Hypermarcas S.A.

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Hypermarcas S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
Ativo	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 9)	1.374.225	416.634	1.829.905	1.158.833
Contas a receber (Nota 10)	1.557.903	1.231.215	1.553.826	1.229.329
Estoques (Nota 11)	258.643	290.510	661.666	591.271
Partes relacionadas (Nota 32)	4.812	90	-	-
Tributos a recuperar (Nota 12)	461.925	471.956	525.518	561.972
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	73.801	5.031	87.881	9.992
Dividendos propostos a receber	35.243	7.697	-	-
Outros ativos (Nota 13)	143.698	201.417	166.624	222.796
	3.910.250	2.624.550	4.825.420	3.774.193
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Partes relacionadas (Nota 32)	262	1.294	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 20(a))	-	24.541	15.242	37.233
Tributos a recuperar (Nota 12)	227.904	55.494	254.125	81.630
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	47.791	29.922	47.791	29.922
Outros ativos (Nota 13)	107.486	101.950	127.382	106.831
	383.443	213.201	444.540	255.616
Investimentos (Nota 15)	1.296.195	1.710.343	10	623
Outros investimentos	631	631	631	631
Imobilizado (Nota 16)	574.570	714.907	1.666.691	1.521.759
Intangível (Nota 17)	6.793.306	6.795.795	6.950.399	6.949.165
	8.664.702	9.221.676	8.617.731	8.472.178
Total do ativo	12.958.395	12.059.427	13.887.691	12.501.987

	Controladora		Consolidado	
Passivo e patrimônio líquido	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**
Circulante				
Fornecedores (Nota 18)	280.738	254.996	706.642	500.000
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 19)	1.680.650	741.419	1.731.023	769.231
Salários a pagar	90.841	95.093	156.550	143.372
Partes relacionadas (Nota 32)	38.047	71.830	-	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	5.693	3.015
Tributos a recolher (Nota 21)	19.629	38.092	41.744	66.564
Títulos a pagar (Nota 23)	51.660	220.108	51.660	129.502
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	5.683	8.817	5.918	9.319
Contas a pagar (Nota 22)	243.670	240.457	289.899	295.986
	2.410.918	1.670.812	2.989.129	1.916.989
Não circulante				
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 19)	2.831.586	2.996.927	3.073.876	3.139.621
Tributos a recolher (Nota 21)	28.511	94.351	28.814	107.864
Títulos a pagar (Nota 23)	7.639	37.865	7.639	37.865
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 20(b))	54.099	-	143.838	33.933
Provisões para contingências (Nota 24)	145.434	146.205	156.778	150.080
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	2.586	32.578	2.586	32.578
Contas a pagar (Nota 22)	1.659	2.112	9.068	4.480
	3.071.514	3.310.038	3.422.599	3.506.421
Patrimônio líquido				
Capital social (Nota 25(a))	5.269.124	5.269.124	5.269.124	5.269.124
Reservas de capital (Nota 25)	1.421.371	1.426.689	1.421.371	1.426.689
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 25(i))	(204.443)	(204.443)	(204.443)	(204.443)
Reservas de lucros	989.911	587.207	989.911	587.207
	7.475.963	7.078.577	7.475.963	7.078.577
Total do passivo e patrimônio líquido	12.958.395	12.059.427	13.887.691	12.501.987

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hypermarcas S.A.

Demonstrações de resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2014	**2013**	**2014**	**2013**
Operações continuadas				
Receita líquida (Nota 26)	4.770.068	4.327.267	4.680.348	4.258.740
Custo das vendas (Nota 27(a))	(2.034.333)	(1.771.056)	(1.698.353)	(1.509.888)
Lucro bruto	**2.735.735**	**2.556.211**	**2.981.995**	**2.748.852**
Despesas com vendas e marketing (Nota 27(a))	(1.657.324)	(1.495.437)	(1.730.199)	(1.581.451)
Despesas administrativas e gerais (Nota 27(a))	(191.700)	(188.226)	(240.341)	(222.372)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas (Nota 27(b))	(77.756)	7.773	(100.755)	(47.116)
Equivalência patrimonial (Nota 15(a))	105.787	50.845	(613)	(1.357)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	**914.742**	**931.166**	**910.087**	**896.556**
Receitas financeiras (Nota 27(c))	140.365	82.506	179.762	157.369
Despesas financeiras (Nota 27(d))	(587.019)	(736.707)	(596.525)	(740.024)
Despesas financeiras, líquidas	**(446.654)**	**(654.201)**	**(416.763)**	**(582.655)**
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	**468.088**	**276.965**	**493.324**	**313.901**
Imposto de renda e contribuição social (Nota 20(c))	(55.879)	(18.145)	(81.115)	(55.081)
Resultado líquido das operações continuadas	**412.209**	**258.820**	**412.209**	**258.820**
Operações descontinuadas				
Resultado líquido de operações descontinuadas (Nota 14)	(9.514)	(2.098)	(9.514)	(2.098)
Resultado líquido do exercício	**402.695**	**256.722**	**402.695**	**256.722**
Resultado por ação (Nota 29)				
Resultado por ação - básico (em R$)			0,63750	0,40786
Resultado por ação - diluído (em R$)			0,62521	0,39785
Resultado por ação - Operações continuadas (Nota 29)				
Resultado por ação - básico (em R$)			0,65256	0,41120
Resultado por ação - diluído (em R$)			0,63998	0,40110

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hypermarcas S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2014	**2013**	**2014**	**2013**
Resultado líquido do exercício	**402.695**	**256.722**	**402.695**	**256.722**
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	**402.695**	**256.722**	**402.695**	**256.722**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hypermarcas S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Reservas de capital					Reservas de lucros					
	Capital	**Ágio na emissão de ações**	**Opções de compra de ações**	**Ações em tesouraria**	**Ajustes de avaliação patrimonial**	**Reserva legal**	**Reserva de subvenção governamental**	**Reserva de retenção de lucros**	**Dividendos adicionais propostos**	**Lucros acumulados**	**Total**
Em 1º de janeiro de 2013	**5.231.066**	**1.390.660**	**39.883**	**(21.397)**	**(204.443)**	**28.141**	**265.344**	**37.000**	**102.112**	**-**	**6.868.366**
Dividendos (Nota (25(k))	-	-	-	-	-	-	-	-	(102.112)	-	(102.112)
Integralização de capital - recursos obtidos com o programa opção de compra de ações(Nota 25(a))	38.058	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38.058
Opção de compra de ações (Nota 25(c))	-	-	9.384	-	-	-	-	-	-	-	9.384
Resultado nas vendas de ações em tesouraria (Nota 25 (d))	-	(7.680)	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.680)
Alienações de ações (Nota 25(d))	-	-	-	15.839	-	-	-	-	-	-	15.839
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	256.722	256.722
Reversão de reservas estatutária (Nota 25(g))	-	-	-	-	-	-	-	(37.000)	-	37.000	-
Constituição de reservas (Nota 25(e,f))	-	-	-	-	-	12.836	280.886	-	-	(293.722)	-
Em 31 de dezembro de 2013	**5.269.124**	**1.382.980**	**49.267**	**(5.558)**	**(204.443)**	**40.977**	**546.230**	**-**	**-**	**-**	**7.078.577**
Opção de compra de ações (Nota 25(c))	-		4.503	-	-	-	-	-	-	-	4.503
Resultado nas vendas de ações em tesouraria (Nota 25(d))	-	(15.368)	-		-	-	-	-	-	-	(15.368)
Alienações de ações (Nota 25(d))	-	-	-	32.708	-	-	-	-	-	-	32.708
Aquisições de ações (Nota 25(d))	-	-	-	(27.161)	-	-	-	-	-	-	(27.161)
Reversão de dividendos não reclamados e prescritos	-	-	-	-	-	-	-	9	-	-	9
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	402.695	402.695
Constituição de reservas (Nota 25(e,f))	-	-	-	-	-	20.135	382.560	-	-	(402.695)	-
Em 31 de dezembro de 2014	**5.269.124**	**1.367.612**	**53.770**	**(11)**	**(204.443)**	**61.112**	**928.790**	**9**	**-**	**-**	**7.475.963**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hypermarcas S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2014	**2013**	**2014**	**2013**
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social, incluindo operações descontinuadas	457.220	275.874	482.455	312.810
Ajustes				
Depreciação e amortização	55.296	57.985	109.530	104.907
Redução ao valor recuperável de ativos "*Impairment*"	7.830	1.689	7.677	(459)
Resultado na venda de ativos permanentes	(4.794)	(74.250)	(4.632)	(72.107)
Equivalência patrimonial	(100.403)	(50.845)	613	1.357
Perdas cambiais	66.538	210.716	82.309	211.866
Despesas de juros e relacionadas	380.116	443.485	334.454	370.789
Despesas de stock options	4.057	7.534	4.503	9.384
Provisões (PDD, Estoques e Contingências)	95.224	106.761	78.727	92.644
Resultado ajustado	961.084	978.949	1.095.636	1.031.191
Redução (aumento) nas contas de ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(352.001)	(27.607)	(349.170)	(38.756)
Estoques	(52.405)	(123.214)	(141.701)	(236.450)
Tributos a recuperar	(66.162)	(58.658)	(30.529)	(70.260)
Depósitos judiciais e outros	(6.221)	2.636	(11.074)	2.561
Demais contas a receber	(3.100)	24.516	(4.003)	37.036
Fornecedores	25.742	(2.036)	206.642	56.187
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(21.032)	(8.605)
Tributos a recolher	(6.103)	(5.975)	(14.844)	(5.619)
Salários e encargos sociais	(4.250)	(16.140)	13.174	(2.249)
Contas a pagar	(34.758)	(53.150)	(45.613)	(76.251)
Juros da operação	2.978	10.638	(20.258)	1.477
Demais contas a pagar	(20.570)	(26.056)	(13.227)	(24.478)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	444.234	703.903	664.001	665.784
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Redução (aumento) de capital nas controladas	317.788	(10.385)	-	-
Compra de ativo imobilizado	(35.537)	(95.082)	(178.916)	(224.288)
Compra de Intangíveis	(9.618)	(6.424)	(24.960)	(17.303)
Recebimento pela venda de ativos de natureza permanentes	152.355	23.164	156.183	27.820
Juros e outros	93.688	39.278	115.914	92.063
Dividendos recebidos	7.697	-	-	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	526.373	(49.449)	68.221	(121.708)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimento por empréstimos tomados	1.191.702	1.027.363	1.183.369	920.133
Pagamento de empréstimos - principal	(807.159)	(1.585.666)	(835.161)	(1.620.667)
Pagamento de empréstimos - juros	(384.874)	(348.072)	(396.603)	(362.310)
Integralização de capital	-	38.058	-	38.058
Compra de ações em tesouraria	(27.161)	-	(27.161)	-
Alienações de ações em tesouraria	17.340	8.159	17.340	8.159
Custo de transação de captação	(2.864)	(2.906)	(2.934)	(2.906)
Dividendos pagos	-	(102.112)	-	(102.112)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(13.016)	(965.176)	(61.150)	(1.121.645)
Aumento/(redução) líquida de caixa e equivalente de caixa	957.591	(310.722)	671.072	(577.569)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	416.634	727.356	1.158.833	1.736.402
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.374.225	416.634	1.829.905	1.158.833
Variação do equivalente de Caixa	957.591	(310.722)	671.072	(577.569)
Transações que não envolveram o caixa				
Aquisição de ativo imobilizado por meio de financiamento	13.291	3.160	19.681	7.819
Aquisição de Marcas	6.240	-	6.240	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hypermarcas S.A.

Demonstrações do valor adicionado (*)
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2014	**2013**	**2014**	**2013**
Receita Bruta				
Vendas de mercadorias e produtos, incluindo operações descontinuadas	5.058.008	4.712.588	5.043.159	4.692.759
Outras receitas	83.597	139.673	123.742	125.233
Receitas relativas à construção de ativos próprios	34.480	72.997	134.397	166.856
Provisão para devedores duvidosos	(25.313)	(18.225)	(24.672)	(18.482)
	5.150.772	4.907.033	5.276.626	4.966.366
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos materiais, das mercadorias e dos serviços vendidos	(2.135.056)	(1.871.261)	(1.606.761)	(1.410.759)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.478.626)	(1.360.284)	(1.851.032)	(1.689.071)
Perdas/Recuperação de valores ativos	(84.184)	(100.495)	(71.065)	(76.114)
	(3.697.866)	(3.332.040)	(3.528.858)	(3.175.944)
Valor adicionado bruto	1.452.906	1.574.993	1.747.768	1.790.422
Depreciação amortização	(55.296)	(57.985)	(109.530)	(104.907)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	1.397.610	1.517.008	1.638.238	1.685.515
Valor adicionado recebido em transferência				
Equivalência patrimonial	100.403	50.845	(613)	(1.357)
Receitas financeiras	140.365	82.506	179.762	157.369
	240.768	133.351	179.149	156.012
Valor adicionado total a distribuir	1.638.378	1.650.359	1.817.387	1.841.527
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	494.906	471.194	860.055	796.418
Remuneração direta	395.231	375.688	673.060	620.192
Benefícios	73.922	70.239	143.402	134.566
FGTS	25.753	25.267	43.593	41.660
Impostos, taxas e contribuições	90.794	126.745	(126.864)	(30.029)
Federais	13.414	8.445	(45.166)	(20.955)
Estaduais	74.633	115.190	(85.038)	(13.223)
Municipais	2.747	3.110	3.340	4.149
Juros	602.071	747.634	626.385	758.355
Aluguéis	47.912	48.064	55.116	60.061
Lucros retidos	402.695	256.722	402.695	256.722
Valor adicionado distribuído	1.638.378	1.650.359	1.817.387	1.841.527

(*) A DVA não é parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas conforme IFRS.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hypermarcas S.A.

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Índice

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 04
1 Informações gerais 05
2 Resumo das principais políticas contábeis 05
2.1 Base de preparação 05
2.2 Consolidação 07
2.3 Combinação de negócios 07
2.4 Apresentação de informação por segmentos 07
2.5 Conversão de moeda estrangeira 07
2.6 Caixa e equivalentes de caixa 08
2.7 Instrumentos financeiros 08
2.7.1 Classificação 08
2.7.2 Reconhecimento e mensuração 09
2.7.3 Compensação de instrumentos financeiros 09
2.7.4 *Impairment* de ativos financeiros 09
2.8 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge* 10
2.9 Contas a receber de clientes 11
2.10 Estoques 11
2.11 Intangíveis 11
2.12 Imobilizado 12
2.13 *Impairment* de ativos não financeiros 13
2.14 Contas a pagar aos fornecedores 13
2.15 Empréstimos, financiamentos e debêntures 13
2.16 Provisões e demais passivos, exceto empréstimos, financiamentos e debêntures 14
2.17 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido 15
2.18 Benefícios a empregados 16
2.19 Capital social 16
2.20 Reconhecimento da Receita 17
2.21 Arrendamentos 17
2.22 Lucro por ação 17
2.23 Distribuição de dividendos 17
2.24 Demonstrações de valor adicionado 17
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos 18
3.1 Julgamentos contábeis críticos 18
3.2 Estimativas e premissas contábeis críticas 18
4 Gestão do risco financeiro 19
5 Gestão de capital 25
6 Estimativa do valor justo 25
7 Instrumentos financeiros por categoria 27
8 Qualidade do crédito dos ativos financeiros 28

9 Caixa e equivalentes de caixa 29
10 Contas a receber 29
11 Estoques 30
12 Tributos a recuperar 31
13 Outros ativos 31
14 Operações descontinuadas 32
15 Investimentos 32
16 Imobilizado 34
17 Intangível 36
18 Fornecedores 39
19 Empréstimos, financiamentos e debêntures 39
20 Imposto de renda e contribuição social diferidos 43
21 Tributos a recolher 45
22 Contas a Pagar 46
23 Títulos a Pagar 46
24 Contingências Passivas 47
25 Capital social e reservas 52
26 Informações por segmento de negócios 58
27 Receita 58
28 Composição das contas de resultado 60
29 Lucro por ação 60
30 Compromissos 61
31 Cobertura de seguros 61
32 Transações com partes relacionadas 62

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações gerais

A Hypermarcas S.A. ("Companhia"), com sede localizada em São Paulo-SP, é uma Companhia brasileira de produtos de marcas de saúde e bem-estar, com atuação em dois principais segmentos de negócio: Farma, que concentra as atividades relativas ao setor farmacêutico, e Consumo, que atua nos mercados de beleza e higiene pessoal.

A divisão Farma detém um dos mais completos portfólios do país, com presença nos principais segmentos farmacêuticos do mercado brasileiro e liderança em medicamentos isentos de prescrição médica (OTC) e similares, além de participação crescente em genéricos e posição de destaque em produtos de prescrição. Entre as principais marcas da divisão, destacam-se Addera D3, Alivium, Benegrip, Biotônico Fontoura, Doril, Engov, Epocler, Histamin, Lisador, Polaramine, Predsim, Rinosoro, Torsilax e Neo Química.

Já a divisão Consumo possui marcas consagradas em segmentos tais como fraldas, hidratantes, adoçantes, esmaltes e preservativos, muitas delas líderes ou vice-líderes no mercado nacional, como Pom Pom, Monange, Paixão, Zero-Cal, Finn, Risqué, Jontex, Olla, Bozzano, dentre outras.

A produção de mercadorias é substancialmente realizada nas controladas Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A., Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A., e Savoy Indústria de Cosméticos S.A., localizadas no Estado de Goiás nos municípios de Anápolis e Senador Canedo. Seus principais centros de distribuição estão localizados em Anápolis-GO e Goiânia-GO.

A empresa conta ainda com uma ampla estrutura de vendas e distribuição com abrangência nacional, e cada um dos negócios conta com forças de vendas segmentadas e especializadas, com profissionais experientes. Seus produtos são distribuídos para mais de 700 mil pontos de vendas em todo o território brasileiro, diretamente a varejistas ou indiretamente, via distribuidores e atacadistas.

Por uma década – de 2001 até 2011 –, a Hypermarcas realizou diversas aquisições de empresas com ativos atrativos e marcas fortes, em posição de liderança em seus mercados de atuação. Os principais alvos, nesse período, foram sobretudo negócios familiares ou ativos não estratégicos de grupos multinacionais no Brasil.

Desde 2011, após uma fase de rápida consolidação dos mercados farmacêutico e de bens de consumo no Brasil, a companhia direcionou seu foco para o aproveitamento de sinergias a partir da integração dos negócios adquiridos e a busca de maior eficiência operacional. Nesta nova fase, a Hypermarcas adotou estratégia voltada ao crescimento orgânico, rentável, sustentável e com geração de caixa, com base em marcas fortes, operações eficientes e de baixo custo, além de organização ágil e com foco em resultados.

Cisão Parcial da Hypermarcas e Incorporação de Ações da Cosmed

Em 22 de dezembro de 2014, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas a cisão parcial da Hypermarcas, com versão da parcela cindida de seu patrimônio, constituída por determinados ativos e passivos relacionados à fabricação e comercialização de certos medicamentos atualmente fabricados na unidade de Jacarepaguá, para sua subsidiária integral Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A. ("Cosmed"), com subsequente incorporação de ações emitidas pela Cosmed pela Companhia. Ao final de tais operações, o capital social e o número de ações de emissão da Companhia permaneceram inalterados.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), que foram mensurados ao valor justo, por meio do resultado.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 06 de fevereiro de 2015.

a. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (*IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (*IASB)).

b. Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

A revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 (aprovada em dezembro de 2014) alterou o CPC 35, CPC 37 e o CPC 18 e autorizou a utilização da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas em IFRS, eliminando essa diferença entre o BR GAAP e o IFRS.

c. Novas Normas e Interpretações ainda não adotadas

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPC/IFRS vigindo a partir de 2014 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2015 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que são relevantes para a Companhia estão relacionadas abaixo. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

***IFRS 9* Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)**

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 *Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e* Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

***IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers* (Receita de Contratos com Clientes)**

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS e U.S. GAAP quando a nova norma for adotada. A nova norma é aplicavel a partir de ou apos 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida pela IFRS . A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando um abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que o IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações. A Companhia ainda não escolheu o método de transição para a nova norma nem determinou os efeitos da nova norma nos relatórios financeiros atuais.

Adicionalmente, não se espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas.

- IFRS 14 - *Regulatory Deferral Accounts* (Contas Regulatórias de Diferimento)
- *Accounting for Aquisitions of Interests in Joint Operations* (Contabilização de Aquisições de participações em Operações em conjunto) (alteração do *IFRS 11*)
- *Clarification of Acceptable Methods of Depreciation and Amortisation (Esclarecimento sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização) (alterações da IAS 16 e IAS 38)*
- *Defined Benefit Plans: Employee Contributions* (Plano de Benefício Definido: Contribuição de empregados) (alteração da IAS 19)
- Melhorias anuais das IFRSs de 2010-2012
- Melhorias anuais das IFRSs de 2011-2013

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes as estas normas. Adoção antecipada não é permitida.

d. Operações descontinuadas (CPC 31)

As operações descontinuadas decorrentes de componentes que foram baixados são divulgados nas demonstrações financeiras, separado do restante das operações da Companhia:

Demonstração do resultado – As receitas e despesas de operações descontinuadas são apresentados em uma única rubrica "Resultado de Operações Descontinuadas", líquido dos efeitos de imposto de renda e contribuição social.
O detalhamento das referidas operações descontinuadas está descrito na Nota 14.

2.2. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Os investimentos são substancialmente detidos em empresas controladas, que são entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais (Nota 15). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

A Companhia não possui investimentos em coligadas, porém, possui investimento em *Joint Venture* que não é consolidado, mas avaliado pelo método de equivalência patrimonial conforme CPC 36(R3).

Transações entre a Companhia e suas controladas, saldos e ganhos não realizados em transações são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

2.3. Combinação de negócios

As combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classifica-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

O ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos líquidos e os passivos assumidos).

2.4. Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Presidência (CEO).

2.5. Conversão de moeda estrangeira

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas que a Companhia detém investimento são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais – R$, que é também a moeda funcional da Companhia e de suas investidas, todas localizadas no Brasil.

b. Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.6. *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

2.7. *Instrumentos financeiros não derivativos*

2.7.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento. Não existem instrumentos financeiros classificados como disponível para a venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos documentadas pela Companhia. Os custos da transação e mudanças no valor justo desses ativos, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

b. Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

c. Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

d. Outros passivos financeiros

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros.

2.7.2 Reconhecimento e mensuração

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, que é a data na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Os passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial estes passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Para os passivos financeiros a Companhia reconhece inicialmente os títulos de dívida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, que é a data na qual a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um passivo financeiro ocorre quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

2.7.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.7.4 Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que

pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem:

(i) Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;

(ii) Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;

(iii) A Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;

(iv) Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;

(v) O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou

(vi) Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:

- Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
- Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.8. *Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O ganho ou a perda resultante são contabilizados no resultado do período no resultado financeiro, já que tais instrumentos financeiros não são designados como um instrumento de *hedge*, ou seja, embora a Companhia faça uso de derivativo com objetivo de proteção, ela não aplica a chamada contabilização de hedge ("*hedge accounting*").

2.9. *Contas a receber de clientes*

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment).* Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

2.10. *Estoques*

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

2.11. *Intangíveis*

a. Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como " Intangível" no consolidado e como investimento na controladora. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment.* Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento de negócio.

b. Marcas registradas, direito de uso de marcas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo valor de aquisição.

Se parte do valor pago em uma combinação de negócios relaciona-se a marcas, elas são reconhecidas em uma conta específica do grupo Intangível e mensuradas pelo seu valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas, uma vez que têm vida útil indeterminada, são testadas anualmente para verificar seu valor recuperável.

Gastos incorridos internamente para desenvolvimento e fortalecimento de uma marca são reconhecidos como despesa.

Além das marcas próprias adquiridas em combinação de negócio, a Companhia detém direitos de uso de marcas, por tempo determinado, que são amortizados entre 5 e 12 anos.

c. Softwares

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

d. Pesquisas e desenvolvimento de produtos

Os gastos com pesquisas, quando incorridos, são registrados diretamente no resultado. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem tecnicamente e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

Os demais gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

2.12. *Imobilizado*

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e centros de distribuição. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada e qualquer perda acumulada de redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso ou, no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Edificações	30-50
Máquinas e equipamentos	26-28
Veículos	9-10
Móveis e utensílios	17-20

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.
O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.13).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas/receitas operacionais líquidas" na demonstração do resultado.

2.13. *Impairment de ativos não financeiros*

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio e marcas, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment.* Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados em níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC, e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

2.14. *Contas a pagar aos fornecedores*

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.15. Empréstimos, financiamentos e debêntures

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e

são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas a instituições financeiras, a título de custo de captação, são diferidas até que ocorra a efetiva operação. Quando houver probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Instrumentos financeiros compostos (os quais possuem componentes de passivo financeiro (dívida) e de patrimônio líquido) emitidos pela Companhia compreendem debêntures com bônus de subscrição que podem ser convertidas em capital social à opção do titular, sendo que o número de ações a serem emitidas não varia com as mudanças em seu valor justo.

O componente de passivo de um instrumento financeiro composto é reconhecido inicialmente a valor justo. O valor justo da parcela do passivo de um título de dívida conversível é determinado com o uso de fluxo de caixa descontado, considerando a taxa de juros de mercado para um título de dívida com características similares (período, valor, risco de crédito), porém não conversível.

O componente de patrimônio líquido é reconhecido inicialmente pela diferença entre o valor total recebido pela Companhia com emissão do título e o valor justo do componente de passivo financeiro reconhecido os custos de transação diretamente atribuíveis ao título são alocados aos componentes de passivo e de patrimônio líquido proporcionalmente aos valores inicialmente reconhecidos.

Após o reconhecimento inicial, o componente de passivo de um instrumento financeiro composto é mensurado ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. O componente patrimonial de um instrumento financeiro composto não é mensurado novamente após o reconhecimento inicial, exceto na conversão ou quando expira.

Os empréstimos são classificados no passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.16. Provisões e demais passivos, exceto empréstimos, financiamentos e debêntures

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. Nesse sentido, o reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões e contingências passivas levam em consideração os critérios definidos no CPC 25 e também as garantias contratuais das aquisições de empresas.

Os demais passivos são apresentados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridas. Os títulos a pagar indexados por variação cambial e sem taxas de juros, são contabilizados aos seus valores presentes conforme CPC 12.

Uma provisão para reestruturação é reconhecida quando a Companhia tem aprovado um plano

de reestruturação detalhado e formal e a reestruturação já teve início ou já foi anunciada publicamente. Perdas operacionais futuras não são provisionadas.

2.17. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou outros resultados abrangentes.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultarem do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o resultado tributável. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas na data do balanço e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

Os impostos de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando o imposto de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 no período de 12 meses, para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

2.18. Benefícios a empregados

a. Remuneração com base em ações

A Companhia opera uma série de planos de remuneração com base em opções (*Stock Option*) liquidados com ações, segundo os quais a Companhia recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da Companhia. O valor justo dos serviços recebidos do empregado em troca da outorga de opções é reconhecido como despesa. O valor total a ser debitado é determinado mediante a referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado (por exemplo, rentabilidade, metas de aumento de vendas e permanência no emprego por um período de tempo específico). As condições de aquisição de direitos que não são do mercado estão incluídas nas premissas sobre a quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos. O valor total da despesa é reconhecido durante o exercício no qual o direito é adquirido, período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições de aquisição de direitos que não são do mercado. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio.

Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal), ou alienação de ações em tesouraria quando as opções são exercidas.

b. Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em critérios que também considera o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

c. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante que se espera que será pago se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

2.19. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos.

a. Ações em tesouraria

A compra de ações do capital da própria Companhia tem o seu valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos dos efeitos tributários), deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são, subsequentemente, reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, diretamente atribuíveis e dos respectivos

efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia. Os ganhos ou perdas resultantes das transações são apresentados como reserva de capital.

2.20. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas controladas.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da mesma possa ser mensurado com segurança, seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Receita com venda de produtos e mercadorias

As vendas dos produtos e mercadorias são reconhecidas quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são substancialmente transferidos ao comprador, as disposições de aceitação tenham sido acordadas e o comprador tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda e não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos.

2.21. Arrendamentos

Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas definidas nos contratos ou vida útil dos dois o menor.

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade fica com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos destes arrendamentos operacionais (líquidos de todo incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

2.22. Lucro por ação

A Companhia efetua o cálculo do lucro por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (Lucro por ação).

2.23. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor divergente do mínimo obrigatório somente é contabilizado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

2.24. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas

nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável as Companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1. Julgamentos contábeis críticos

Vida útil das marcas

Dada a estratégia de negócio e os investimentos efetuados, incluindo propaganda e publicidade para fortalecimento e durabilidade das marcas, a administração avalia que uma estimativa de limite previsível para a vida útil das marcas pode não ser adequado. Assim, as marcas não são amortizadas, mas são avaliadas por *impairment*, a fim de assegurar que seus valores contábeis não ultrapassem os valores de realização.

Instrumento financeiro composto

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 a Companhia efetuou operação de Debêntures com bônus de subscrição atrelado, com opção de conversão em quantidades fixas de ações ordinárias (18.656.650 ações). Considerando as características de instrumento financeiro composto, conforme orientações do CPC 39 (Instrumentos Financeiros – Apresentação), a Companhia utilizou como premissa taxas de juros aplicáveis a títulos sem a opção de conversão atrelada para avaliar o valor justo do componente de patrimônio do referido instrumento, conforme descrito na Nota 19 (c).

3.2. Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para os próximos exercícios, estão contempladas abaixo.

a. Perda (impairment) estimada em ágio e marcas e patentes

A Companhia testa eventuais perdas *(impairment*) nas contas de ágio e de marcas e patente, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.13. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 17).

b. Alocação de valor justo nas combinações de negócios

A Companhia efetua análises nas datas das combinações de negócios dos ativos e passivos identificáveis, nos termos do CPC 15 (Combinação de negócios) e identifica os itens em que considera necessária a contratação de peritos externos independentes, os quais são contratados para apoio na avaliação do valor justo desses referidos itens.

c. Vida útil de ativos imobilizados

A revisão da vida útil é feita anualmente. Não houve alterações relevantes nas depreciações

registradas, bem como não foi identificado necessidade de alteração na vida útil utilizada. (Nota 16).

d. Realização de tributos diferidos

A realização dos créditos de imposto de renda diferidos é avaliada a partir de estudos técnicos aprovados pelo Conselho de Administração com base no planejamento orçamentário.

e. Valores justos de derivativos e programa de opção de ações (Stock Options)

As estimativas de valor justo de instrumentos derivativos e das opções de ações são baseadas em modelos consolidados no mercado, conforme divulgado nas Nota 25 (c) (para as opções) e Nota 4 (f) (Derivativos) e tais modelos vem sendo aplicados de maneira uniforme ao longo dos períodos apresentados.

4 Gestão do risco financeiro

a. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado incluindo risco de moeda de valor justo, risco de taxa de juros, de fluxo de caixa, risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do hedge das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pelo Conselho de Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. A Diretoria Financeira examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, que proíbem negociações especulativas e venda a descoberto.

b. Risco cambial

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem valores captados no mercado.

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira e os instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais são como seguem:

	Consolidado			
	31/12/2014		31/12/2013	
	US$ mil	R$ mil	US$ mil	R$ mil
Ativo				
Contas a receber	(143)	(379)	(91)	(215)
Outros ativos	(5.990)	(15.915)	(31.001)	(73.169)
Passivo				
Fornecedores	95.066	252.571	85.974	202.916
Empréstimos e financiamentos	635.401	1.688.132	514.959	1.215.407
Títulos a pagar	-	-	13.777	32.517
Instrumentos derivativos que mitigam riscos	(713.339)	(1.895.199)	(588.732)	(1.389.525)
Exposição líquida	10.995	29.210	(5.114)	(12.069)

c. Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras, títulos, debêntures e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. Os empréstimos emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros. Já os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia analisa sua exposição a taxas de juros de forma dinâmica e busca diversificação de indexadores em seu passivo financeiro. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e hedge alternativos.

No quadro a seguir está apresentada a exposição a risco de taxa de juros das operações vinculadas à variação do CDI, TJLP, TR e IPCA:

	31 de dezembro de 2014	
	Controladora	Consolidado
Empréstimo financiamentos e Swaps CDI	765.942	765.942
Financiamento TJLP	79.954	91.990
Financiamento TR	52.005	167.205
Debêntures CDI	1.392.703	1.392.703
Debêntures IPCA	852.482	852.482
Títulos a Pagar CDI	59.299	59.299
Aplicações financeiras (Nota 9)	(1.359.819)	(1.815.597)
Exposição líquida	1.842.566	1.514.024

d. Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado e do varejo, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas.

Para bancos e instituições financeiras, a Companhia tem como política a diversificação das suas

aplicações financeiras em instituições de primeira linha com classificação de *rating* descritas na Nota 8 (Qualidade do crédito dos ativos financeiros).

e. Risco de liquidez

A Companhia acredita que os fluxos de caixa das atividades operacionais, caixa e equivalentes de caixa e linhas de crédito disponíveis são suficientes para financiar os compromissos financeiros e pagamentos de dividendos no futuro.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado – 2014				
	Menos de um ano	**Entre um e dois anos**	**Entre dois e cinco anos**	**Acima de cinco anos**	**Total geral**
Debêntures	1.500.058	446.853	1.310.057	-	3.256.968
Empréstimos e financiamentos	157.836	140.956	1.200.210	1.301.409	2.800.411
Títulos a pagar	36.136	9.267	-	-	45.403
Fornecedores	-	706.642	-	-	706.642
Contas a pagar	289.899	9.068	-	-	298.967
Instrumentos financeiros derivativos	(47.805)	38.784	(238.189)	-	(247.210)
	1.936.124	1.351.570	2.272.078	1.301.409	6.861.181

	Consolidado – 2013				
	Menos de um ano	**Entre um e dois anos**	**Entre dois e cinco anos**	**Acima de cinco anos**	**Total geral**
Debêntures	495.128	1.357.110	1.212.028	-	3.064.266
Empréstimos e financiamentos	348.423	103.752	442.069	1.010.400	1.904.644
Títulos a pagar	124.366	36.815	9.260	-	170.441
Fornecedores	500.000	-	-	-	500.000
Contas a pagar	295.977	4.480	-	-	300.457
Instrumentos financeiros derivativos	(2.553)	(15.295)	25.886	-	8.038
	1.761.341	1.486.862	1.689.243	1.010.400	5.947.846

f. Derivativos

No ano de 2014 foram realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, de termo de moeda (Dólar x Real), Swap Cambial.
As referidas operações em aberto foram realizadas para proteger as oscilações de passivos denominados em moeda estrangeira relativos às rubricas de Empréstimos e financiamentos e

Títulos a pagar. Elas não são utilizadas para fins especulativos e são caracterizadas por serem instrumentos financeiros de alta correlação com os passivos a que estão vinculadas (vide análise de sensibilidade a seguir).

Em 31 de dezembro de 2014, as operações de instrumentos derivativos contratadas pela Companhia totalizaram R$ 2.015.199 (Em 31 de dezembro de 2013 – R$ 1.539.525) no consolidado e R$ 1.855.832 (Em 31 de dezembro de 2013 – R$ 1.426.847) na controladora. Os resultados das operações ainda não liquidadas representaram ganhos no valor de R$ 127.168 (Em 31 de dezembro de 2013 perdas de R$ 1.983) no consolidado e ganhos no valor de R$ 113.323 (Em 31 de dezembro de 2013 perdas de R$ 6.442) na controladora.

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, essas operações podem ser resumidas conforme tabela a seguir:

Controladora

Tipo	Contrapartes	Valor de Referência (nocional)		Valor Justo a receber (a pagar)		Ganhos (perdas) realizados	
(em R$ milhares)		dez/14	dez/13	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
Moeda Estrangeira							
Contratos a termo		**926.018**	**1.076.683**	**60.886**	**(5.407)**	**(29.443)**	**48.249**
Posição comprada	Merrill Lynch, DB, HSBC, JP Morgan, Itaú, Santander, Bradesco, BTG Pactual, Pine, Votorantim, Morgan Stanley	1.026.615	1.077.259	66.187	(5.372)	(29.431)	48.591
Posição vendida	JP Morgan	(100.597)	(576)	(5.301)	(35)	(12)	(342)
Contratos de *Swap*		**809.814**	**200.164**	**55.023**	**(76)**	**(12.208)**	**37.657**
Posição comprada	Citibank, Itaú, Safra	809.814	200.164	55.023	(76)	(12.208)	37.657
Subtotal		**1.735.832**	**1.276.847**	**115.909**	**(5.483)**	**(41.651)**	**85.906**
Taxa de Juros							
Contratos de Swap		**120.000**	**150.000**	**(2.586)**	**(959)**	**(1.091)**	**-**
Posição Ativa-Pré	Santander	120.000	150.000	(2.586)	(959)	(1.091)	-
Total		**1.855.832**	**1.426.847**	**113.323**	**(6.442)**	**(42.742)**	**85.906**

Consolidado

Tipo	Contrapartes	Valor de Referência (nocional)		Valor Justo a receber (a pagar)		Ganhos (perdas) realizados	
(em R$ milhares)		dez/14	dez/13	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
Moeda Estrangeira							
Contratos a termo		**1.085.385**	**1.189.361**	**74.731**	**(948)**	**(31.411)**	**55.982**
Posição comprada	Merrill Lynch, DB, HSBC, JP Morgan, Itaú, Santander, Bradesco, BTG Pactual, Pine, Votorantim, Morgan Stanley	1.187.887	1.191.653	80.266	(810)	(31.429)	56.528
Posição vendida	JP Morgan	(102.502)	(2.292)	(5.535)	(138)	18	(546)
Contratos de Swap		**809.814**	**200.164**	**55.023**	**(76)**	**(12.208)**	**37.657**
Posição comprada	Citibank, Itaú, Safra	809.814	200.164	55.023	(76)	(12.208)	37.657
Subtotal		**1.895.199**	**1.389.525**	**129.754**	**(1.024)**	**(43.619)**	**93.639**

Taxa de Juros							
Contratos de Swap		**120.000**	**150.000**	**(2.586)**	**(959)**	**(1.091)**	**-**
Posição Ativa-Pré	Santander	120.000	150.000	(2.586)	(959)	(1.091)	-
Total		**2.015.199**	**1.539.525**	**127.168**	**(1.983)**	**(44.710)**	**93.639**

Os contratos acima relacionados têm datas de vencimento em:

Vencimento	**Valor Futuro**	
Moeda Estrangeira – USD	**dez/14**	**Taxa**
jan-15	410.122	2,52
fev-15	14.209	2,48
mar-15	37.688	2,45
abr-15	321.970	2,63
mai-15	12.581	2,45
jun-15	27.938	2,43
jul-15	408.695	2,51
ago-15	24.595	2,52
set-15	14.888	2,70
out-15	32.726	2,81
jan-17	271.778	3,20
fev-17	387.369	3,23
	1.964.559	**2,77**

Vencimento		
Taxa de juros	**dez/14**	**Tx Passiva % CDI**
abr-15	(420)	98,1%
out-15	(727)	98,1%
abr-16	(600)	98,1%
out-16	(388)	98,1%
abr-17	(197)	98,1%
out-17	(166)	98,1%
abr-18	(57)	98,1%
out-18	(31)	98,1%
Total	**(2.586)**	**98,10%**

(a) Metodologia de cálculo do valor justo dos derivativos

- Contratos a termo de moeda estrangeira são avaliados utilizando interpolação das taxas de mercado de contratos futuros de dólar estadunidense para cada data-base, conforme informado pela BM&F BOVESPA.

- Swaps - são avaliados utilizando interpolação das taxas de mercado de cupom cambial e de DI futuro para cada data base, conforme informado pela BM&F BOVESPA.

(b) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir o quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos que descrevem os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I, considerando 10,43% de oscilação para o dólar estadunidense que corresponde a 3 desvios-padrão da oscilação dos três meses do quarto trimestre do ano) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de três meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados a fim de apresentar

25% e 50% de deterioração na taxa de câmbio do Real contra o dólar estadunidense, respectivamente (cenários II e III).

						Consolidado
Risco		**Cenário I**		**Cenário II**		**Cenário III**
(em R$ milhares)				**25% de oscilação**		**50% de oscilação**
	Apreciação	**Depreciação**	**Apreciação**	**Depreciação**	**Apreciação**	**Depreciação**
Cotação do dólar	2,381	2,936	1,994	3,323	1,329	3,988
Moeda Estrangeira						
Hedge econômico	**(196.658)**	**196.658**	**(471.432)**	**471.432**	**(942.864)**	**942.864**
Contratos a termo	(112.154)	112.154	(268.857)	268.857	(537.713)	537.713
Swap	(84.504)	84.504	(202.575)	202.575	(405.151)	405.151
Objeto do hedge econômico	**197.765**	**(197.765)**	**474.085**	**(474.085)**	**948.170**	**(948.170)**
Empréstimos e Financiamentos e Títulos a Pagar sujeitos à variação cambial de curto prazo	197.765	(197.765)	474.085	(474.085)	948.170	(948.170)
Efeito líquido	**1.107**	**(1.107)**	**2.653**	**(2.653)**	**5.306**	**(5.306)**
Outros passivos	**1.660**	**(1.660)**	**3.979**	**(3.979)**	**7.958**	**(7.958)**
Outros Empréstimos e Financiamentos e Títulos a Pagar sujeitos à variação cambial	1.660	(1.660)	3.979	(3.979)	7.958	(7.958)

A análise de sensibilidade apresentada acima considera mudanças com relação à cotação do dólar estadunidense, mantendo constante todas as demais variáveis, associadas a outros riscos.

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e juros pós-fixados sobre nossos empréstimos, financiamentos, debêntures, e títulos a pagar projetado para o primeiro trimestre de 2015.

Controladora

Cenários de variação	**Cenário Provável ***	**Variação de 25%**	**Variação de 50%**
Empréstimo CDI	(5.417)	(6.771)	(8.126)
Debêntures CDI	(7.781)	(9.726)	(11.672)
Debêntures IPCA	(4.738)	(5.922)	(7.106)
Empréstimo TR	(205)	(256)	(307)
Títulos a Pagar CDI	(331)	(414)	(497)
Aplicações Financeiras	7.922	9.903	11.883
Total do efeito perda (ganho)	**(10.550)**	**(13.186)**	**(15.825)**

Consolidado

Cenários de variação	**Cenário Provável***	**Variação de 25%**	**Variação de 50%**
Empréstimo CDI	(5.417)	(6.771)	(8.126)
Debêntures CDI	(7.781)	(9.726)	(11.672)
Debêntures IPCA	(4.738)	(5.922)	(7.106)
Empréstimo TR	(657)	(821)	(985)
Títulos a Pagar CDI	(331)	(414)	(497)
Aplicações Financeiras	10.578	13.222	15.866
Total do efeito perda (ganho)	**(8.346)**	**(10.432)**	**(12.520)**

*** Premissas Cenário Provável**
CDI previsto 12,22%
IPCA acumulado de 1,72%
TR previsto de 1,32%

5 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos e títulos a pagar de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	2014	**2013**
Total dos empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 19)	4.804.899	3.908.852
Total de Títulos a pagar (Nota 23)	59.299	167.367
Perda (ganho) com *hedge* financeiro	(103.468)	7.452
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 9)	(1.829.905)	(1.158.833)
Dívida líquida	2.930.825	2.924.838
Total do patrimônio líquido	7.475.963	7.078.577
Patrimônio Líquido ajustado	10.406.788	10.003.415
Índice da dívida líquida pelo patrimônio ajustado %	28%	29%

6 Estimativa do valor justo (Consolidado)

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment),* esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros para fins de divulgação é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares (Nota 19 b).

A Companhia aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).

- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2014.

				Consolidado
	Nível 1	**Nível 2**	**Nível 3**	**Saldo total**
Ativos				
Aplicações financeiras (Nota 9)	-	1.815.597	-	1.815.597
Instrumentos financeiros derivativos	-	135.672	-	135.672
Total do ativo	-	1.951.269	-	1.951.269
Passivos				
Empréstimos, financiamentos e debêntures demonstrados ao valor justo (Nota 19)	912.440	3.826.913	-	4.739.353
Instrumentos financeiros derivativos	-	8.504	-	8.504
Total do passivo	912.440	3.835.417	-	4.747.857

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2013.

				Consolidado
	Nível 1	**Nível 2**	**Nível 3**	**Saldo total**
Ativos				
Aplicações financeiras (Nota 9)	-	1.140.356	-	1.140.356
Instrumentos financeiros derivativos	-	39.914	-	39.914
Total do ativo	-	1.180.270	-	1.180.270
Passivos				
Empréstimos, financiamentos e debêntures demonstrados ao valor justo (Nota 19)	807.255	3.017.013		3.824.268
Instrumentos financeiros derivativos	-	41.897	-	41.897
Total do passivo	807.255	3.058.910	-	3.866.165

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade.

7 Instrumentos financeiros por categoria (Consolidado)

			2014
	Empréstimos e recebíveis	**Ativos ao valor justo por meio do resultado**	**Total**
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Contas a receber de Clientes (Nota 10)	1.553.826	-	1.553.826
Aplicações financeiras (Nota 9)	-	1.815.597	1.815.597
Caixa e bancos (Nota 9)	14.308	-	14.308
Instrumentos financeiros derivativos	-	135.672	135.672
	1.568.134	1.951.269	3.519.403

			2014
	Valor justo por meio do resultado	**Outros passivos financeiros**	**Total**
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 19)	-	4.804.899	4.804.899
Fornecedores (Nota 18)	-	706.642	706.642
Instrumentos financeiros derivativos	8.504	-	8.504
	8.504	5.511.541	5.520.045

			2013
	Empréstimos e recebíveis	**Ativos ao valor justo por meio do resultado**	**Total**
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Contas a receber de Clientes (Nota 10)	1.229.329	-	1.229.329
Aplicações financeiras (Nota 9)	-	1.140.356	1.140.356
Caixa e bancos (Nota 9)	18.477	-	18.477
Instrumentos financeiros derivativos	-	39.914	39.914
	1.247.806	1.180.270	2.428.076

			2013
	Valor justo por meio do resultado	**Outros passivos financeiros**	**Total**
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 19)	-	3.908.852	3.908.852
Fornecedores (Nota 18)	-	500.000	500.000
Instrumentos financeiros derivativos	41.897	-	41.897
	41.897	4.408.852	4.450.749

8 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante informações históricas sobre os índices de inadimplência:

	Controladora		Consolidado	
	2014	**2013**	**2014**	**2013**
Conta-corrente e depósitos bancários de curto prazo (*)				
AAA	1.373.951	416.269	1.829.532	1.158.374
AA	-	-	-	12
A+	24	3	53	11
	1.373.975	416.272	1.829.585	1.158.397

O saldo residual do item "caixa e equivalentes de caixa" do balanço patrimonial é substancialmente dinheiro em caixa.

	Controladora		Consolidado	
	2014	**2013**	**2014**	**2013**
Ativos financeiros derivativos				
AAA	121.460	33.766	133.105	36.646
AA	-	197	45	286
AA-	-	834	-	1.601
A+	-	143	-	1.126
A	-	13	-	225
BBB	132	-	2.522	30
	121.592	34.953	135.672	39.914

(*) Fonte: Agências de risco Moody's, Standard & Poor's e Fitch, em escala local, quando disponível, caso contrário em escala global.

Nenhum dos ativos financeiros totalmente adimplentes foi renegociado no último exercício. Nenhum dos empréstimos com partes relacionadas está vencido ou *impaired*.

Contas a receber de clientes - A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente levando em consideração sua posição financeira, histórico de pagamentos, informações públicas e de instituições de análise de crédito (Serasa, CISP e Credinfar). Os limites de riscos individuais são determinados com base em monitorações internas e regulares.

Parte significativa das vendas da Companhia é realizada para distribuidores, grandes redes varejistas e supermercados com uma rede de distribuição pulverizada no território nacional o que mitiga o risco de crédito consolidado da Companhia. Adicionalmente, a área de análise de crédito utiliza os controles anteriormente referidos para acompanhamento e avaliação constantes da carteira da Companhia. Historicamente, não há registro de perdas relevantes no contas a receber da Companhia. Vide detalhes sobre a análise de vencimentos na Nota 10.

9 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2014	**2013**	**2014**	**2013**
Caixa e bancos	14.406	17.867	14.308	18.477
Aplicações financeiras:				
Operações compromissadas	1.071.206	398.767	1.422.431	754.383
CDBs	288.613	-	393.166	385.973
	1.359.819	398.767	1.815.597	1.140.356
	1.374.225	416.634	1.829.905	1.158.833

As aplicações financeiras têm rendimento entre 98,5% e 101,8% (em 31 de dezembro de 2013 entre 75% e 104%) da variação do CDI com média ponderada de 100,95% (em 31 de dezembro de 2013 – 101,4%).

10 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2014	**2013**	**2014**	**2013**
Clientes no país/exterior	1.631.129	1.304.095	1.630.054	1.305.470
Clientes - Partes relacionadas (Nota 32(a))	1.855	1.931	-	-
	1.632.984	1.306.026	1.630.054	1.305.470
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(75.081)	(74.811)	(76.228)	(76.141)
	1.557.903	1.231.215	1.553.826	1.229.329

Os valores justos das contas a receber de clientes aproximam-se dos valores contábeis acima por serem todos valores de realização no curto prazo.

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo de contas a receber de clientes no país/exterior no valor de R$ 24.532 (31 de dezembro de 2013 - R$ 50.897) no consolidado encontra-se vencido, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo de contas a receber de clientes no país/exterior no valor de R$ 24.653 (31 de dezembro de 2013 - R$ 51.074) na controladora estava vencido mas não *impaired*. Essas contas a receber relacionam-se com clientes para as quais não há histórico de inadimplência. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2014	**2013**	**2014**	**2013**
Até três meses	24.184	50.817	24.069	50.836
Acima de três meses	469	257	463	61
	24.653	51.074	24.532	50.897

A constituição e a baixa da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram registradas no resultado do exercício como "Despesas com vendas e marketing". Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados do contas a receber quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia mantém determinados títulos como garantia, conforme descrito na Nota 19 (a).

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 está assim representada:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31/12/2013	(74.811)	(76.141)
Adições do período	(24.304)	(25.352)
Baixas do período	24.034	25.265
Saldos em 31/12/2014	(75.081)	(76.228)

11 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2014	**2013**	**2014**	**2013**
Produto acabado e revenda	212.081	215.319	251.546	255.953
Produto semi-acabado	11.000	23.798	35.235	43.300
Matéria-prima	27.827	42.929	335.427	269.407
Manutenção e suprimentos	7.735	8.464	39.458	22.611
	258.643	290.510	661.666	591.271

O saldo dos estoques está sendo apresentado líquido da provisão para perdas. A contrapartida desta provisão foi incluída em “outras despesas operacionais”.

A tabela abaixo apresenta a movimentação da provisão:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2013	(57.862)	(94.623)
Adições do período (a)	(78.363)	(126.402)
Baixas do período (b)	95.597	147.400
Saldo em 31/12/2014	(40.628)	(73.625)

(a) Referem-se à constituição de provisão para perdas por descontinuidade, validade, qualidade e realização dos estoques, de acordo com a política estabelecida pela Companhia.

(b) Compostas pelas baixas dos produtos descartados pela Companhia e por suas controladas.

12 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
PIS/COFINS/IPI e outros	423.670	254.635	449.689	283.784
ICMS (saldo credor e substituição tributária)	178.249	162.315	227.618	227.533
IRPJ e CSLL a recuperar	87.910	110.500	102.336	132.285
	689.829	527.450	779.643	643.602
Circulante	461.925	471.956	525.518	561.972
Não circulante	227.904	55.494	254.125	81.630

13 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Despesas antecipadas	78.997	100.709	87.858	109.969
Títulos a receber (*)	20.023	85.763	20.273	85.763
Depósitos judiciais	89.744	55.811	107.183	58.081
Adiantamentos e outros	62.420	61.084	78.692	75.814
	251.184	303.367	294.006	329.627
Circulante	143.698	201.417	166.624	222.796
Não circulante	107.486	101.950	127.382	106.831

(*) Estes valores referem-se, substancialmente à alienação de ativos a MSD Brasil Investimentos BV.

14 Operações descontinuadas

Análise e conciliação das operações continuadas e descontinuadas

Abaixo, o demonstrativo da conciliação das demonstrações de resultado continuado e descontinuado com as demonstrações originais.

	Consolidado					
	2014			2013		
	Operações continuadas	**Operações descontinuadas**	**Total**	**Operações continuadas**	**Operações descontinuadas**	**Total**
Receitas líquidas de vendas	4.680.348	4	4.680.352	4.258.740	147	4.258.887
Custos dos produtos vendidos	(1.698.353)	-	(1.698.353)	(1.509.888)	-	(1.509.888)
Lucro bruto	**2.981.995**	**4**	**2.981.999**	**2.748.852**	**147**	**2.748.999**
(Despesas)Receitas	(2.071.908)	(5.489)	(2.077.397)	(1.852.296)	2.816	(1.849.480)
Impairment (*)	-	(5.384)	(5.384)	-	(4.054)	(4.054)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	**910.087**	**(10.869)**	**899.218**	**896.556**	**(1.091)**	**895.465**
Despesas financeiras	(416.763)	-	(416.763)	(582.655)	-	(582.655)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	**493.324**	**(10.869)**	**482.455**	**313.901**	**(1.091)**	**312.810**
Imposto de renda e contribuição social	(81.115)	1.355	(79.760)	(55.081)	(1.007)	(56.088)
Resultado líquido do exercício	**412.209**	**(9.514)**	**402.695**	**258.820**	**(2.098)**	**256.722**

(*) substancialmente operação encerrada na Argentina.

15 Investimentos

Os investimentos mantidos pela Companhia podem ser abaixo apresentados:

Empresa	País	Negócio	Participações diretas nas ações/quotas
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	Brasil	Consumo	100%
My Agência de Propaganda Ltda.	Brasil	Agência de publicidade	100%
Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.	Brasil	Farma	100%
Bionovis S.A.	Brasil	Biotecnologia	25%
Savoy Indústria de Cosméticos S.A. (*)	Brasil	Consumo	100%

(*) Atual denominação da Street Distribuidora de Medicamentos e Cosméticos S.A.

Movimentação dos investimentos

	Brainfarma		Cosmed	My	Bionovis	Braga Holding (i)	Savoy	
	Custo	Custo	Ágio	Custo	Custo	Custo	Custo	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2013	515.056	1.092.726	48.085	(2.887)	1.980	15.223	-	1.670.183
Integralização de capital	-	-	-	10.000	-	-	385	10.385
Alienação	-	-	-	-	-	(15.223)	-	(15.223)
Equivalência patrimonial	34.483	21.612	-	(3.644)	(1.357)	-	(249)	50.845
Dividendos Propostos	(7.697)	-	-	-	-	-	-	(7.697)
Stock Option	1.111	716	-	23	-	-	-	1.850
Saldos em 31 de dezembro de 2013	542.953	1.115.054	48.085	3.492	623	-	136	1.710.343
Aumento/(Redução) de capital	(35.000)	(550.000)	-	4.000	-	-	410	(580.590)
Equivalência patrimonial	37.653	63.918	-	(677)	(613)	-	122	100.403
Stock Option	1.110	(660)	-	(5)	-	-	-	445
Incorporação/Drop Down/Cisão	-	(248.532)	-	-	-	-	355.589	107.057
Dividendos/Juros sobre capital próprio	(23.771)	(17.692)	-	-	-	-	-	(41.463)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	522.945	362.088	48.085	6.810	10	-	356.257	1.296.195

(i) Braga Holding S.A. – Foi constituída em decorrência de cisão parcial da Hypermarcas, sendo subsidiária integral desta. A Braga Holding foi alienada em fevereiro de 2013.

Segue abaixo a participação da Companhia nos resultados das principais controladas diretas, como também no total de seus ativos e passivos:

2014	Ativo	Passivo	Receita	Lucro (prejuízo)	Lucro (Prejuízo) Ajustado (*)
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	1.102.132	723.867	1.338.859	81.442	63.918
My Agência de Propaganda Ltda.	8.410	1.600	7.650	(677)	(677)
Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.	977.194	448.937	749.175	40.380	37.653
Savoy Indústria de Cosméticos S.A. (**)	392.216	36.087	-	122	122

2013	Ativo	Passivo	Receita	Lucro (prejuízo)	Lucro (Prejuízo) Ajustado (*)
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	1.542.256	428.548	1.118.173	12.734	21.612
My Agência de Propaganda Ltda.	4.434	942	1.800	(3.643)	(3.643)
Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.	886.917	340.367	593.934	38.001	34.483
Savoy Indústria de Cosméticos S.A. (**).	136	-	-	(249)	(249)

(*) Refere-se ao lucro (prejuízo) do exercício do pelas eliminações de operações entre a Controladora e as Controladas.
(**) Atual denominação da Street Distribuidora de Medicamentos e Cosméticos S.A.

a. Equivalência patrimonial

	Quantidade de ações e quotas	Patrimônio Líquido ajustado em 31 de dezembro de 2014	Participação %	Equivalência patrimonial em 31 dezembro de 2014 (i)	Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2014	Equivalência patrimonial em 31 de dezembro de 2013	Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2013
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	2.642.619.967	362.088	100%	63.918	362.088	21.612	1.115.054
My Agência de Propaganda Ltda.	14.009.999	6.810	99,99%	(677)	6.810	(3.644)	3.492
Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.	174.833.227	522.945	100%	37.653	522.945	34.483	542.953
Bionovis S.A.	2.500.000	40	25%	(613)	10	(1.357)	623
Savoy Indústria de Cosméticos S.A	18.468.392.059	356.257	100%	122	356.257	(249)	136
				100.403	1.248.110	50.845	1.662.258
Ágio de empresas não incorporadas				-	48.085	-	48.085
				100.403	1.296.195	50.845	1.710.343

(i) Equivalência patrimonial das operações continuadas: R$ 105.787 e das operações descontinuadas: (R$ 5.384).

16 Imobilizado

Controladora

	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas equipamentos e Instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Outros	Total em operação	Imobilização em andamento *	Imobilizado total
Saldos em 1º de janeiro de 2013	72.209	170.762	318.667	6.073	14.560	9.626	591.897	68.471	660.368
Cisão (i)	-	-	(1.278)	-	-	-	(1.278)	-	(1.278)
Adições	-	3.041	14.340	149	6.300	1.463	25.293	72.997	98.290
Alienação	-	-	(1.374)	(661)	(184)	(7)	(2.226)	-	(2.226)
Transferência		11.228	45.527	(9)	236	381	57.363	(62.131)	(4.768)
Impairment	89	2.234	1.250	1.389	135	(941)	4.156	(2.103)	2.053
Depreciação	-	(8.845)	(22.964)	(1.525)	(1.609)	(2.589)	(37.532)	-	(37.532)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	72.298	178.420	354.168	5.416	19.438	7.933	637.673	77.234	714.907
Custo total	72.298	264.838	626.686	12.471	31.453	16.823	1.024.569	77.234	1.101.803
Depreciação acumulada	-	(86.418)	(272.518)	(7.055)	(12.015)	(8.890)	(386.896)	-	(386.896)
Valor residual	72.298	178.420	354.168	5.416	19.438	7.933	637.673	77.234	714.907
Cisão (i)	-	-	(63.338)	-	(13)	-	(63.351)	-	(63.351)
Drop Down (ii)	-	(32)	(58.746)	(40)	(2.280)	(210)	(61.308)	-	(61.308)
Adições	27	166	7.647	-	582	15.233	23.655	34.480	58.135
Alienação	(4.016)	(619)	(204)	(412)	(886)	(205)	(6.342)	(500)	(6.842)
Transferência	-	44.599	(39.900)	-	(2.729)	2.724	4.694	(4.748)	(54)
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.487)	(19.186)	-	-	-	-	(20.673)	-	(20.673)
Impairment (iii)	-	(7.454)	1.025	-	-	-	(6.429)	-	(6.429)

Depreciação	-	(9.875)	(23.248)	(1.322)	(1.542)	(3.828)	(39.815)	-	(39.815)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	66.822	186.019	177.404	3.642	12.570	21.647	468.104	106.466	574.570
Custo total	66.822	285.069	325.114	11.484	17.550	33.364	739.403	106.466	845.869
Depreciação acumulada	-	(99.050)	(147.710)	(7.842)	(4.980)	(11.717)	(271.299)	-	(271.299)
Valor residual	66.822	186.019	177.404	3.642	12.570	21.647	468.104	106.466	574.570

* Substancialmente ampliação do CD Goiânia. Inclui juros capitalizados no valor de R$ 9.454 a taxa de 9,86% a.a. (em 31 de dezembro de 2013 – R$ 7.157 a taxa de 10,04% a.a.).

Consolidado

	Terrenos	**Edificações e benfeitorias**	**Máquinas equipamentos e instalações**	**Veículos**	**Móveis e utensílios**	**Outros**	**Total em operação**	**Imobilização em andamento ****	**Imobilizado total**
Saldos em 1º de janeiro de 2013	83.152	356.965	627.065	7.463	24.537	25.668	1.124.850	252.121	1.376.971
Adições	308	3.046	53.873	149	7.840	7.591	72.807	166.856	239.663
Alienação	(1.449)	(9.153)	(15.669)	(672)	(260)	(51)	(27.254)	(1.667)	(28.921)
Transferência	(1.722)	93.920	174.415	(9)	268	(472)	266.400	(271.528)	(5.128)
Impairment	752	2.209	6.186	1.019	1.112	15	11.293	(2.103)	9.190
Depreciação	-	(14.971)	(43.428)	(1.788)	(2.586)	(7.243)	(70.016)	-	(70.016)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	81.041	432.016	802.442	6.162	30.911	25.508	1.378.080	143.679	1.521.759
Custo total	81.041	546.842	1.228.366	15.570	53.939	57.742	1.983.500	143.679	2.127.179
Depreciação acumulada	-	(114.826)	(425.924)	(9.408)	(23.028)	(32.234)	(605.420)	-	(605.420)
Valor residual	81.041	432.016	802.442	6.162	30.911	25.508	1.378.080	143.679	1.521.759
Adições	685	7.188	67.163	28	2.054	29.601	106.719	134.397	241.116
Alienação	(5.275)	(7.485)	(3.189)	(479)	(973)	(309)	(17.710)	(500)	(18.210)
Transferência	1.196	57.835	(26.936)	-	(2.658)	2.753	32.190	(32.087)	103
Impairment (iii)	-	(7.385)	5.954	-	306	186	(939)	-	(939)
Depreciação	-	(17.575)	(46.015)	(1.570)	(2.555)	(9.423)	(77.138)	-	(77.138)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	77.647	464.594	799.419	4.141	27.085	48.316	1.421.202	245.489	1.666.691
Custo total	77.647	603.340	1.249.624	14.680	51.126	89.596	2.086.013	245.489	2.331.502
Depreciação acumulada	-	(138.746)	(450.205)	(10.539)	(24.041)	(41.280)	(664.811)	-	(664.811)
Valor residual	77.647	464.594	799.419	4.141	27.085	48.316	1.421.202	245.489	1.666.691

** Substancialmente ampliação do CD Goiânia e adequação do Parque Industrial de Anápolis para recebimento das linhas provenientes do Rio de Janeiro. Inclui juros capitalizados no valor de R$ 25.470 a taxa de 9,68% a.a. (em 31 de dezembro de 2013 – R$ 14.729 a taxa de 9,92% a.a.).

(i) Cisão - versão de parcela de patrimônio da Hypermarcas com posterior incorporação de ações.
(ii) Drop down - aumento de capital em subsidiárias com a conferência de ativos.
(iii) *Impairment* – substancialmente alienação de imóveis onde se localiza a planta de medicamentos do Rio de Janeiro-RJ (ex-Mantecorp).

17 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	2014	**2013**	**2014**	**2013**
Ágio em empresa não incorporada				
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	-	-	48.085	48.085
Ágios na aquisição de investimentos em empresas incorporadas				
Active Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Pessoal e Cosméticos S.A.	-	-	10.992	10.992
IPH&C Indústria de Produtos de Higiene e Cosméticos Ltda.	-	-	16.003	16.003
Mantecorp Indústria Química Farmacêutica S.A.	1.798.470	1.798.470	1.798.470	1.798.470
Mabesa do Brasil S.A.	353.146	353.146	353.146	353.146
Luper Indústria Farmacêutica Ltda.	45.917	45.917	45.917	45.917
Sapeka Indústria e Comércio de Fraldas Descartáveis S.A.	413.775	413.775	413.775	413.775
Versoix Participações Ltda.	150.059	150.059	150.059	150.059
York S.A Indústria e Comércio Ltda.	62.061	62.061	62.061	62.061
Facilit Odontológica e Perfumaria Ltda.	39.011	39.011	39.011	39.011
DPH Distribuidora de produtos de Higiene Ltda.	28.267	28.267	28.267	28.267
Laboratório Neo Química Comércio e Indústria S.A.	967.154	967.154	967.154	967.154
DM Indústria Farmacêutica Ltda.	743.029	743.029	743.029	743.029
Farmasa - Laboratório Americano de Farmacoterapia S.A.	666.808	666.808	666.808	666.808
PomPom Produtos Higiênicos Ltda.	267.928	267.928	267.928	267.928
Aprov Comércio de Cosméticos Ltda.	275.535	275.535	275.535	275.535
Inal – Indústria Nacional do Látex S.A.	156.260	156.260	156.260	156.260
Ceil Comércio e Distribuidora Ltda.	148.887	148.887	148.887	148.887
Barrenne Indústria Farmacêutica Ltda.	33.955	33.955	33.955	33.955
Finn Administradora de Marcas Ltda.	17.857	17.857	17.857	17.857
Éh Cosméticos S.A.	15.860	15.860	15.860	15.860
	6.183.979	6.183.979	6.259.059	6.259.059
Marcas e patentes	586.063	585.954	586.385	586.276
Direitos de uso e softwares	18.351	20.545	20.761	23.337
Desenvolvimento de produtos	4.913	5.317	84.194	80.493
	6.793.306	6.795.795	6.950.399	6.949.165

Os ágios são mensurados como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos e se baseiam, principalmente, em rentabilidade futura que está suportada por laudos de avaliação elaborados por empresa especializada, onde se utilizou o método de fluxo de caixa descontado a valor presente. As taxas de desconto utilizadas nos cálculos foram apuradas através da adoção do Custo Médio Ponderado de Capital (WACC na sigla em inglês). Para as aquisições ocorridas a partir de 2009, foram efetuadas as alocações da contraprestação transferida para determinados ativos adquiridos nos negócios (estoques, imobilizado, marcas, dentre outros).

Movimentação dos saldos

Controladora

	Marcas e patentes	Direitos de uso e Softwares	Desenvolvimento de produtos	Ágios	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2013	594.028	24.883	4.766	6.178.920	6.802.597
Adições	-	5.572	970	-	6.542
Transferência	(21)	(259)	(11)	5.059	4.768
Impairment	2.341	-	-	-	2.341
Amortização	(10.394)	(9.651)	(408)	-	(20.453)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	585.954	20.545	5.317	6.183.979	6.795.795
Custo total	638.064	80.549	7.580	6.183.979	6.910.172
Amortização acumulada	(52.110)	(60.004)	(2.263)	-	(114.377)
Valor residual	585.954	20.545	5.317	6.183.979	6.795.795
Cisão	-	-	(2.651)	-	(2.651)
Drop Down	-	(9)	-	-	(9)
Adições	6.240	6.779	2.579	-	15.598
Transferência	-	54	-	-	54
Amortização	(6.131)	(9.018)	(332)	-	(15.481)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	586.063	18.351	4.913	6.183.979	6.793.306
Custo total	644.304	86.982	5.176	6.183.979	6.920.441
Amortização acumulada	(58.241)	(68.631)	(263)	-	(127.135)
Valor residual	586.063	18.351	4.913	6.183.979	6.793.306

Consolidado

	Marcas e patentes	Direitos de uso e Softwares	Desenvolvimento de produtos	Ágios	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2013	595.004	27.340	75.422	6.254.000	6.951.766
Adições	-	6.596	17.867	-	24.463
Alienação	-	(8)	-	-	(8)
Outros	-	-	305	-	305
Transferência	(192)	272	(11)	5.059	5.128
Impairment	2.341	61	-	-	2.402
Amortização	(10.877)	(10.924)	(13.090)	-	(34.891)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	586.276	23.337	80.493	6.259.059	6.949.165
Custo total	638.409	91.932	133.524	6.259.059	7.122.924
Amortização acumulada	(52.133)	(68.595)	(53.031)	-	(173.759)
Valor residual	586.276	23.337	80.493	6.259.059	6.949.165
Adições	6.240	7.444	19.997	-	33.681
Transferência	-	37	(140)	-	(103)
Impairment	-	48		-	48
Amortização	(6.131)	(10.105)	(16.156)	-	(32.392)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	586.385	20.761	84.194	6.259.059	6.950.399
Custo total	644.649	99.368	153.381	6.259.059	7.156.457
Amortização acumulada	(58.264)	(78.607)	(69.187)	-	(206.058)

Valor residual	586.385	20.761	84.194	6.259.059	6.950.399

Redução de valor recuperável de ativos

A Companhia testa anualmente o valor recuperável dos seus ativos intangíveis de vida útil indefinida, que se constitui principalmente de parcela de ágio por expectativa de resultados futuros e marcas adquiridas ou advindos de processos de combinação de negócios.

Para os ativos não financeiros de longa duração, que estão sujeitos a amortização, estes são revisados sempre que houver indícios de que o valor contábil não seja recuperado.

O valor recuperável é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas.

As projeções foram efetuadas com base no desempenho passado e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. As taxas médias ponderadas de crescimento utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios dos setores que a Companhia atua. As taxas de desconto utilizadas correspondem às taxas antes dos impostos e refletem riscos específicos em relação aos segmentos operacionais relevantes, tendo sido utilizada uma taxa de crescimento médio real de 6,9% e uma taxa de desconto real de 7,0%.

Em decorrência dos referidos testes, nenhuma perda por *impairment* necessitou ser reconhecida. Se a margem bruta usada no cálculo fosse 1 p.p. menor que as estimativas da administração, em 31 de dezembro de 2014, e, da mesma forma, se a taxa de desconto estimada antes do imposto, através da adoção do Custo Médio Ponderado de Capital (WACC na sigla em inglês) aplicada aos fluxos de caixa descontados fosse 1 p.p. maior que as estimativas da administração, ainda assim, não seriam registrados valores por *impairment* nesses itens.

A determinação de recuperabilidade dos ativos depende de certas premissas chaves conforme descrito anteriormente que são influenciadas pelas condições de mercados vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada e, dessa forma, não é possível determinar se perdas de recuperabilidade ocorrerão no futuro e, caso ocorram, se estas seriam materiais.

Intangíveis alocados às Unidades Geradoras de Caixa (UGC).

O ágio, marcas e direitos de uso de marcas:

	Consolidado	
	2014	**2013**
Farma	4.577.040	4.573.920
Consumo	2.268.403	2.271.415
	6.845.443	6.845.335
Não alocados	104.956	103.830
	6.950.399	6.949.165

Em função da estratégia da Companhia em focar em produtos mais rentáveis, na divisão de Consumo determinadas marcas foram descontinuadas.

Foram efetuadas algumas reclassificações entre os segmentos de negócios de Farma e Consumo, vide Nota 28.

18 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2014	**2013**	**2014**	**2013**
Fornecedores no país	48.387	59.182	444.328	288.607
Fornecedores no exterior	41.330	50.847	252.571	202.916
Fornecedores partes relacionadas (Nota 32)	191.021	144.967	9.743	8.477
	280.738	254.996	706.642	500.000

19 Empréstimos, financiamentos e debêntures

		Controladora		Consolidado	
	Taxa Nominal	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**
Moeda Estrangeira					
Empréstimos (i)	US$ + 2,15% a 3,05% a.a.	827.307	453.414	827.307	453.414
Bonds (ii)	US$ + 6,50% a.a.	860.825	761.993	860.825	761.993
Moeda Nacional					
Empréstimos	Pré-fixada de 10,64% a.a.	-	22.232	-	22.232
FCO (i)	Pré-fixada de 2,50% a 8,50% a.a.	41.818	33.095	185.198	163.451
Financiamentos	Pré-fixada de 2,50% a 8,70% a.a. e de TJLP + 2,91% a 3,00% a.a.	16.775	10.525	36.202	25.635
BNDES (i)	Pré-fixada 3,50% a 4,50% a.a. e TJLP + 1,50% a 3,00% a.a.	21.761	21.807	36.417	46.847
Debêntures (i)	IPCA + 3,00% a 8,43% a.a.; 109,95% a 111,00% do CDI; CDI + 1,85% a.a. e Pré-fixada 11,30% a.a.	2.619.359	2.435.280	2.619.359	2.435.280
Finep	TJLP - 1,00%	72.385	-	72.385	-
Financiamento Imobiliário	TR + 9,60%	52.006	-	167.206	-
		4.512.236	3.738.346	4.804.899	3.908.852
Circulante		1.680.650	741.419	1.731.023	769.231
Não circulante		2.831.586	2.996.927	3.073.876	3.139.621

(i) Contratos com cláusulas restritivas sobre o nível de endividamento e cobertura de juros em relação a determinadas informações financeiras (EBITDA e despesas de juros líquidas), alienação, cisão, fusão, incorporação ou qualquer reestruturação societária, as quais se ocorrerem, devem ser previamente autorizadas pelos agentes financeiros. Caso ocorra algum desses eventos sem anuência dos credores, os saldos em aberto terão vencimento antecipado. Em 31 de dezembro de 2014 as cláusulas restritivas foram atendidas.

(ii) Em 20 de abril de 2011 a Companhia emitiu títulos de dívida no exterior ("Bonds"), no montante U$ 750.000.000 com remuneração de 6,5% ao ano e vencimento em 20 de abril de 2021. Os encargos totais correspondem a uma taxa interna de retorno de 8% a.a, amortizados semestralmente.

Em novembro de 2013, a Companhia decidiu pela recompra de um montante de US$420.164.000, em valor de face, do total de Bonds em circulação. O objetivo da operação foi reduzir a exposição da Companhia a variações cambiais.

Estão registrados os valores de R$ 59.505 no circulante e não circulante R$ 801.320.

Os custos de emissão totalizaram R$32.383, sendo R$ 10.859 não realizados, conforme composição abaixo:

	2014
2015	1.804
2016	1.439
2017	1.550
2018	1.675
2019	1.809
2020	1.959
2021	623
	10.859

Debêntures – Composição (controladora e consolidado)

	Data de Emissão	Data de Vencimento	Forma de amortização	Tipo de emissão	Valor data de emissão	Quantida de emitida	Quantidade colocada no mercado	Valor unitário	Encargos financeiros anuais	Conversibilidade
3ª Emissão Pública 2ª Série	15/07/2010	15/07/2015	Final	Pública	335.601.000	335.601	335.601	1.000	CDI + 1,85%	Não conversíveis em ações
3ª Emissão Pública 3ª Série	15/07/2010	15/07/2016	50% - 15/07/15 50% - 15/07/16	Pública	114.415.000	114.415	114.415	1.000	IPCA + 8,4%	Não conversíveis em ações
1ª Emissão Privada 1ª Série	15/10/2010	15/10/2015	Final	Privada	549.998.042	548.725	548.725	1.002,32	IPCA + 3%	Direito a subscrição de ações ordinárias
1ª Emissão Privada 2ª Série	15/10/2010	15/10/2018	Semestral a partir de 15/04/13	Privada	549.998.042	548.725	548.725	1.002,32	11,30%	Não conversíveis em ações
5ª Emissão Pública Série Única	02/08/2013	02/08/2018	Final	Pública	400.000.000	40.000	40.000	10.000	109,95% DI	Não conversíveis em ações
6ª Emissão Pública Série Única	24/11/2013	24/07/2017	Final	Pública	200.000.000	200	200	1.000.000	110,75% DI	Não conversíveis em ações
7ª Emissão Pública Série Única	10/04/2014	10/04/2019	Anual a partir de 10/04/17	Pública	400.000.000	400	400	1.000.000	110,00% DI	Não conversíveis em ações

Debêntures – Movimentação (controladora e consolidado)

	1ª Emissão Privada 1ª, 2ª Séries	3ª Emissão Pública 1ª, 2ª e 3ª Séries	4ª Emissão Pública 1ª e 2ª Séries	5ª Emissão Pública Série única	6ª Emissão Pública Série única	7ª Emissão Pública Série única	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.103.428	496.155	219.086	414.850	201.761	-	2.435.280
Principal	-	-	-	-	-	400.000	400.000
Gastos a transcorrer	42	-	-	-	(60)	(2.641)	(2.659)
Amortização do principal	(91.666)	-	(214.000)	-	-	-	(305.666)
Encargos financeiros	129.471	64.405	7.870	46.632	22.677	32.427	303.482
Amortização de juros	(68.968)	(50.853)	(12.956)	(42.777)	(14.001)	(21.523)	(211.078)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.072.307	509.707	-	418.705	210.377	408.263	2.619.359
Custo de transação não realizados	855	591	-	1.094	262	2.423	5.225
Circulante	533	526	-	266	95	738	2.158
Não Circulante	322	65	-	828	167	1.685	3.067
	855	591	-	1.094	262	2.423	5.225

Os montantes a longo prazo dos empréstimos, financiamentos e debêntures têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora 2014	Consolidado 2014
2016	271.532	300.810
2017	739.231	765.938
2018	903.240	929.865
2019	19.621	45.831
2020	18.590	44.466
2021	819.910	845.499
2022	18.440	43.676
2023	18.047	40.037
2024	14.741	31.346
2025	4.117	13.204
2026	4.117	13.204
	2.831.586	3.073.876

a. Garantia dos empréstimos e financiamentos

	Controladora 2014	Consolidado 2014
Contas a receber - Clientes caucionadas	34.889	116.420
Carta de fiança	94.080	108.736
Imobilizado penhorado	75.781	273.536
	204.750	498.692

b. Os valores contábeis e a estimativa de valor justo

Os valores contábeis e a estimativa dos valores justos dos empréstimos são os seguintes:

		Consolidado		Valor Justo	
	Taxa Nominal	**2014**	**2013**	**2014**	**2013**
Moeda Estrangeira					
Empréstimos	US$ + 2,15% a 3,05% a.a.	827.307	453.414	827.307	453.693
Bonds	US$ + 6,50% a.a.	860.825	761.993	912.440	807.255
Moeda Nacional					
Empréstimos	Pré-fixada de 10,64% a.a.	-	22.232	-	22.232
FCO	Pré-fixada de 2,50% a 8,50% a.a.	185.198	163.451	131.948	111.923
Financiamentos	Pré-fixada de 2,50% a 8,70% a.a. e de TJLP + 2,91% a 3,00% a.a.	36.202	25.635	30.358	19.378
BNDES	Pré-fixada 3,50% a 4,50% a.a. e TJLP + 1,50% a 3,00% a.a.	36.417	46.847	33.483	43.300
Debêntures	IPCA + 3,00% a 8,43% a.a.; 109,95% e 111,00% do CDI; CDI + 1,85% a.a. e Pré-fixada 11,30% a.a.	2.619.359	2.435.280	2.608.802	2.366.487
Finep	TJLP - 1,00%	72.385	-	45.393	-
Financiamento Imobiliário	TR + 9,60%	167.206	-	149.622	-
		4.804.899	3.908.852	4.739.353	3.824.268

O valor justo de alguns dos empréstimos atuais é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa de mercado de CDI + 0,5733% a CDI + 2,162% a.a. (31 de dezembro de 2013 – CDI + 0,48% a CDI + 2,80% a.a.).

c. Debêntures simples com bônus de subscrição atrelado

Atrelado à emissão das debêntures simples emitidas em 15 de outubro de 2010, foram emitidos 548.725 bônus de subscrição de ações ao preço de subscrição de R$ 29,48 (vinte e nove reais e quarenta e oito centavos) por ação, atualizado pela mesma forma de atualização do saldo devedor das debêntures da primeira série, de maneira que a conversão se dará sempre por uma quantidade fixa de ações ordinárias de 34 ações por cada bônus de subscrição, totalizando uma quantidade fixa 18.656.650 ações ordinárias.

O valor justo do componente do passivo incluído nos empréstimos não circulantes foi calculado usando-se a taxa de juros de mercado para um título de dívida não conversível equivalente. O valor residual, representando o valor do bônus de subscrição, está incluído no patrimônio líquido em ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos de renda e contribuição social no valor de R$ 50.243.

O saldo da primeira série da primeira emissão privada de debêntures simples com garantia flutuante, conjugadas com bônus de subscrição, reconhecido no balanço patrimonial é composto

como segue em 31 de dezembro de 2014:

Valor atualizado das debêntures conversíveis	714.986
Gastos a transcorrer	(16.854)
Componente do passivo em 31 de dezembro de 2014	698.132

Para a segunda série, que não contempla a opção de ser convertida em ações, o valor contabilizado no passivo monta R$ 374.175.

20 Imposto de renda e contribuição social diferidos

a. Composição dos tributos diferidos ativos

Referem-se ao crédito tributário sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e sobre diferenças temporárias. Estes ativos são reconhecidos na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro tributável futuro baseado em estudo de realização cuja projeção é a geração de resultados tributáveis a partir de 2015. Os prejuízos fiscais e as bases negativas de contribuição social são gerados substancialmente por conta da utilização fiscal dos ágios de aquisição de empresas (Notas 1 e 17). De acordo com projeções preparadas pela administração a utilização dos ágios já apresentam decréscimos e cessará em 2021.

	Controladora		Consolidado	
	2014	**2013**	**2014**	**2013**
Crédito tributário:				
Prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL	1.099.736	952.878	1.126.337	983.904
Variação Cambial	104.319	102.717	104.319	102.717
Contingências	53.655	60.347	57.991	64.926
Ágios amortizados	150.604	193.866	150.604	193.866
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e outras	25.528	26.796	25.918	27.248
Provisão para perdas nos estoques	13.813	19.774	25.024	33.933
Outras diferenças temporárias	45.752	47.154	72.023	64.736
Total do crédito tributário	1.493.407	1.403.532	1.562.216	1.471.330
(-) Parcela de ativos fiscais diferidos compensáveis com passivos diferidos de mesma empresa com a mesma autoridade tributária (também compensável na apuração do imposto corrente)	(1.493.407)	(1.378.991)	(1.546.974)	(1.434.097)
Saldo remanescente do crédito tributário	-	24.541	15.242	37.233

b. Passivos fiscais diferidos

Composto substancialmente por passivo diferido de imposto de renda e contribuição social, decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido (*impairment*) ou liquidado, fazendo assim com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

	Controladora		Consolidado	
	2014	**2013**	**2014**	**2013**
Ágios	1.446.248	1.226.263	1.446.248	1.226.263
Outros ajustes de combinações de negócios	77.997	121.774	163.874	175.535
AVPs e outros	23.261	30.954	80.690	66.232
Total do débito tributário	1.547.506	1.378.991	1.690.812	1.468.030
(-) Parcela de passivos fiscais diferidos compensáveis com ativos diferidos de mesma empresa com a mesma autoridade tributária (também compensável na apuração do imposto corrente)	(1.493.407)	(1.378.991)	(1.546.974)	(1.434.097)
Saldo remanescente do passivo diferido	54.099	-	143.838	33.933

c. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2014	**2013**	**2014**	**2013**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	457.220	275.874	482.455	312.810
Alíquota combinada - %	34%	34%	34%	34%
Despesa de IR/CS à alíquota combinada	(155.455)	(93.797)	(163.989)	(106.307)
Resultado de equivalência patrimonial	34.137	17.287	(208)	(461)
Despesas não dedutíveis (permanentes)	(51.606)	(45.925)	(53.404)	(58.145)
Créditos tributários não constituídos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais	(1.158)	(2.256)	(1.158)	(2.256)
Subvenção governamental	142.079	95.977	142.078	95.977
Juros sobre capital próprio	(14.097)	-	-	-
Outros	(8.424)	9.562	(3.079)	15.104
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado	(54.524)	(19.152)	(79.760)	(56.088)
Operações continuadas				
Corrente	220.599	338.797	209.394	334.378
Diferido	(276.478)	(356.942)	(290.509)	(389.459)
	(55.879)	(18.145)	(81.115)	(55.081)
Operações descontinuadas				
Corrente	1.355	(1.007)	1.355	(1.007)
Total	(54.524)	(19.152)	(79.760)	(56.088)
	12%	7%	17%	18%

d. Regime Tributário de Transição (RTT)

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido dos exercícios de 2014, 2013 e 2012, a Companhia e suas controladas optaram pelo RTT, que permite à pessoa jurídica eliminar os efeitos contábeis da Lei no 11.638/07 e da Medida Provisória no 449/08, convertida na Lei no 11.941/09, por meio de registros no Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR) ou de controles auxiliares, sem qualquer modificação da escrituração mercantil.

No dia 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e dispõe sobre a tributação das pessoas residentes no Brasil referente aos lucros auferidos no exterior. Um dos objetivos da norma é estabelecer os ajustes que devem ser efetuados em livro fiscal para a apuração da base de cálculo do imposto sobre a renda da pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), com o fim da neutralidade tributária aos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09. Tendo em vista o texto da referida Medida Provisória ser convertido na lei 12.973/14, a Companhia optou por não antecipar o fim do RTT, adotando os novos procedimentos a partir de 1º de janeiro de 2015.

21 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2014	**2013**	**2014**	**2013**
ICMS a recolher	46.874	55.500	54.766	63.037
IPI/PIS/COFINS a recolher	2	1.166	5.683	17.693
Programa de recuperação fiscal (Refis)(i)	-	70.676	-	86,331
Outros impostos a recolher	1.264	5.101	10.109	7.367
	48.140	132.443	70.558	174.428
Passivo circulante	19.629	38.092	41.744	66.564
Passivo não circulante	28.511	94.351	28.814	107.864

(i) Programa de recuperação fiscal (REFIS)
Em 27 de maio de 2009, o Governo Federal publicou a Lei nº 11.941, resultado da conversão da Medida Provisória nº 449/08, a qual, entre outras alterações na legislação tributária, trouxe um novo parcelamento de débitos tributários administrados pela Receita Federal do Brasil e pelo INSS, e de débitos para com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN, incluindo o saldo remanescente dos débitos consolidados nº REFIS (Lei nº 9.964/00), no Parcelamento Especial - PAES (Lei nº 10.684/03) e no Parcelamento Excepcional - PAEX (Medida Provisória nº 303/06), além dos parcelamentos convencionais previstos no artigo 38 da Lei nº 8.212/91 e no artigo 10 da Lei nº 10.522/02.

A Companhia aderiu em novembro de 2014 ao programa de redução e parcelamento de débitos federais conforme lei 13.043/14, liquidado o valor em aberto do REFIS no total de R$ 94.008, sendo R$ 28.184 a vista e o restante de R$ 65.824 foi utilizado com créditos tributários sobre a base de prejuízos fiscais.

22 Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2014	**2013**	**2014**	**2013**
Fretes a pagar	35.087	28.863	38.402	33.682
Serviços prestados	21.386	29.192	34.478	46.001
Verbas, acordos comerciais e publicidade	102.883	168.834	102.883	168.938
Aluguéis	1.473	3.781	6.866	8.683
Provisão para reestruturação operacional	-	-	-	11.395
Receitas a transcorrer	1.659	2.112	3.520	4.480
Compras de ativo fixo	1.511	1.657	14.972	13.561
Adiantamentos por alienação de imóvel (*)	70.022	-	70.022	-
Outras	11.308	8.130	27.824	13.726
	245.329	242.569	298.967	300.466
Passivo circulante	243.670	240.457	289.899	295.986
Passivo não circulante	1.659	2.112	9.068	4.480

(*) Substancialmente alienação de imóveis onde se localiza a planta de medicamentos do Rio de Janeiro – RJ (ex-Mantecorp).

23 Títulos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2014	**2013**	**2014**	**2013**
Aquisição Sapeka Indústria de Fraldas Descartáveis Ltda. (i)	25.089	26.155	25.089	26.155
Aquisição Pom Pom Produtos Higiênicos Ltda. (i)	-	49.906	-	49.906
Aquisição Ind. Nacional de Artefatos de Látex S.A.	-	32.517	-	32.517
Aquisição Facilit Odontológica e Perfumaria Ltda. (i)	13.042	19.176	13.042	19.176
Aquisição de Bitufo (IPH&C, Maripa e DPH). (i)	11.125	19.233	11.125	19.233
Aquisição Luper Indústria Farmacêutica Ltda. (i)	6.601	15.313	6.601	15.313
Notas promissórias com controladas	-	90.606	-	-
Outros	3.442	5.067	3.442	5.067
	59.299	257.973	59.299	167.367
Passivo circulante	51.660	220.108	51.660	129.502
Passivo não circulante	7.639	37.865	7.639	37.865

O passivo não circulante de R$ 7.639 tem vencimento até maio de 2016.

(i) Atualização de acordo com o CDI.

Ajustes a valor presente

Foram aplicados os ajustes a valor presente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 12 para os títulos a pagar decorrentes de aquisição de empresas e/ou ativos, atualizados pela variação cambial ou CDI, sem juros. Para o cálculo do ajuste inicial além das atualizações aplicáveis, utilizou-se a taxa média de captação de recursos da data de aquisição. As contrapartidas dos ajustes iniciais são contabilizadas como reduções dos custos dos ativos-ágios, sendo em 31 de dezembro de 2014 o valor de R$ 546 (em 31 de dezembro de 2013 - R$ 3.983). As taxas variam de 2,00% a.a. a 5,00% a.a..

24 Contingências passivas

Provisões para contingências

Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia apresentava as seguintes provisões para contingências e os correspondentes depósitos judiciais relacionados às contingências:

	Controladora							
	2014				2013			
	Prognóstico de Perda Provável	Contingências assumidas na combinação de negócios (a)	Depósitos Judiciais	Contingências Líquidas de Depósito Judicial	Prognóstico de Perda Provável	Contingências assumidas na combinação de negócios (a)	Depósitos Judiciais	Contingências Líquidas de Depósito Judicial
Cível (i)	1.402	19.877	(107)	21.172	741	21.911	(86)	22.566
Trabalhista (ii)	14.725	27.278	(7.496)	34.507	8.796	17.230	(5.378)	20.648
Fiscal e Tributária (iii)	102	89.193	(4.767)	84.528	20.004	104.895	(25.823)	99.076
Administrativas/outras (iv)	2.998	2.235	(6)	5.227	1.263	2.652	-	3.915
	19.227	138.583	(12.376)	145.434	30.804	146.688	(31.287)	146.205

	Consolidado							
	2014				2013			
	Prognóstico de Perda Provável	Contingências assumidas na combinação de negócios (a)	Depósitos Judiciais	Contingências Líquidas de Depósito Judicial	Prognóstico de Perda Provável	Contingências assumidas na combinação de negócios (a)	Depósitos Judiciais	Contingências Líquidas de Depósito Judicial
Cível (i)	1.798	19.877	(122)	21.553	967	21.911	(86)	22.792
Trabalhista (ii)	27.310	27.278	(9.456)	45.132	12.583	17.230	(5.669)	24.144
Fiscal e Tributária (iii)	102	89.193	(4.767)	84.528	29.306	104.895	(35.123)	99.078
Administrativas/outras (iv)	3.336	2.235	(6)	5.565	1.414	2.652	-	4.066
	32.546	138.583	(14.351)	156.778	44.270	146.688	(40.878)	150.080

Movimentação das Contingências

	Controladora					
	2013	Atualizações Monetárias	Adições	Reversões	Pagamentos	2014
Cível	22.652	2.310	1.305	(4.905)	(83)	21.279
Trabalhista	26.026	2.606	31.168	(14.730)	(3.067)	42.003
Fiscal e Tributária	124.899	8.322	7.289	(43.919)	(7.296)	89.295
Administrativas/ outras	3.915	393	2.382	(1.437)	(20)	5.233
	177.492	13.631	42.144	(64.991)	(10.466)	157.810
Depósitos Judiciais	(31.287)	(2.060)	(4.905)	20.993	4.883	(12.376)
	146.205	11.571	37.239	(43.998)	(5.583)	145.434

						Consolidado
	2013	**Atualizações Monetárias**	**Adições**	**Reversões**	**Pagamentos**	**2014**
Cível	22.878	2.348	1.443	(4.906)	(88)	21.675
Trabalhista	29.813	2.979	43.719	(18.253)	(3.670)	54.588
Fiscal e Tributária	134.201	8.322	9.672	(55.603)	(7.297)	89.295
Administrativas/ outras	4.066	424	2.537	(1.436)	(20)	5.571
	190.958	14.073	57.371	(80.198)	(11.075)	171.129
Depósitos Judiciais	(40.878)	(2.602)	(7.671)	31.881	4.919	(14.351)
	150.080	11.471	49.700	(48.317)	(6.156)	156.778

a. Causas judiciais de responsabilidade da Companhia, assumidas em combinação de negócios.

Quadro resumo das principais contingências:

	Trabalhista / Cível / Administrativo e Outras		**Fiscal e Tributária**		
	Provável	**Possível**	**Provável**	**Possível**	**Total**
Mabesa	5.159	44	10.070	16.730	32.003
Mantecorp	30.935	13.252	-	62.393	106.580
	36.094	13.296	10.070	79.123	138.583

No caso das aquisições de negócio Mabesa e Mantecorp, a Companhia assumiu parte das causas judiciais dessas empresas. Conforme requerido no CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios foram provisionadas além das contingências prováveis, as contingências possíveis, com considerações de valor justo para as mesmas.

O valor da perda possível e provável na Combinação de Negócios destes processos está estimado em R$ 138.583, sendo R$ 27.278 referentes a processos trabalhistas, R$ 19.877 referente a processos cíveis, R$ 89.193 referente a processos tributários e R$ 2.235 referente a processos administrativos regulatórios e outros.

(i) Cível

São aproximadamente 26 processos, 7 decorreram da aquisição da Mabesa e 19 da Mantecorp Indústria Química, onde o prognóstico de perdas na combinação de negócios está estimado em R$ 19.877.

A Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) aplicou multa à Mantecorp no valor atualizado de R$ 5.748, em razão de suposto aumento irregular de preços do medicamento Desalex. A Companhia está discutindo tal multa judicialmente. De acordo com a opinião dos advogados externos da Companhia, a possibilidade de perda é provável.

O processo nº 2008.34.00.000496-0 discute a aplicação de multa pelo CADE, no valor de R$ 9.387, contra a Mantecorp, em razão de suposta formação de cartel dos laboratórios farmacêuticos para prejudicar a comercialização de medicamentos genéricos. De acordo com a opinião dos advogados externos da Companhia, a possibilidade de perda é possível.

(ii) Trabalhista

São aproximadamente 204 processos, 62 decorreram da aquisição da Mabesa, 86 da Mantecorp Logística e 56 Mantecorp Indústria Química, onde o prognóstico de perda na combinação de negócios está estimado em R$ 27.278.

(iii) Fiscal e Tributária

São aproximadamente 336 processos, 147 decorreram da aquisição da Mabesa, 29 da Mantecorp Logística e 160 Mantecorp Indústria Química, onde os prognósticos de perda na combinação de negócios estão estimados em R$ 89.193.

A Mantecorp foi questionada pela RFB acerca das compensações realizadas com base em liminar concedida nos autos do processo em que se discute a ilegitimidade da inclusão do ICMS na base de cálculo da PIS/COFINS. O valor de perda possível atualizado soma R$ 16.679 e o processo se encontra em fase administrativa, com o débito garantido por Carta Fiança.

(iv) Administrativas / outras

São aproximadamente 42 processos, de natureza regulatória, decorrentes da aquisição da Mantecorp Indústria Química onde o prognóstico de perda na combinação de negócios está estimado em R$ 2.235.

b. Contingências possíveis – (Responsabilidade da Companhia e suas Controladas)

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e regulatórios que pela atual avaliação de probabilidade de êxito estabelecida com base na avaliação dos assessores jurídicos e aspectos legais, não requerem o registro de provisões, seja pela expectativa de perda classificada como possível, seja por exclusão de responsabilidade decorrente de acordo contratual.

	Controladora		Consolidado	
	2014	**2013**	**2014**	**2013**
	Prognóstico de perda possível	**Prognóstico de perda possível**	**Prognóstico de perda possível**	**Prognóstico de perda possível**
Cível	29.080	22.099	29.444	22.552
Trabalhista	94.573	54.255	183.903	103.980
Fiscal e Tributária	73.511	38.659	89.076	38.659
Administrativas/outras	3.165	2.561	4.097	2.964
	200.329	117.574	306.520	168.155

A Companhia está em litígio judicial com concorrentes, onde se discute o registro de marcas no INPI, não possuindo contingência financeira apurável neste momento.

(i) Cível

O Ministério Público do Estado do Mato Grosso ajuizou Ação Civil Pública em face da Companhia e vários outros laboratórios, para fins de que as indústrias de medicamentos passem a produzir medicamentos fracionados, com fundamento na Lei 5.348/05, a qual autoriza a venda de medicamentos fracionados em farmácias. Em 11 de setembro de 2013 foi proferida sentença

que julgou procedente a ação para condenar os réus a produzir de forma fracionada os medicamentos registrados na ANVISA com essa possibilidade. Foi interposto recurso de apelação. O valor envolvido é inestimável e, de acordo com a opinião dos advogados externos, a possibilidade de perda é possível.

O Ministério Público Federal da Comarca de Bauru, Estado de São Paulo, ajuizou Ação Civil Pública em face da Companhia e vários outros laboratórios, para obrigá-los a vender medicamentos para a administração pública de acordo com as regras da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED). O Ministério Público requereu, também, a condenação dos laboratórios ao pagamento de danos morais coletivos em montante a ser fixado pelo Juízo. Foi proferida decisão pelo Tribunal Regional Federal (TRF) para obrigar os réus a fornecer medicamentos para a administração pública, sempre que solicitados, com preço máximo de venda ao governo e aplicação do coeficiente de adequação de preço (CAP), sob pena de ser aplicada multa diária de R$ 50. A Companhia apresentou contestação e recorreu da decisão do TRF. O valor envolvido é inestimável e, de acordo com a opinião dos advogados externos, a possibilidade de perda é possível.

(ii) Trabalhista

A Companhia e suas Controladas figuram em processos trabalhistas, de responsabilidade da Companhia, suas Controladas e/ou sócios vendedores das empresas adquiridas e incorporadas, nos quais a perda possível de responsabilidade da Companhia e/ou suas controladas está estimada em R$ 183.903 (R$ 103.980 em 31 de dezembro de 2013).

Nestes processos discutem-se horas extras, diferenças salariais, indenizações decorrentes de doenças e/ou acidentes de trabalho, adicional de insalubridade ou periculosidade, reconhecimento de vínculo empregatício, dentre outros pedidos.

Destes processos trabalhistas, 74 decorrem da aquisição do Laboratório Americano de Farmacoterapia S.A. (Farmasa), incorporado pela Companhia, e apresentam prognóstico de perda possível de responsabilidade da Companhia no valor de R$ 4.943 e 142 (R$ 3.976 e R$ 141 em 31 de dezembro de 2013) decorrem da aquisição da Mantecorp Logística Distribuição e Comércio S.A. e Mantecorp Indústria Química e Farmacêutica S.A, que apresentam prognóstico de perda possível de responsabilidade da Companhia no valor de R$ 35.291 (R$ 20.605 em 31 de dezembro de 2013), nos quais se discute, dentre outros pedidos, reparações decorrentes de doença ou acidente do trabalho, vínculo empregatício e consequente pagamento de verbas trabalhistas, diferenças salariais, horas extras e reflexos e estabilidade provisória.

A Companhia figura como investigada em Inquérito Civil por meio do qual a Procuradoria Regional do Trabalho de São Paulo investiga o cumprimento da cota de menores aprendizes pela Companhia. Trata-se de procedimento investigatório a respeito do qual a Companhia não tem, neste momento, como estimar o valor envolvido.

A Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A., subsidiária integral da Companhia (a "Cosmed"), figura como investigada em Inquérito Civil por meio do qual a Procuradoria Regional do Trabalho de Goiás investiga o cumprimento das normas relativas à limitação da jornada de trabalho dos empregados da Cosmed em Aparecida de Goiânia. Figura, ainda, como investigada em Inquérito Civil no qual a Procuradoria do Trabalho de Osasco investiga o cumprimento da cota de menores aprendizes pela Cosmed. Trata-se de procedimentos

investigatórios a respeito dos quais a Cosmed não tem, neste momento, como estimar os valores envolvidos.

A "Cosmed" figura no polo passivo de Reclamatória Trabalhista ajuizada pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químico, Farmacêuticas, de Material Plástico e do Álcool no Estado de Goiás, na qual o sindicato autor requer o pagamento das horas *in itinere* e reflexos para os colaboradores que utilizam transporte fornecido pela Cosmed. Esta demanda judicial tramita perante a 1ª Vara do Trabalho de Aparecida de Goiânia e ainda não foi publicada a sentença. A perda possível de responsabilidade da Cosmed estimada nesta Reclamatória está avaliada em R$ 2.837 e a perda provável está estimada em R$ 343.

A "Cosmed" figura, ainda, no polo passivo de Reclamatória Trabalhista ajuizada pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químico, Farmacêuticas, de Material Plástico e do Álcool no Estado de Goiás, na qual o sindicato autor requer o pagamento de horas extras decorrentes de tempo a disposição do empregador. Esta demanda judicial tramita perante a 1ª Vara do Trabalho de Aparecida de Goiânia e ainda não foi publicada sentença. A perda possível de responsabilidade da Cosmed estimada nesta Reclamatória está avaliada em R$ 3.496.

(iii) Fiscal e Tributária

A Companhia possuía um auto de infração lavrado pela SEFAZ/SC (planta Itajaí) onde se discute a apropriação de créditos do ICMS em operação de retorno de mercadoria depositada em armazém de terceiros e de estorno de débitos do ICMS efetuados na escrita fiscal, no valor atualizado de R$ 10.288. A decisão administrativa final transitou em julgada em 31/05/2014, sendo integralmente favorável ao contribuinte, culminando com o cancelamento do auto de infração.

A Companhia é parte dos Mandados de Segurança nº 0003282-11.2010.4.03.6100, 0003489-10.2010.4.03.6100, 0003281-26.2010.4.03.6100 e 0003388-70.2010.4.03.6100, nos quais pleiteia os afastamentos da majoração de alíquota da contribuição ao SAT/RAT pelo Decreto nº 6.957/09, bem como a definição da alíquota por cada estabelecimento da empresa que possua inscrição própria no CNPJ. Os valores que a Companhia pleiteia o afastamento são depositados em juízo. Diante de recente decisão da primeira turma do STJ (Rec. espec. 1.425.090/PR), os assessores legais da Companhia que conduzem o caso em tela reclassificaram a probabilidade de perda provável para Risco Possível, no valor de R$ 33.000.

c. Contingências de empresas adquiridas, responsabilidade dos ex-proprietários – possíveis e prováveis:

A Companhia não possui provisão para contingências cujo prognóstico é de perda provável e possível, nos casos que são de responsabilidade dos ex-proprietários.

O Estado de São Paulo ajuizou ação civil pública em face da Companhia para requerer o pagamento de indenização em razão de suposta venda ilegal de medicamentos em 2008 pela Mantecorp. O valor envolvido foi avaliado em R$132.233 e, de acordo com a opinião dos advogados externos, a possibilidade de perda é possível. O processo encontra-se na fase de instrução.

A Cremer S.A. ajuizou execução de título judicial contra a Companhia, cobrando a quantia de R$ 36.781, bem como multa diária até o adimplemento da obrigação estabelecida na sentença

arbitral ou a rescisão do Contrato de Licença de Uso da Marca Cremer (oriunda da combinação de negócios Mabesa). A Cremer S.A. alega que a Companhia descumpriu o determinado na sentença arbitral, vez que não adequou os produtos da marca Cremer após o encerramento da arbitragem. De acordo com a opinião dos advogados externos a possibilidade de perda é possível.

A Companhia retirou registros de perdas possíveis provenientes de ações tributárias, relacionadas à empresa DM no montante aproximado de R$ 8.941, em razão da adesão conforme reabertura do REFIS V, Lei nº 12.865/2013 e recursos voluntários no CARF.

A seguir, o resumo das contingências de prognósticos provável e possível de responsabilidade dos ex-proprietários:

Empresa e/ou marcas adquiridas	Possível	Provável	Total
Aprov	1.412	833	2.245
Bitufo	595	197	792
Ceil	6.348	1.028	7.376
Cosmed (Niasi) + Pom Pom	5.676	3.397	9.073
Etti	824	-	824
Facilit	1.031	1.417	2.448
Farmasa	74.636	3.199	77.835
Inal	72	-	72
Luper	1.382	1.174	2.556
Mabesa	62.185	15.091	77.276
Mantecorp	132.233	-	132.233
Neo Química (Brainfarma)	23.209	13.935	37.144
Ny Looks	2.821	147	2.968
Sapeka	7.971	1.245	9.216
Sul Química	832	1.588	2.420
York	8.919	3.064	11.983
	330.146	46.315	376.461

25 Capital social e reservas

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia estava autorizada a aumentar o capital social até o limite de R$ 5.500.000, conforme disposição do Estatuto Social e deliberação do conselho de Administração na Assembleia Geral Extraordinária – AGE de 24 de janeiro de 2011.

O capital social em 31 de dezembro de 2014 é de R$ 5.269.124 (em 31 dezembro de 2013 – R$ 5.269.124), representado por 632.100.787 (em 31 de dezembro de 2013 - 632.100.787) ações ordinárias.

b. Ágio na emissão de ações

Esta reserva é constituída nas emissões de ações e refere-se a parte do preço de emissão das ações sem valor nominal, que ultrapassar a importância destinada à formação do capital social.

c. Opções de compra de ações

Em AGE de 24 de março de 2008 foi aprovado plano de opções de compra de ações (“Plano I”) com o objetivo de permitir que colaboradores da Companhia adquiram ações de sua emissão em percentual de diluição de até 3% do capital social.

As principais características do Plano I - Programa 2008 são:

- Preço de exercício de R$8,50
- Prazo de carência de 3 anos para 50% das opções outorgadas e 4 anos para os 50% restantes
- 1.802.212 opções outorgadas

Em AGE de 29 de dezembro de 2008, foi aprovado novo plano de opções de compra de ações ("Plano II") aos colaboradores da Companhia com o objetivo de "atrair e reter executivos da Companhia" em percentual de diluição de até 3% do capital social.

As principais características do Plano II - Programa 2008 são:

- Preço de exercício de R$ 5,36
- Prazo de carência de 1 ano para até 20% das opções outorgadas, 2 anos para até 40%, 3 anos para até 60%, 4 anos para até 80%, 5 anos para até 100%.
- Obrigatoriedade de destinação de 50% do bônus anual líquido dos executivos participantes do plano para compra de ações da Companhia.
- 5.280.000 opções outorgadas

As principais características do Plano II - Programa 2009 são:

- Preço de exercício de R$ 17,06
- Prazo de carência de 1 ano para até 20% das opções outorgadas, 2 anos para até 40%, 3 anos para até 60%, 4 anos para até 80%, 5 anos para até 100%.
- Obrigatoriedade de destinação de 50% do bônus anual líquido dos executivos participantes do plano para compra de ações da Companhia.
- 2.800.000 opções outorgadas

As principais características do Plano II - Programa 2010 são:

- Preço de exercício de R$ 20,21
- Prazo de carência de 1 ano para até 20% das opções outorgadas, 2 anos para até 40%, 3 anos para até 60%, 4 anos para até 80%, 5 anos para até 100%.
- Obrigatoriedade de destinação de 50% do bônus anual líquido dos executivos participantes do plano para compra de ações da Companhia.
- 2.600.000 ações outorgadas.

As principais características do Plano II - Programa 2011 são:

- Preço de exercício de R$ 19,26
- Prazo de carência de 1 ano para até 20% das opções outorgadas, 2 anos para até 40%, 3 anos para até 60%, 4 anos para até 80%, 5 anos para até 100%.
- Obrigatoriedade de destinação de 50% do bônus anual líquido dos executivos participantes do plano para compra de ações da Companhia.
- 3.700.000 ações outorgadas.

Em AGE de 11 de novembro de 2011, foi aprovado novo plano de opções de compra de ações ("Plano III") aos colaboradores da Companhia. com o objetivo de "atrair e reter executivos da Companhia" em percentual de diluição de até 5% do capital social.

As principais características do Plano III - Programa 2011 são:

- Preço de exercício de R$ 8,60
- Prazo de carência de 1 ano para até 20% das opções outorgadas, 2 anos para até 40%, 3 anos para até 60%, 4 anos para até 80%, 5 anos para até 100%.
- 12.000.000 ações outorgadas.

As principais características do Plano III - Programa 2013 são:

- Preço de exercício de R$ 15,62
- Prazo de carência de 1 ano para até 20% das opções outorgadas, 2 anos para até 40%, 3 anos para até 60%, 4 anos para até 80%, 5 anos para até 100%.
- 1.350.000 ações outorgadas.

As principais características do Plano III - Programa 2014 são:

- Preço de exercício de R$ 15,34
- Prazo de carência de 1 ano para até 20% das opções outorgadas, 2 anos para até 40%, 3 anos para até 60%, 4 anos para até 80%, 5 anos para até 100%.
- 450.000 ações outorgadas.

Total de opções outorgadas

O percentual de diluição que, eventualmente, estão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício de todas as opções em aberto em 31 de dezembro de 2014 é de 3,01% nos Planos e Programas conforme discriminados abaixo:

Posição em 31/12/2014

Plano	Programa	Carência	Preço unitário do exercício (em Reais)	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Contratos em aberto	Valor unitário justo na data da outorga (em Reais)	Custo total estimado
Plano I	2008	01/06/11	8,50	901.106	748.593	-	152.513	0,14	21
Plano I	2008	01/06/12	8,50	901.106	548.593	-	352.513	0,29	103
Plano II	2008	01/11/11	5,36	1.760.000	1.468.922	260.000	31.078	1,10	34
Plano II	2008	01/11/12	5,36	1.760.000	1.060.000	260.000	440.000	1,35	596
Plano II	2008	01/11/13	5,36	1.760.000	587.467	440.000	732.533	1,59	1.165
Plano II	2009	17/12/10	17,06	560.000	20.017	171.885	368.098	3,52	1.296
Plano II	2009	17/12/11	17,06	560.000	-	180.000	380.000	4,35	1.654
Plano II	2009	17/12/12	17,06	560.000	-	180.000	380.000	5,16	1.962
Plano II	2009	17/12/13	17,06	560.000	-	180.000	380.000	5,96	2.264
Plano II	2009	17/12/14	17,06	560.000	-	180.000	380.000	6,74	2.561
Plano II	2010	06/08/11	20,21	520.000	-	190.000	330.000	3,57	1.177
Plano II	2010	06/08/12	20,21	520.000	-	80.000	440.000	4,52	1.988
Plano II	2010	06/08/13	20,21	520.000	-	80.000	440.000	5,47	2.406
Plano II	2010	06/08/14	20,21	520.000	-	80.000	440.000	6,41	2.820
Plano II	2010	06/08/15	20,21	520.000	-	80.000	440.000	7,34	3.230
Plano II	2011	01/02/12	19,26	740.000	-	86.824	653.176	0,96	627
Plano II	2011	01/02/13	19,26	740.000	-	71.953	668.047	1,81	1.206
Plano II	2011	01/02/14	19,26	740.000	-	71.953	668.047	2,64	1.762
Plano II	2011	01/02/15	19,26	739.999	-	71.952	668.047	3,47	2.318
Plano II	2011	01/02/16	19,26	739.999	-	71.952	668.047	4,30	2.874
Plano III	2011	26/12/12	8,60	2.400.008	1.487.564	31.091	881.353	0,83	729
Plano III	2011	26/12/13	8,60	2.399.998	1.394.285	189.087	816.626	1,29	1.054
Plano III	2011	26/12/14	8,60	2.399.998	-	189.087	2.210.911	1,70	3.766
Plano III	2011	26/12/15	8,60	2.399.998	-	189.087	2.210.911	2,09	4.619
Plano III	2011	26/12/16	8,60	2.399.998	-	189.087	2.210.911	2,46	5.436
Plano III	2013	03/05/14	15,62	270.000	19.600	90.000	160.400	0,47	76
Plano III	2013	03/05/15	15,62	270.000	-	90.000	180.000	0,72	130
Plano III	2013	03/05/16	15,62	270.000	-	90.000	180.000	0,93	168
Plano III	2013	03/05/17	15,62	270.000	-	90.000	180.000	1,12	202
Plano III	2013	03/05/18	15,62	270.000	-	90.000	180.000	1,30	235
Plano III	2014	21/02/15	15,34	90.000	-	-	90.000	0,97	87
Plano III	2014	21/02/16	15,34	90.000	-	-	90.000	1,63	147
Plano III	2014	21/02/17	15,34	90.000	-	-	90.000	2,26	203
Plano III	2014	21/02/18	15,34	90.000	-	-	90.000	2,88	259
Plano III	2014	21/02/19	15,34	90.000	-	-	90.000	3,49	314
Total				**29.982.210**	**7.335.041**	**3.973.958**	**18.673.211**		**49.489**

Posição em 31/12/2013

Plano	Programa	Carência	Preço unitário do exercício (em Reais)	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Contratos em aberto	Valor unitário justo na data da outorga (em Reais)	Custo total estimado
Plano I	2008	01/06/11	8,50	901.106	748.593	-	152.513	0,14	121
Plano I	2008	01/06/12	8,50	901.106	548.593	-	352.513	0,29	251
Plano II	2008	01/11/11	5,36	1.760.000	1.468.922	260.000	31.078	1,10	1.585
Plano II	2008	01/11/12	5,36	1.760.000	865.966	260.000	634.034	1,35	1.917
Plano II	2008	01/11/13	5,36	1.760.000	157.468	440.000	1.162.532	1,59	2.216
Plano II	2009	17/12/10	17,06	560.000	20.017	97.037	442.946	3,52	1.665
Plano II	2009	17/12/11	17,06	560.000	-	100.000	460.000	4,35	2.027
Plano II	2009	17/12/12	17,06	560.000	-	100.000	460.000	5,16	2.367
Plano II	2009	17/12/13	17,06	560.000	-	100.000	460.000	5,96	2.688
Plano II	2009	17/12/14	17,06	560.000	-	100.000	460.000	6,74	2.992
Plano II	2010	06/08/11	20,21	520.000	-	190.000	330.000	3,57	1.159

Plano II	2010	06/08/12	20,21	520.000	-	60.000	460.000	4,52	2.016
Plano II	2010	06/08/13	20,21	520.000	-	80.000	440.000	5,47	2.402
Plano II	2010	06/08/14	20,21	520.000	-	80.000	440.000	6,41	2.771
Plano II	2010	06/08/15	20,21	520.000	-	80.000	440.000	7,34	3.124
Plano II	2011	01/02/12	19,26	740.000	-	52.188	687.812	0,96	667
Plano II	2011	01/02/13	19,26	740.000	-	37.314	702.686	1,81	1.261
Plano II	2011	01/02/14	19,26	740.000	-	37.318	702.682	2,64	1.814
Plano II	2011	01/02/15	19,26	740.000	-	37.318	702.682	3,47	2.348
Plano II	2011	01/02/16	19,26	740.000	-	37.318	702.682	4,30	2.866
Plano III	2011	26/12/12	8,60	2.400.000	1.477.564	6.000	916.444	0,83	1.930
Plano III	2011	26/12/13	8,60	2.400.000	-	116.313	2.283.685	1,29	2.968
Plano III	2011	26/12/14	8,60	2.400.000	-	116.313	2.283.685	1,70	3.855
Plano III	2011	26/12/15	8,60	2.400.000	-	116.313	2.283.685	2,09	4.654
Plano III	2011	26/12/16	8,60	2.400.000	-	116.313	2.283.685	2,46	5.390
Plano III	2013	03/05/14	15,62	270.000	-	-	270.000	0,47	126
Plano III	2013	03/05/15	15,62	270.000	-	-	270.000	0,72	189
Plano III	2013	03/05/16	15,62	270.000	-	-	270.000	0,93	240
Plano III	2013	03/05/17	15,62	270.000	-	-	270.000	1,12	285
Plano III	2013	03/05/18	15,62	270.000	-	-	270.000	1,30	325
Total				**29.532.212**	**5.287.123**	**2.619.745**	**21.625.344**		**58.219**

Modelo de precificação das opções

Para a apuração do valor justo das opções concedidas, a Companhia considerou as seguintes premissas:

- As opções são exercidas nas datas de cada encerramento de carência (vesting), sobretudo dada a obrigatoriedade de destinação de bônus dos executivos em compra de ações de emissão da Companhia.
- Indiferença quanto a distribuição de dividendos dado que o preço de exercício é ajustado por eventuais distribuições.
- Avaliação das opções de acordo com parâmetros de mercado na data de cada contrato com os beneficiários do plano.
- Atribuição de redução de 1,5% ao ano de opções a serem exercidas considerando eventuais desligamentos de beneficiários.

A avaliação utilizada, portanto, foi baseada no modelo Black & Scholes para opções européias simples, utilizando a Selic e a volatilidade mensal histórica na data dos contratos com os beneficiários.

d. Ações em tesouraria

As movimentações das ações em tesouraria ocorreram conforme o quadro abaixo:

	Quantidade	**Valor**
Saldo em 31/12/2013	408.870	5.558
Aquisição do período	1.702.000	27.161
Alienação do período	(2.110.235)	(32.708)
Saldo em 31/12/2014	635	11

e. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

f. Reserva para incentivos fiscais

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei nº 11.638, de 2007), essa reserva recebe a parcela de subvenção governamental reconhecidos no resultado do exercício, em conta redutora de impostos, e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados, consequentemente, não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

g. Reserva estatutária

Constituída de acordo com o estabelecido nos termos do artigo 194 da Lei das Sociedades por Ações e previsto no artigo 44 parágrafo único do Estatuto Social da Companhia.

h. Reserva de retenção de lucros

Constituída ou revertida de acordo com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações e prevista no artigo 44 do Estatuto Social da Companhia.

i. Ajuste de avaliação patrimonial

Na aquisição da participação de 76,23% da Mantecorp, em janeiro de 2011, no valor de R$1.900.000 foram emitidas 78.013.947 ações da Hypermarcas S/A no valor nominal de R$ 24,35. O valor justo foi precificado em R$ 21,09 totalizando R$1.645.314, por conseguinte gerou um ajuste de valor justo no total de R$ 254.686.

Na emissão de debêntures simples (1ª série), em outubro de 2010, no valor de R$ 549.998, remuneradas pelo IPCA + 3%, conjugadas com emissão de 548.725 pelo bônus de subscrição correspondente a 18.656.650 ações da Companhia no valor unitário de R$ 29,48 também corrigido pelo IPCA. O valor justo atribuído a taxa foi 11%, considerando opção similar. Por consequente gerou um ajuste de valor justo no total de R$ 50.243 líquido de impostos de renda e contribuição social.

j. Proposta de destinação do resultado

	2014
Resultado líquido do exercício	402.695
Constituição de reserva legal	(20.135)
Constituição da reserva de subvenção governamental (*)	(382.560)
	-

(*) O total da subvenção governamental do exercício de 2014 no resultado da controladora é de R$ 417.878 (R$ 282.286 em 31 de dezembro de 2013). As controladas não possuem subvenção governamental.

k. Dividendos deliberados

A AGO aprovou em 30 de abril de 2013 a proposta da Administração de distribuição dos dividendos adicionais, relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, no valor de R$ 102.112. Os dividendos foram pagos em maio de 2013.

26 Receita

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	**2013**	**2014**	**2013**
Vendas brutas de produtos e serviços	5.347.124	4.980.845	5.331.379	4.959.380
Devoluções	(116.595)	(165.405)	(115.699)	(163.769)
Descontos incondicionais	(42.085)	(9.661)	(42.085)	(9.661)
Descontos promocionais	(130.440)	(93.338)	(130.440)	(93.338)
Impostos	(287.936)	(385.174)	(362.807)	(433.872)
Receita líquida	4.770.068	4.327.267	4.680.348	4.258.740

27 Composição das contas de resultado

a. Despesas operacionais e custos dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	2014	**2013**	**2014**	**2013**
Custo dos produtos vendidos	(2.034.333)	(1.771.056)	(1.698.353)	(1.509.888)
Matéria prima	(130.417)	(158.351)	(863.486)	(685.577)
Material de embalagem	(24.421)	(29.443)	(310.519)	(278.419)
Custo de transformação	(74.624)	(86.578)	(405.888)	(398.112)
Despesas com depreciações e amortizações	(19.035)	(24.014)	(47.694)	(46.633)
Revenda	(1.803.536)	(1.353.441)	(55.471)	(87.802)
Variações dos estoques/outros	17.700	(119.229)	(15.295)	(13.345)
Despesas com vendas e marketing	(1.657.324)	(1.495.437)	(1.730.199)	(1.581.451)
Gastos com propaganda e publicidade	(388.750)	(344.938)	(382.631)	(343.746)
Acordos, verbas e outros	(291.172)	(240.187)	(286.197)	(238.883)
Visitação médica, promoções, brindes e amostras	(324.884)	(252.999)	(315.271)	(253.630)
Força de vendas e gastos comerciais	(456.556)	(471.286)	(528.250)	(532.735)
Fretes e seguros sobre vendas	(152.098)	(146.381)	(154.014)	(154.993)
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e perdas	(25.313)	(20.299)	(24.672)	(20.556)
Despesas com depreciações e amortizações	(18.551)	(19.347)	(39.164)	(36.908)

Despesas administrativas e gerais	(191.700)	(188.226)	(240.341)	(222.372)
Demais despesas	(178.718)	(175.132)	(225.853)	(207.465)
Despesas com depreciações e amortizações	(12.982)	(13.094)	(14.488)	(14.907)

b. Outras (despesas) receitas operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2014	**2013**	**2014**	**2013**
Receitas tributárias e outras	83.171	139.673	123.316	125.233
Gastos com reestruturação operacional	(60.935)	(19.536)	(97.925)	(72.582)
Perdas com produtos e insumos	(84.080)	(101.661)	(71.114)	(83.725)
Perdas eventuais e outras	(15.912)	(10.703)	(55.032)	(16.042)
	(77.756)	7.773	(100.755)	(47.116)

c. Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2014	**2013**	**2014**	**2013**
Juros ativos	21.486	20.001	26.690	20.405
Rendimentos de aplicações financeiras e outros	118.879	62.505	153.072	136.964
	140.365	82.506	179.762	157.369

d. Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2014	**2013**	**2014**	**2013**
Financiamento Centro-Oeste - FCO	(500)	-	(6.187)	(3.492)
Financiamento FINEP/FINIMP	(982)	(367)	(943)	(652)
Financiamento BNDES	(1.335)	(1.682)	(2.699)	(3.518)
FINAME - Financiamento de máquinas e equipamentos	(677)	(609)	(1.425)	(1.261)
	(3.494)	(2.658)	(11.254)	(8.923)
Juros sobre empréstimos	(142.524)	(135.703)	(137.114)	(133.012)
Gastos com recompra de dívida (Bond)	-	(99.335)	-	(99.335)
Juros sobre títulos a pagar	(12.919)	(20.566)	(12.919)	(21.136)
Atualizações monetárias sobre contingências	(13.631)	(9.484)	(14.069)	(9.577)
Refis	(12.180)	(8.927)	(13.504)	(10.355)
Debêntures	(280.712)	(213.669)	(269.516)	(209.432)
Juros e comissão sobre carta de fiança	(3.045)	(4.599)	(3.268)	(4.754)
Despesas bancárias, descontos concedidos e outros	(6.800)	(5.454)	(7.115)	(6.436)
Custo de *Hedge* e variação cambial de empréstimos	(72.931)	(201.192)	(72.931)	(197.126)
Custo de *Hedge* e variação cambial de aquisição de empresa	(2.753)	(8.497)	(2.753)	(8.497)
Custo de *Hedge* e variação cambial de fornecedores e clientes	9.146	(1.027)	(6.625)	(6.243)
Outros	(17.178)	(1.825)	(15.994)	(1.181)
	(555.527)	(710.278)	(555.808)	(707.084)

Reversões de ajuste a valor presente	(27.998)	(23.771)	(29.463)	(24.017)
	(587.019)	(736.707)	(596.525)	(740.024)

28 Informações por segmento de negócios

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Presidência.

A Presidência (CEO) efetua sua análise do negócio também sob a perspectiva de segmentos de negócios. Os segmentos definidos são: Farma e Consumo.

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, principalmente, da fabricação e comercialização de produtos farmacêuticos e higiene & beleza.

As informações consolidadas por segmento de negócios, revisadas pela Presidência e correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 são as seguintes:

	Consolidado					
	2014			2013		
	Farma	**Consumo**	**Total**	**Farma**	**Consumo**	**Total**
Receita líquida das vendas	2.583.995	2.096.353	4.680.348	2.328.615	1.930.125	4.258.740
Custo dos produtos vendidos	(597.025)	(1.101.328)	(1.698.353)	(543.650)	(966.238)	(1.509.888)
Lucro bruto	1.986.970	995.025	2.981.995	1.784.965	963.887	2.748.852

Os ativos consolidados por segmento de negócio são os seguintes:

	2014	**2013**
Farma	6.349.464	6.173.770
Consumo	4.308.577	3.965.411
Não alocados (*)	3.229.650	2.362.806
	13.887.691	12.501.987

(*) Substancialmente caixa e equivalentes de caixa, tributos e outros.

29 Lucro por ação

a. Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	2014	2013
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	402.695	256.722
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	631.681	629.431
Lucro básico por ação	0,63750	0,40786

b. Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. As ações potenciais são tratadas como diluidoras quando, e somente quando, a sua conversão em ações diminui o resultado por ação ou aumente o prejuízo por ação proveniente das operações continuadas.

	2014	2013
Lucro		
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	402.695	256.722
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	631.681	629.431
Ajustes de:		
Opções de compra de ações (milhares)	12.417	15.847
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (milhares)	644.098	645.278
Lucro diluído por ação	0,62521	0,39785

30 Compromissos

Compromissos com arrendamento mercantil operacional

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais de aluguéis, no total e para cada um dos seguintes períodos, são apresentados a seguir:

	Consolidado 2014
Menos de um ano	19.516
Mais de um ano e menos de cinco anos	37.937
Mais de cinco anos	24.604
	82.057

31 Cobertura de seguros

A política de seguros leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos ativos. As principais informações sobre a cobertura de seguros vigentes, segundo as apólices de seguro, podem ser assim demonstradas:

	Controladora	Consolidado
Incêndio, IDT, raio e explosão de qualquer natureza	308.000	1.070.000
Alteração de valores em risco	100.000	300.000
Outras Coberturas	51.499	128.699

32 Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos

Os principais saldos de ativos e passivos assim como as transações entre partes relacionadas que influenciaram o resultado do exercício, decorrem de operações com a Companhia e suas controladas, as quais a Administração considera que foram realizadas em condições e prazos usuais as de mercado para os respectivos tipos de operações.

Os mútuos com as partes relacionadas são corrigidos pela variação do CDI mais spread e o prazo de vencimento é de um ano.

Nas relações comerciais com partes relacionadas os preços são estabelecidos considerando as características e naturezas das referidas transações.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas, contratação de serviços e aluguéis, assim como as transações financeiras de empréstimos e captação de recursos entre as Companhias do grupo estão demonstradas abaixo:

- O contrato de aluguel com a TV Serra Dourada Ltda. é corrigido pelo IGPM – FGV, o prazo de vencimento é indeterminado.

- O contrato de aluguel com a Neo Marcas Indústria Farmacêutica e Alimentos e Participações Ltda. foi rescindindo em 30 de agosto de 2014.

- O contrato de aluguel com a Brainfarma Indústria Química Farmacêutica S.A. é corrigido pelo IGPM – FGV e o prazo de vencimento é 01 de maio de 2016, podendo ser prorrogado de acordo com a vontade das partes.

a.1 Nos ativos e passivos

	Controladora								
	31/12/2014								
	Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	My - Agência Propaganda Ltda.	Brainfarma Ind. Quim. e Farmacêutica S.A.	Neolatina Comércio e Ind. Farmacêutica Ltda.	Embalagens Allbox Ltda.	Macro Etiquetas e Rótulos Adesivos Ltda.	Gráfica e Editora Faberprint Ltda.	Indústria Famracêutica Melcon do Brasil S.A.	Total
Clientes	-	-	1.855	-	-	-	-	-	1.855
Dividendos propostos a receber	15.038	-	20.205	-	-	-	-	-	35.243
Outros valores a receber	4.760	16	-	36	-	-	-	-	4.812
Mútuos	123	-	61	78	-	-	-	-	262
Fornecedores	(113.375)	-	(77.225)	-	-	(7)	(414)	-	(191.021)
Outros valores a pagar	-	-	(38.047)	-	-	-	-	-	(38.047)

	Consolidado								
	31/12/2014								
	Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	My - Agência Propaganda Ltda.	Brainfarma Ind. Quim. e Farmacêutica S.A.	Neolatina Comércio e Ind. Farmacêutica Ltda.	Embalagens Allbox Ltda.	Macro Etiquetas e Rótulos Adesivos Ltda.	Gráfica e Editora Faberprint Ltda.	Indústria Famracêutica Melcon do Brasil S.A.	Total
ientes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos propostos a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros valores a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mútuos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	(4.811)	(640)	(3.442)	(850)	(9.743)
Outros valores a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Controladora					
	31/12/2013					
	Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	My - Agência Propaganda Ltda.	Brainfarma Ind. Quim. e Farmacêutica S.A.	Neolatina Comércio e Ind. Farmacêutica Ltda.	Embalagens Allbox Ltda.	Total
Clientes	1.473	2	456	-	-	1.931
Dividendos propostos a receber	-	-	7.697	-	-	7.697
Outros valores a receber	-	73	-	17	-	90
Mútuos	1.046	20	159	69	-	1.294
Fornecedores	(80.201)	-	(64.766)	-	-	(144.967)
Títulos a pagar	(62.438)	-	(28.168)	-	-	(90.606)
Outros valores a pagar	(34.293)	-	(37.537)	-	-	(71.830)

	Consolidado					
	31/12/2013					
	Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	My - Agência Propaganda Ltda.	Brainfarma Ind. Quim. e Farmacêutica S.A.	Neolatina Comércio e Ind. Farmacêutica Ltda.	Embalagens Allbox Ltda.	Total
Fornecedores	-	-	-	-	(8.477)	(8.477)

a.2 No resultado do exercício

	Controladora										
	31/12/2014										
	Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	My - Agência Propaganda Ltda.	TV Serra Dourada Ltda.	Neo Marcas Ind. Farm. e Alim. e Participações Ltda.	Brainfarma Ind. Quim. e Farmacêutica S.A.	Embalagens Allbox Ltda.	Macro Etiquetas e Rótulos Adesivos Ltda	Gráfica e Editora Faberprint Ltda	Universo Online S.A.	Indústria Famracêutica Melcon do Brasil S.A.	Total
Transações	(1.330.127)	(7.650)	-	-	(332.954)	(3)	(59)	(457)	-	(6)	(1.671.256)
Vendas de mercadorias/produto	5.097		-	-	212.200						217.297
Compras de mercadorias/produtos	(1.335.224)	(7.650)	-	-	(545.154)	(3)	(59)	(457)	-	(6)	(1.888.553)
Despesas/receitas Diversas	-	(7.650)	(13.864)	(720)	-	-	-	-	(136)	-	(22.370)
Publicidade	-	(7.650)	(13.653)	-	-	-	-	-	-	-	(21.303)
Aluguéis	-	-	(211)	(720)	-	-	-	-			(931)
Serviços Prestados	-	-	-	-	-	-	-	-	(136)	-	(136)
Juros s/ Mútuo	(6)	-	-	(8)	12	-	-	-	-	-	(2)
Despesas financeiras	(6)	-	-	(8)	-	-	-	-	-	-	(14)
Receitas financeiras	-	-	-	-	12	-	-	-	-	-	12

	Consolidado											
	31/12/2014											
	Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	My - Agência Propaganda Ltda.	TV Serra Dourada Ltda.	Neo Marcas Ind. Farm. e Alim. e Participações Ltda.	Brainfarma Ind. Quim. e Farmacêutica S.A.	Embalagens Allbox Ltda.	ICF Instituto de Ciências Farmacêuticas Ltda.	Macro Etiquetas e Rótulos Adesivos Ltda.	Gráfica e Editora Faberprint Ltda.	Universo Online S.A.	Indústria Famracêutica Melcon do Brasil S.A.	Total
Transações	-	-	-	-	-	(24.521)	-	(3.436)	(10.404)	-	(2.986)	(41.347)
Compras de mercadorias/produtos/matéria prima	-	-	-	-	-	(24.521)	-	(3.436)	(10.404)	-	(2.986)	(41.347)
Despesas/receitas Diversas	-	(7.650)	(14.171)	(720)	-	-	(1.440)	-	-	(136)		(24.117)
Publicidade	-	(7.650)	(13.653)	-	-	-	-	-	-	-	-	(21.303)
Aluguéis	-	-	(518)	(720)	-	-	-	-	-	-	-	(1.238)
Serviços Prestados	-	-	-	-	-	-	(1.440)	-	-	(136)	-	(1.576)
Juros s/ Mútuo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-
Despesas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Controladora							
	31/12/2013							
	Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	My - Agência Propaganda Ltda.	TV Serra Dourada Ltda.	Neo Marcas Ind. Farm. e Alim. e Participações Ltda.	Brainfarma Ind. Quim. e Farmacêutica S.A.	ICF Instituto de Ciências Farmacêuticas Ltda.	Universo Online S.A.	Total
Transações	(1.104.689)	-	-	-	(582.584)	-	-	(1.687.273)
Vendas de mercadorias/produto	11.433	-	-	-	11.141	-	-	22.574
Compras de mercadorias/produtos	(1.116.122)	-	-	-	(593.725)	-	-	(1.709.847)
Despesas/receitas Diversas	-	(1.800)	(10.763)	(960)		(63)	(69)	(13.655)
Publicidade	-	(1.800)	(10.241)	-	-	-	-	(12.041)
Aluguéis	-	-	(522)	(960)	-	-	-	(1.482)
Serviços Prestados	-	-	-	-	-	(63)	(69)	(132)
Juros s/ Mútuo	(473)	75	-	5	(236)	-	-	(629)
Despesas financeiras	(473)	-	-	-	(236)	-	-	(709)
Receitas financeiras	-	75	-	5	-	-	-	80

	Consolidado								
	31/12/2013								
	Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	My - Agência Propaganda Ltda.	TV Serra Dourada Ltda.	Neo Marcas Ind. Farm. e Alim. e Participações Ltda.	Brainfarma Ind. Quim. e Farmacêutica S.A.	Embalagens Allbox Ltda.	ICF Instituto de Ciências Farmacêuticas Ltda.	Universo Online S.A.	Total
Transações	-	-	-	-	-	(21.366)	-	-	(21.366)
Vendas de mercadorias/produto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Compras de mercadorias/produtos/matéria prima	-	-	-	-	-	(21.366)	-	-	(21.366)
Despesas/receitas Diversas	-	-	(10.763)	(960)	-	-	(346)	(69)	(12.138)
Publicidade	-	-	(10.241)	-	-	-	-	-	(10.241)
Aluguéis	-	-	(522)	(960)	-	-	-	-	(1.482)
Serviços Prestados	-	-	-	-	-	-	(346)	(69)	(415)
Juros s/ Mútuo	-	-	-	5	-	-	-	-	5
Despesas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas financeiras	-	-	-	5	-	-	-	-	5

b. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores e membros dos comitês executivos. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Salários e outros benefícios de curto prazo	52.291	46.665	66.457	57.483
Honorários dos conselheiros	1.133	973	1.220	1.031
Pagamentos com base em ações	4.057	7.534	4.503	9.384
	57.481	55.172	72.180	67.898

Hypermarcas S.A.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014

KPMG Auditores Independentes
Edifício New Business Style
Avenida Deputado Jamel Cecílio, 2.496 - Quadra B-22,
Lote 04-E - Salas A-103 a A-106 - Jardim Goiás
74810-100 - Goiânia, GO - Brasil
Caixa Postal 25.425
74810-970 - Goiânia, GO - Brasil

Central Tel 55 (62) 3604-7900
Fax Nacional 55 (62) 3604-7901
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e aos Acionistas da
Hypermarcas S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Hypermarcas S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras
A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Hypermarcas S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Hypermarcas S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado
Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Goiânia, 6 de fevereiro de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC GO-001203/O-2 F-GO

Wagner Bottino
Contador CRC 1SP196907/O-7

Parecer do Conselho Fiscal

Os infra-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Hypermarcas S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, e à vista do Parecer dos Auditores da Companhia, apresentado sem ressalvas, entendem que as citadas peças, examinadas à luz da legislação societária vigente, refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Companhia no período, opinando por sua aprovação, pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia a ser realizada em 13 de março de 2015, conforme Ata de Reunião do Conselho Fiscal realizada em 05 de fevereiro de 2015. Marcelo Curti, Fabiola Cammarota e Marcos Flesch.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2014, emitido nesta data.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2015.

Claudio Bergamo dos Santos
Diretor Presidente Executivo (CEO)

Nelson José de Mello
Diretor de Relações Institucionais

Martim Prado Mattos
Diretor Executivo Financeiro (CFO) e Diretor Executivo de Controladoria

Breno Toledo Pires de Oliveira
Diretor de Relações com Investidores

Carlos Roberto Scorsi
Diretor Executivo de Operações

Luiz Eduardo Violland
Diretor Presidente da Divisão de Medicamentos

Nicolas Fischer
Diretor Presidente da Divisão de Consumo

Armando Luis Ferreira
Diretor Tributário

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2014.

São Paulo 06 de fevereiro de 2015.

Claudio Bergamo dos Santos
Diretor Presidente Executivo (CEO)

Nelson José de Mello
Diretor de Relações Institucionais

Martim Prado Mattos
Diretor Executivo Financeiro (CFO) e Diretor Executivo de Controladoria

Breno Toledo Pires de Oliveira
Diretor de Relações com Investidores

Carlos Roberto Scorsi
Diretor Executivo de Operações

Luiz Eduardo Violland
Diretor Presidente da Divisão de Medicamentos

Nicolas Fischer
Diretor Presidente da Divisão de Consumo

Armando Luis Ferreira
Diretor Tributário

Hypermarcas anuncia EBITDA Ajustado de R$1.106,1 milhões e Lucro Líquido de R$402,7 milhões em 2014, com alta de 10,4% e 56,9% contra 2013, respectivamente

São Paulo, 06 de fevereiro de 2015 – A Hypermarcas S.A. (BM&FBovespa: HYPE3; Reuters: HYPE3.SA; Bloomberg: HYPE3 BZ; ADR: HYPMY) anuncia seus resultados referentes ao 4º trimestre de 2014. As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas da Hypermarcas S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Destaques

- **Receita Líquida de R$1.301,1 milhões no 4T14,** 16,3% acima do 4T13
- **Lucro Líquido de R$402,7 milhões em 2014,** 56,9% acima de 2013
- **EBITDA Ajustado de R$1.106,1 milhões no ano,** em linha com guidance e 10,4% acima de 2013

Tabela 1

(R$ milhões)	2013	% RL	2014	% RL	Δ %	Δ p.p. RL	4T13	% RL	4T14	% RL	Δ %	Δ p.p. RL
Receita Líquida	4.258,7	*100,0%*	4.680,3	*100,0%*	*9,9%*	-	1.118,9	*100,0%*	1.301,1	*100,0%*	*16,3%*	-
Lucro Bruto	2.748,9	*64,5%*	2.982,0	*63,7%*	*8,5%*	*-0,8 p.p.*	716,6	*64,0%*	796,5	*61,2%*	*11,2%*	*-2,8 p.p.*
Vendas, Gerais e Adm. (ex-Mkt)	(967,6)	*22,7%*	(986,4)	*21,1%*	*2,0%*	*-1,6 p.p.*	(261,0)	*23,3%*	(262,1)	*20,1%*	*0,4%*	*-3,2 p.p.*
Marketing	(836,3)	*19,6%*	(984,1)	*21,0%*	*17,7%*	*1,4 p.p.*	(227,0)	*20,3%*	(283,0)	*21,8%*	*24,7%*	*1,5 p.p.*
EBITDA Ajustado [1]	1.002,1	*23,5%*	1.106,1	*23,6%*	*10,4%*	*0,1 p.p.*	252,0	*22,5%*	273,2	*21,0%*	*8,4%*	*-1,5 p.p.*
Fluxo de Caixa Livre [2]	452,0	*10,6%*	616,3	*13,2%*	*36,3%*	*2,6 p.p.*	90,8	*8,1%*	182,3	*14,0%*	*100,7%*	*5,9 p.p.*
Lucro Líquido	256,7	*6,0%*	402,7	*8,6%*	*56,9%*	*2,6 p.p.*	54,9	*4,9%*	71,5	*5,5%*	*30,2%*	*0,6 p.p.*
Lucro Líquido por Ação	0,41	-	0,64	-	*56,3%*	-	0,09	-	0,11	-	*30,0%*	-

[1] *EBITDA antes das despesas não recorrentes e outras despesas não caixa. Vide Reconciliação do EBITDA na Tabela 8*

[2] *Fluxo de Caixa Livre (=) Fluxo de Caixa Operacional (+) Compras de Ativo Imobilizado (+) Venda de Ativo Permanente (+) Compra de Intangível*



Contexto Operacional

Em 2014, a Hypermarcas avançou mais alguns passos em sua estratégia de crescimento orgânico rentável e sustentável, com forte geração de caixa operacional. Finalizamos em 2014 uma fase de reestruturação que iniciamos em 2011. Mais de R$1,0 bilhão foi investido nesse período em nossa consolidação operacional, modernização de nossos sistemas e processos, inovação e lançamento de novos produtos. Criamos uma organização voltada para resultados e geração de valor para os acionistas.

Os resultados de sucesso do 4T14, assim como do exercício de 2014 como um todo, advêm da implementação de um programa de melhorias realizado por meio de um trabalho de equipe executado de forma bem coordenada ao longo desses anos, fruto de muito esforço, persistência e perseverança.

Conseguimos não só entregar todos os resultados econômico-financeiros a que nos propusemos, como também consolidamos nossa posição de liderança no setor farmacêutico nacional, ultrapassando a marca de 10% de participação desse mercado.

Olhando para frente, acreditamos que a empresa entrará em um período de "*harvest*" durante o qual poderá, cada vez mais, colher os frutos dos investimentos realizados nos últimos anos.

Excluindo vendas relacionadas a contratos de fabricação de terceiros, nossa Receita Líquida se acelerou 17,0% para R$1.301,1 milhões no 4T14 e finalizamos o exercício de 2014 com Receita Líquida de R$4.645,6 milhões, representado um crescimento de 11,2% em bases comparáveis.

A Companhia atingiu o *guidance* para o ano, registrando EBITDA Ajustado de R$1.106,1 milhões em 2014. Esse montante implica um crescimento de 10,4% em relação a 2013, com elevação da margem de EBITDA Ajustado em 0,1 p.p., na mesma base de comparação, para 23,6% da Receita Líquida.

Tal resultado foi alcançado mesmo com a elevação dos investimentos em marketing em 17,7% em relação ao ano anterior, em termos nominais, para 21,0% da Receita Líquida no ano, em linha com a estratégia da Companhia de reforçar o suporte a suas marcas na mídia, nos pontos de venda e junto à comunidade médica. Esse aumento foi compensado por maior eficiência nas operações comerciais e logísticas da Companhia, que levaram a uma redução das Despesas com Vendas em 1,6 p.p., como percentual da Receita Líquida.

Com a redução das Despesas Financeiras Líquidas, relacionada sobretudo à proteção da exposição cambial da Companhia a partir do final de 2013, o Lucro Líquido avançou 56,9% em relação ao ano anterior, totalizando R$402,7 milhões em 2014. Houve também avanço no trimestre, que registrou alta de 30,2%, para R$71,5 milhões, em comparação com o 4T13.

No ano e no trimestre, a Companhia aumentou ainda seu Fluxo de Caixa Livre, que cresceu para R$616,3 milhões, contra R$452,0 milhões registrados em 2013. No trimestre, foram registrados R$182,3 milhões, mais do que o dobro registrado no mesmo período do ano anterior.

Em 2015, a Companhia continuará em sua estratégia baseada em três pilares, definidos pela busca por ganhos de produtividade e excelência operacional; geração de demanda e inovação contínua e relevante, customizada para o consumidor brasileiro; e, por fim, aumento da capilaridade na distribuição, com fortalecimento do relacionamento com o varejo, maior presença e melhor exposição dos produtos da Companhia nos pontos de venda. Dessa forma, a



Companhia pretende explorar oportunidades de crescimento orgânico, suportada por suas operações modernas e de baixo custo, em mercados resilientes e em expansão sustentável.

DIVISÃO FARMA

A Receita Líquida da divisão Farma alcançou R$2.584,0 em 2014, com crescimento de 11,0% em relação ao ano anterior. Excluída a contribuição de terceirizações, o crescimento foi de 13,5%, acima do desempenho do mercado farmacêutico no período. A divisão continua em trajetória de aumento da demanda por seus produtos, como novo recorde de participação de mercado, que chegou a 10,2% ao final de dezembro, segundo dados do IMS Health.

No 4T14, a divisão encerrou as atividades da planta do Rio de Janeiro, com a transferência da produção remanescente para o complexo farmacêutico de Anápolis, que segue reportando aumentos de produtividade. Com a desativação da operação da planta da antiga Mantecorp, o imóvel foi alienado por R$135,0 milhões.

Ao longo do ano, a divisão melhorou processos e fortaleceu sua gestão, com melhor acompanhamento de indicadores gerenciais. Em algumas áreas, como geração de demanda médica, tais mudanças já começaram a surtir efeito, com crescimento da linha de produtos de prescrição (RX), tanto em termos de demanda, como de receituário. Em vendas e merchandising, com destaque para projetos de Gestão por Categoria, as mudanças estreitaram parcerias com o varejo, culminando no reconhecimento da Hypermarcas como Melhor Fornecedor do Ano pela Abrafarma – associação que reúne as principais redes de varejo farmacêutico do Brasil. Pelo segundo ano consecutivo, a equipe de trade marketing da divisão foi também reconhecida como a melhor em atuação no canal farma no país, ainda segundo a Abrafarma.

O ano também foi marcado pela melhoria do índice de inovação da divisão para 10%. Tal indicador mede o percentual do faturamento proveniente de produtos lançados nos últimos três anos. Dentre os destaques entre novos produtos, a versão comprimido de *Addera D3* (vitamina D) confirmou-se como o maior lançamento em vendas do mercado brasileiro em 2014, com demanda superior a R$41,7 milhões em 12 meses.

O desempenho da divisão no trimestre reflete também o aumento seletivo dos investimentos em marketing na divisão, com maior eficiência na alocação dos valores investidos. Além da expansão da equipe de geração de demanda médica e de maiores investimentos nos pontos de venda, a Companhia também manteve mais de 20 marcas de produtos OTC na TV e no rádio ao longo do ano, incluindo novos comerciais para *Atroveran*, com a atriz Grazi Massafera, *Estomazil Pastilhas* e *Estomazil Efervescente*, que estrearam no 4T14.

DIVISÃO CONSUMO

A divisão Consumo registrou Receita Líquida equivalente a R$2.096,4 milhões em 2014, com crescimento de 8,6% em relação ao ano anterior. No 4T14, a Receita Líquida cresceu 14,5% em relação ao 4T13, como resultado da estratégia de oferta de produtos com propostas atrativas de valor para clientes e consumidores, em especial em categorias selecionadas de alto volume. Tal estratégia vem resultando ainda em ganhos de participação de mercado, que atingiu a marca de 8,5% no último bimestre do ano, segundo informações da Nielsen.

Ao longo do ano, a divisão avançou no programa de reestruturação de suas operações, restando apenas uma das plantas de fraldas a ser desativada, com encerramento previsto para o primeiro semestre de 2015. Em paralelo, as



linhas instaladas em Senador Canedo já apontam melhoria de produtividade, com redução gradual de custos unitários e aumento dos volumes produzidos. Do mesmo modo, a concentração das operações de distribuição no Centro de Distribuição de Goiânia vem contribuindo desde abril de 2014 para a melhoria da eficiência logística, com reflexo sobre a redução das despesas comerciais e fretes, como percentual da Receita Líquida.

Além disso, a reorganização da gestão das atividades de pesquisa e desenvolvimento de produtos de consumo, implementada desde 2012, vem contribuindo para a manutenção do índice de inovação em patamares elevados, equivalente a 79% no quarto trimestre de 2014. Dentre os principais lançamentos do segundo semestre do ano, destacam-se as novas fraldas *Cremer Magic Care*, voltadas especialmente para o segmento intermediário de valor, no qual a Companhia vem registrando o maior crescimento de demanda.

Para suportar lançamentos recentes, a divisão aumentou os investimentos em marketing, tanto em propaganda quanto no reforço das ações nos pontos de vendas. No 4T14, estrearam novas campanhas para as fraldas *Pom Pom*, para os adoçantes *Zero Cal* e a linha de proteção solar de *Cenoura & Bronze*. Em paralelo, a Companhia vem ampliando as atividades de trade marketing, com novos projetos de Gestão por Categoria em mercados em que possui marcas líderes, como hidratantes (com *Monange* e *Paixão*), esmaltes (com *Risqué*), cuidados masculinos (com *Bozzano*) e fraldas para incontinência (com *Bigfral*), quanto em algumas categorias ainda em desenvolvimento, como fraldas infantis (com *Pom Pom*, *Cremer Disney* e *Sapeka*).

A divisão vem ainda aproveitando oportunidades para melhoria da distribuição de seus produtos, com expansão da rede de distribuidores semiexclusivos, que carregam portfólio mais balanceado de produtos da Companhia e oferecem maior visibilidade da demanda e estoques no canal, com compartilhamento de informações por meio eletrônico. Tais parceiros já são responsáveis por quase metade das vendas da divisão no canal indireto e, além de ampliarem a distribuição nas regiões pelas quais são responsáveis, têm também compromisso com a execução de merchandising em lojas atendidas indiretamente, contribuindo para a melhoria da execução nos pontos de venda.

GUIDANCE

Após análise do cenário macroeconômico e da dinâmica dos mercados em que atua, a Companhia introduz para o ano de 2015 um *guidance* de EBITDA Ajustado ao redor de R$1,2 bilhão.



Discussão dos Resultados

Demonstração do Resultado

Segue abaixo um resumo da Demonstração do Resultado da Hypermarcas:

Tabela 2

(R$ milhões)	2013	% RL	2014	% RL	Δ	4T13	% RL	4T14	% RL	Δ
Receita Líquida	**4.258,7**	***100,0%***	**4.680,3**	***100,0%***	***9,9%***	**1.118,9**	***100,0%***	**1.301,1**	***100,0%***	***16,3%***
Lucro Bruto	**2.748,9**	***64,5%***	**2.982,0**	***63,7%***	***8,5%***	**716,6**	***64,0%***	**796,5**	***61,2%***	***11,2%***
Despesas com Marketing	(836,3)	*-19,6%*	(984,1)	*-21,0%*	*17,7%*	(227,0)	*-20,3%*	(283,0)	*-21,8%*	*24,7%*
Despesas com Vendas	(745,2)	*-17,5%*	(746,1)	*-15,9%*	*0,1%*	(202,3)	*-18,1%*	(200,7)	*-15,4%*	*-0,8%*
Desp. Administrativas e Gerais	(222,4)	*-5,2%*	(240,3)	*-5,1%*	*8,1%*	(58,7)	*-5,2%*	(61,4)	*-4,7%*	*4,5%*
Outras Receitas e Desp. Operacionais, Líquidas	(47,1)	*-1,1%*	(100,8)	*-2,2%*	*113,8%*	33,2	*3,0%*	(52,4)	*-4,0%*	-
Equivalência Patrimonial	(1,4)	*0,0%*	(0,6)	*0,0%*	*-54,8%*	(0,3)	*0,0%*	(0,1)	*0,0%*	*-83,8%*
EBIT Operações Continuadas	**896,6**	***21,1%***	**910,1**	***19,4%***	***1,5%***	**261,5**	***23,4%***	**198,9**	***15,3%***	***-23,9%***
Despesas Financeiras, Líquidas	(582,7)	*-13,7%*	(416,8)	*-8,9%*	*-28,5%*	(206,6)	*-18,5%*	(111,0)	*-8,5%*	*-46,3%*
Imposto de Renda e CSLL	(55,1)	*-1,3%*	(81,1)	*-1,7%*	*47,3%*	4,0	*0,4%*	(16,7)	*-1,3%*	-
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	(2,1)	*0,0%*	(9,5)	*-0,2%*	*353,5%*	(3,9)	*-0,4%*	0,3	*0,0%*	-
Lucro Líquido	256,7	*6,0%*	402,7	*8,6%*	*56,9%*	54,9	*4,9%*	71,5	*5,5%*	*30,2%*
EBITDA [1]	1.001,5	*23,5%*	1.019,6	*21,8%*	*1,8%*	289,1	*25,8%*	226,7	*17,4%*	*-21,6%*
EBITDA Ajustado	**1.002,1**	***23,5%***	**1.106,1**	***23,6%***	***10,4%***	**252,0**	***22,5%***	**273,2**	***21,0%***	***8,4%***

[1] Referente somente a Operações Continuadas.



Receita Líquida

Gráfico 1

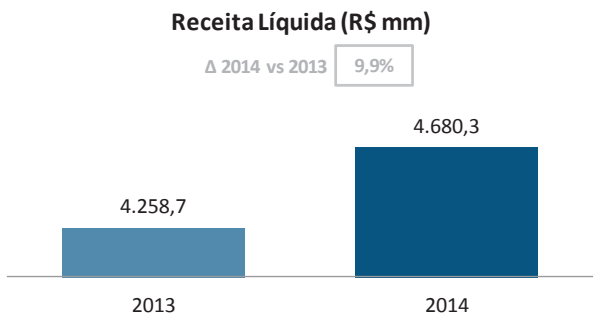


Gráfico 2

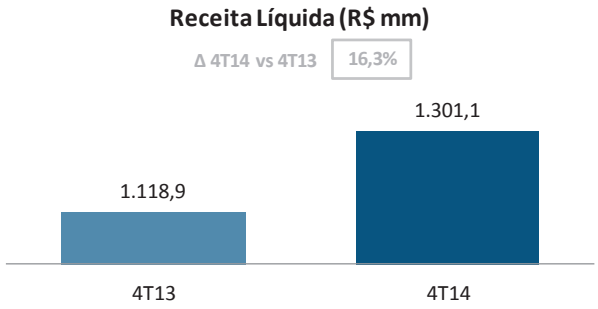


Tabela 3

(R$ milhões)	2013	2014	Δ	4T13	4T14	Δ
Farma	2.328,6	2.584,0	*11,0%*	570,0	672,5	*18,0%*
Farma ex-Terceiros [1]	2.246,8	2.549,3	*13,5%*	562,8	672,5	*19,5%*
Consumo	1.930,1	2.096,4	*8,6%*	548,9	628,6	*14,5%*
Total	**4.258,7**	**4.680,3**	***9,9%***	**1.118,9**	**1.301,1**	***16,3%***
Total ex-Terceiros [1]	**4.176,9**	**4.645,6**	***11,2%***	**1.111,7**	**1.301,1**	***17,0%***

[1] *Vendas do portfólio de marcas da Companhia (excluindo produção para terceiros)*

A Receita Líquida da divisão Farma cresceu 11,0% em 2014 em relação a 2013. Excluindo vendas relacionadas a contratos de fabricação para terceiros, o crescimento foi de 13,5% em 2014, acima do desempenho do mercado no período. No 4T14, a expansão foi de 18,0% em comparação com o 4T13, ou de 19,5% excluindo terceirizações.

Na divisão Consumo, houve aceleração do crescimento em relação a trimestres anteriores, como resultado da estratégia de oferta de produtos com propostas atrativas de valor para clientes e consumidores *(smart choice)*, em especial em categorias selecionadas de alto volume. Dessa forma, a Receita Líquida cresceu 14,5% em comparação com o 4T13 e 8,6% em 2014 em relação a 2013.



Lucro Bruto

Gráfico 3

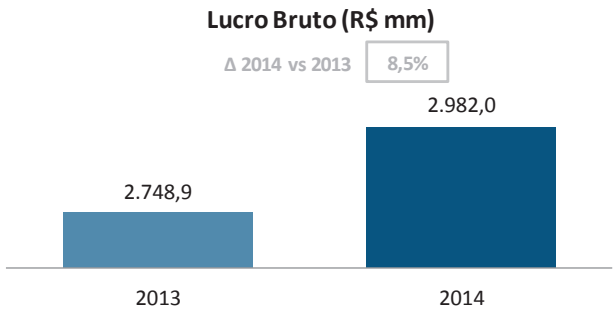


Gráfico 4

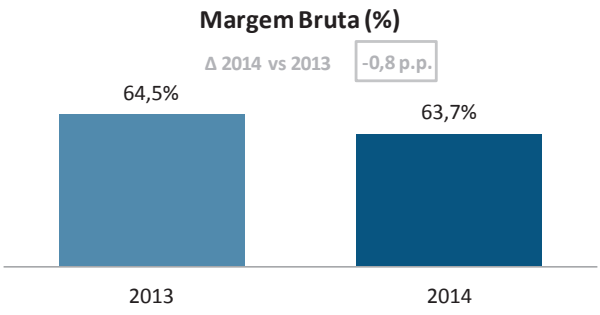


Gráfico 5

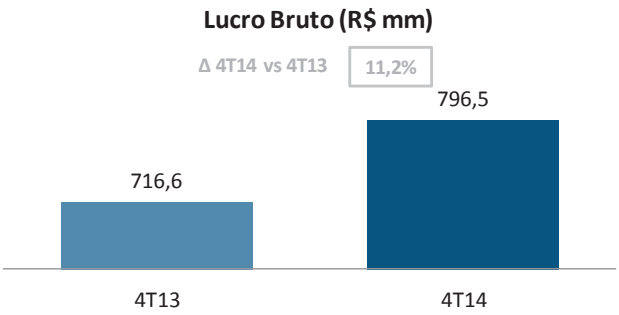


Gráfico 6

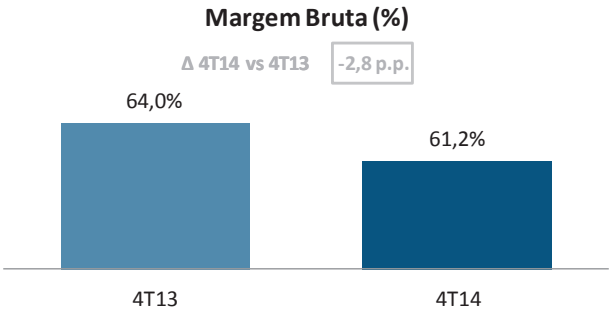


Tabela 4

(R$ milhões)	2013	% RL	2014	% RL	Δ	4T13	% RL	4T14	% RL	Δ
Farma	1.785,0	*76,7%*	1.987,0	*76,9%*	*0,2 p.p.*	438,8	*77,0%*	516,2	*76,8%*	*-0,2 p.p.*
Consumo	963,9	*49,9%*	995,0	*47,5%*	*-2,4 p.p.*	277,8	*50,6%*	280,3	*44,6%*	*-6,0 p.p.*
Total	**2.748,9**	***64,5%***	**2.982,0**	***63,7%***	***-0,8 p.p.***	**716,6**	***64,0%***	**796,5**	***61,2%***	***-2,8 p.p.***

No ano, a Margem Bruta da divisão Farma aumentou 0,2 p.p. na comparação com 2013, para 76,9% da Receita Líquida. No 4T14, por outro lado, houve redução da Margem Bruta em 0,2 p.p. em relação ao 4T13, para 76,8%.

Na divisão Consumo, a Companhia manteve estratégia mais promocional em categorias de alto volume, o que contribuiu para um mix menos favorável no 4T14. Esse efeito, aliado ao aumento de custos ligeiramente abaixo da inflação, resultou em redução da Margem Bruta para 44,6% no trimestre, contra 50,6% no 4T13, e para 47,5% no ano, contra 49,9% em 2013.



Despesas de Marketing

Tabela 5

(R$ milhões)	2013	% RL	2014	% RL	Δ	4T13	% RL	4T14	% RL	Δ
Despesas de Marketing	(836,3)	-19,6%	(984,1)	-21,0%	17,7%	(227,0)	-20,3%	(283,0)	-21,8%	24,7%
Propaganda e Promoção ao Consumidor	(343,7)	-8,1%	(382,6)	-8,2%	11,3%	(99,8)	-8,9%	(116,8)	-9,0%	17,1%
Acordos e Verbas para o Ponto de Venda	(238,9)	-5,6%	(286,2)	-6,1%	19,8%	(60,4)	-5,4%	(90,7)	-7,0%	50,1%
Visitas Médicas, Promoções, Brindes e Amostras	(253,6)	-6,0%	(315,3)	-6,7%	24,3%	(66,8)	-6,0%	(75,5)	-5,8%	13,0%

As Despesas com Marketing representaram 21,0% da Receita Líquida em 2014, com elevação de 1,4 p.p. em relação ao exercício anterior. Esse aumento está em linha com a estratégia da Companhia de reforçar o suporte a suas marcas na mídia, nos pontos de venda e junto à comunidade médica.

Despesas com Vendas

Tabela 6

(R$ milhões)	2013	% RL	2014	% RL	Δ	4T13	% RL	4T14	% RL	Δ
Despesas com Vendas	(745,2)	-17,5%	(746,1)	-15,9%	0,1%	(202,3)	-18,1%	(200,7)	-15,4%	-0,8%
Despesas Comerciais	(569,6)	-13,4%	(567,4)	-12,1%	-0,4%	(152,3)	-13,6%	(152,8)	-11,7%	0,3%
Fretes	(155,0)	-3,6%	(154,0)	-3,3%	-0,6%	(40,8)	-3,6%	(43,7)	-3,4%	7,1%
PDD	(20,6)	-0,5%	(24,7)	-0,5%	20,0%	(9,2)	-0,8%	(4,2)	-0,3%	-54,0%

As Despesas com Vendas foram reduzidas em 2,7 p.p. para 15,4% da Receita Líquida no 4T14 e em 1,6 p.p. para 15,9% no ano. O efeito da inflação de salários sobre as Despesas Comerciais foi compensado, ao longo do ano e no trimestre, por maior eficiência em outros gastos não relacionados a pessoal, principalmente despesas com logística.

Despesas Administrativas e Gerais & Outras Rec./ Desp. Operacionais Líquidas

Tabela 7

(R$ milhões)	2013	% RL	2014	% RL	Δ	4T13	% RL	4T14	% RL	Δ
Desp. Gerais e Administrativas	(222,4)	-5,2%	(240,3)	-5,1%	8,1%	(58,7)	-5,2%	(61,4)	-4,7%	4,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(47,1)	-1,1%	(100,8)	-2,2%	113,8%	33,2	3,0%	(52,4)	-4,0%	-

As Despesas Gerais e Administrativas aumentaram 8,1% em 2014 em relação ao ano anterior, em linha com a inflação de salários. Apesar desse crescimento nominal, houve redução de 0,1% como percentual da Receita Líquida, para 5,1% no ano.

No 4T14, a linha Outras Receitas/Despesas Operacionais foi impactada sobretudo por despesas não recorrentes relacionadas a reestruturação industrial, incluindo principalmente: i) um acordo para descontinuação de contrato com fornecedor; e ii) resultado da venda da planta da antiga Mantecorp, no Rio de Janeiro. Além disso, no 4T13, tal linha havia se beneficiado principalmente de receitas não recorrentes de R$71,9 milhões relativas à venda de ativos para a MSD.



EBITDA Ajustado

Gráfico 7

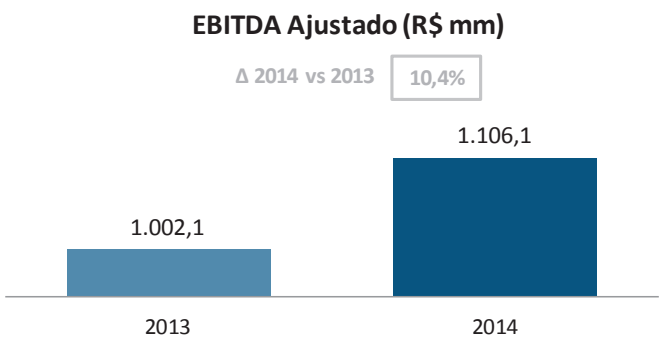


Gráfico 8

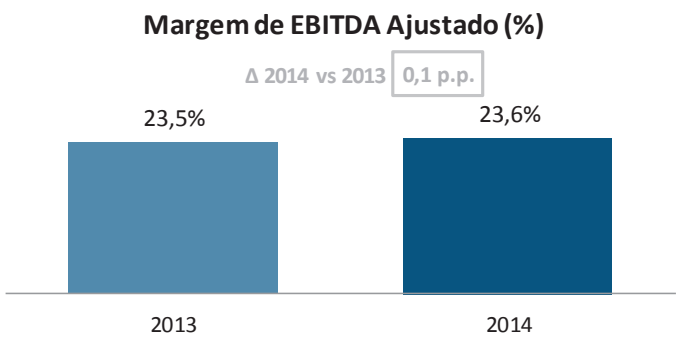


Gráfico 9

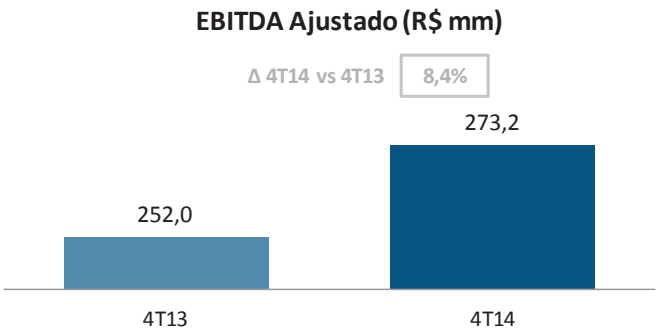


Gráfico 10

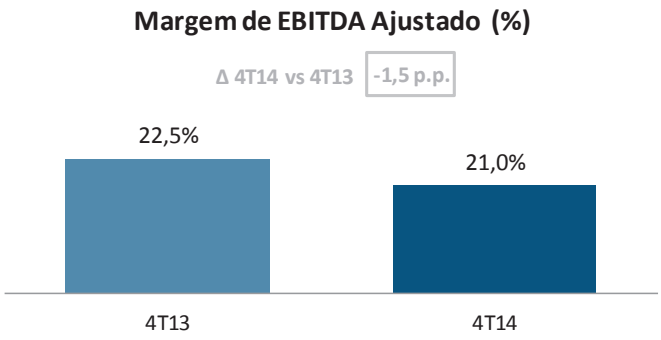


Tabela 8 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

(R$ milhões)	2013	% RL	2014	% RL	Δ	4T13	% RL	4T14	% RL	Δ
Lucro Líquido	256,7	*6,0%*	402,7	*8,6%*	*56,9%*	54,9	*4,9%*	71,5	*5,5%*	*30,2%*
(-) Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	2,1	*0,0%*	9,5	*0,2%*	*353,5%*	3,9	*0,4%*	(0,3)	*0,0%*	-
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	55,1	*1,3%*	81,1	*1,7%*	*47,3%*	(4,0)	*-0,4%*	16,7	*1,3%*	-
(+) Resultado Financeiro	582,7	*13,7%*	416,8	*8,9%*	*-28,5%*	206,6	*18,5%*	111,0	*8,5%*	*-46,3%*
EBIT	896,6	*21,1%*	910,1	*19,4%*	*1,5%*	261,5	*23,4%*	198,9	*15,3%*	*-23,9%*
(+) Depreciações / Amortizações	104,9	*2,5%*	109,5	*2,3%*	*4,4%*	27,6	*2,5%*	27,8	*2,1%*	*0,7%*
EBITDA [1]	1.001,5	*23,5%*	1.019,6	*21,8%*	*1,8%*	289,1	*25,8%*	226,7	*17,4%*	*-21,6%*
(+) Despesas Não Recorrentes	(8,7)	*-0,2%*	82,0	*1,8%*	-	(39,6)	*-3,5%*	43,7	*3,4%*	-
(+) Outras Despesas Não-Caixa	9,4	*0,2%*	4,5	*0,1%*	*-52,0%*	2,5	*0,2%*	2,8	*0,2%*	*11,0%*
EBITDA Ajustado	**1.002,1**	***23,5%***	**1.106,1**	***23,6%***	***10,4%***	**252,0**	***22,5%***	**273,2**	***21,0%***	***8,4%***

[1] *Referente somente a Operações Continuadas. Favor se referir à Nota Explicativa 14 das informações financeiras anuais.*

Em valores nominais, o EBITDA Ajustado alcançou R$1.106,1 milhões, valor 10,4% acima do resultado de 2013, atingindo o *guidance* da Companhia para o ano. Além disso, a Margem de EBITDA Ajustado se elevou em 0,1 p.p. em relação ao ano anterior para 23,6% em 2014.



Despesas Financeiras Líquidas

Tabela 9

(R$ milhões)	2013	% RL	2014	% RL	Δ R$	4T13	% RL	4T14	% RL	Δ R$
Despesas Financeiras Líquidas	(582,7)	-13,7%	(416,8)	-8,9%	165,9	(206,6)	-18,5%	(111,0)	-8,5%	95,6
Despesas com Juros Líquidas	(237,9)	-5,6%	(290,9)	-6,2%	(53,1)	(62,2)	-5,6%	(74,0)	-5,7%	(11,8)
Custo do Hedge e Variação Cambial	(211,9)	-5,0%	(82,3)	-1,8%	129,6	(33,8)	-3,0%	(20,8)	-1,6%	13,1
Gastos com a recompra do Bond	(99,3)	-2,3%	0,0	0,0%	99,3	(99,3)	-8,9%	0,0	0,0%	99,3
Atualização Monetária sobre Contingências	(9,6)	-0,2%	(14,1)	-0,3%	(4,5)	(5,5)	-0,5%	(3,6)	-0,3%	1,9
Realização do Ajuste a Valor Presente	(24,0)	-0,6%	(29,5)	-0,6%	(5,4)	(5,8)	-0,5%	(12,6)	-1,0%	(6,8)

Em 2014, as Despesas Financeiras Líquidas se reduziram em R$165,9 milhões em comparação com o ano anterior, para R$416,8 milhões, em função de gastos pontuais de R$99,3 milhões em 2013 relativos à recompra parcial do *Bond* e da proteção da exposição cambial da Companhia.

Lucro Líquido

Tabela 10

(R$ milhões)	2013	2014	Δ	4T13	4T14	Δ
EBIT Operações Continuadas	896,6	910,1	1,5%	261,5	198,9	-23,9%
(-) Despesas Financeiras, Líquidas	(582,7)	(416,8)	-28,5%	(206,6)	(111,0)	-46,3%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(55,1)	(81,1)	47,3%	4,0	(16,7)	-
(+) Res. Líquido das Operações Descontinuadas	(2,1)	(9,5)	353,5%	(3,9)	0,3	-
Lucro Líquido	**256,7**	**402,7**	**56,9%**	**54,9**	**71,5**	**30,2%**
Lucro Líquido por Ação	**0,41**	**0,64**	**56,3%**	**0,09**	**0,11**	**30,0%**

O Lucro Líquido atingiu R$402,7 milhões em 2014, com crescimento de 56,9% em relação a 2013. Esse desempenho está relacionado principalmente à redução das Despesas Financeiras Líquidas no período. No 4T14, o Lucro Líquido avançou 30,2% em relação ao 4T13, alcançando R$71,5 milhões, também refletindo menores Despesas Financeiras Líquidas no período.



Fluxo de Caixa

Gráfico 11

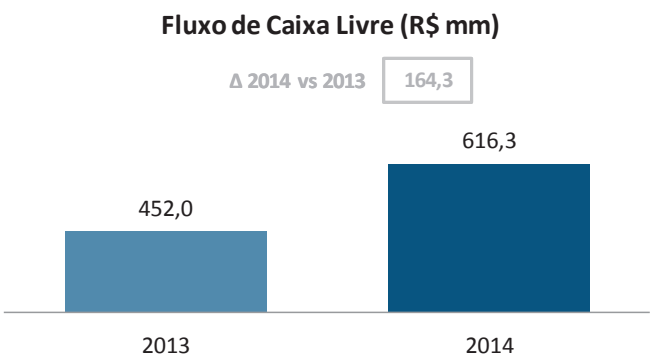


Gráfico 12

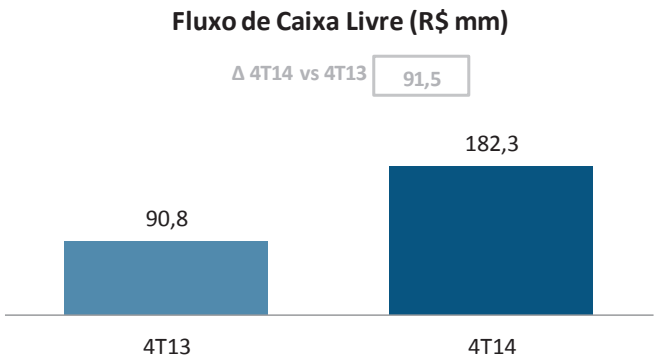


Tabela 11

(R$ milhões)	2013	2014	4T13	4T14
Fluxo de Caixa Operacional	665,8	664,0	172,3	131,0
Adição Líquida de Imobilizado	(196,5)	(22,7)	(77,0)	62,1
Compra de Ativo Imobilizado	(224,3)	(178,9)	(75,8)	(38,0)
Venda de Ativo Permanente	27,8	156,2	(1,2)	100,1
Compra de Intangíveis	(17,3)	(25,0)	(4,5)	(10,9)
(=) Fluxo de Caixa Livre	**452,0**	**616,3**	**90,8**	**182,3**

O Fluxo de Caixa Livre aumentou R$91,5 milhões para R$182,3 milhões no 4T14, na comparação com o 4T13. No ano, o aumento foi de R$164,3 milhões em relação ao ano anterior, para R$616,3 milhões. Tais crescimentos estão relacionados à redução da compra de ativo imobilizado e sobretudo ao aumento da venda de ativo permanente, que totalizou R$100,1 milhões no 4T14 e R$156,2 milhões no ano.



Endividamento Líquido

Tabela 12

(R$ milhões)	Saldo no 4T14	Curto Prazo	Longo Prazo							
			2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023>
Empréstimos e Financiamentos	4.804,9	1.731,0	300,8	765,9	929,9	45,8	44,5	845,5	43,7	97,8
Títulos a Pagar	59,3	51,7	7,6	-	-	-	-	-	-	-
Endividamento Bruto	**4.864,2**	**1.782,7**	**308,4**	**765,9**	**929,9**	**45,8**	**44,5**	**845,5**	**43,7**	**97,8**
Disponibilidades	(1.829,9)									
Endividamento Líquido	**3.034,3**									
Resultado Não Realizado em Hedge de Dívida	(103,5)									
Endividamento Líquido pós Hedge	**2.930,8**									

A relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado foi reduzida para 2,6x ao final de 2014, contra 2,9x ao final do ano anterior. No 4T14, o endividamento líquido se elevou em comparação ao 3T14, principalmente em função do pagamento de saldo de Refis, com uso de caixa e créditos tributários.



Agenda de Relações com Investidores

Teleconferência de Resultados

	Português	Inglês
Data:	09 de fevereiro de 2015	09 de fevereiro de 2015
Hora:	10:30 (Brasília) 07:30 (Nova Iorque)	12:30 (Brasília) 09:30 (Nova Iorque)
Telefone:	+55 (11) 2188-0155	+1 (877) 317-6776 (somente EUA) +1 (412) 317-6776 (outros países)
Código:	Hypermarcas	Hypermarcas
Webcast:	Clique aqui	Clique aqui
Replay:	+55 (11) 2188-0400	+1 (877) 344-7529 (somente EUA) +1 (412) 317-0088 (outros países)
Código do Replay:	Hypermarcas	10059670

Dados de Contato

Telefone: +55 (11) 3627-4242
Email: ri@hypermarcas.com.br
Site: www.hypermarcas.com.br/ri

Próximos Eventos

Tabela 13

Data	Evento	Local
10-12-fev	BTG CEO Conference	São Paulo
03-04-mar	Annual Bank of America Merrill Lynch Brazil Conference	São Paulo
23-24-mar	Itaú LatAm Consumer Event	Londres
25-mar	Santander Consumer Conference	São Paulo
06-08-abr	Bradesco Brazil Investment Conference	São Paulo



Disclaimer

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Adicionalmente, informações adicionais não auditadas ou revisadas por auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações provindas de suas informações anuais e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados.

A administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise de nossas demonstrações individuais e consolidadas auditadas ou informações anuais revisada por auditores independentes para fins de decisão de investimento em nossas ações, ou para qualquer outra finalidade.



Demonstração de Resultado Consolidado (R$ milhares)

Tabela 14

	2013	2014	4T13	4T14
Receita	**4.258.740**	**4.680.348**	**1.118.855**	**1.301.081**
Custo dos Produtos Vendidos	(1.509.888)	(1.698.353)	(402.269)	(504.569)
Lucro Bruto	**2.748.852**	**2.981.995**	**716.586**	**796.513**
Receitas e Despesas Operacionais				
Despesas com Vendas	(1.581.451)	(1.730.199)	(429.287)	(483.739)
Despesas Gerais e Administrativas	(222.372)	(240.341)	(58.702)	(61.369)
Outras Receitas / Despesas Operacionais, Líq.	(47.116)	(100.755)	33.209	(52.431)
Equivalência Patrimonial	(1.357)	(613)	(331)	(54)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	**896.556**	**910.087**	**261.475**	**198.919**
Resultado Financeiro	(582.655)	(416.763)	(206.627)	(111.008)
Despesas Financeiras	(740.024)	(596.525)	(245.583)	(167.587)
Receitas Financeiras	157.369	179.762	38.956	56.579
Resultado Antes do Impostos de Renda e da Contribuição Social	**313.901**	**493.324**	**54.848**	**87.911**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(55.081)	(81.115)	4.004	(16.697)
Resultado Líquido das Operações Continuadas	**258.820**	**412.209**	**58.852**	**71.214**
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	(2.098)	(9.514)	(3.934)	281
Resultado do Exercício	**256.722**	**402.695**	**54.918**	**71.495**
Resultado por Ação Básico – R$	**0,41**	**0,64**	**0,09**	**0,11**



Balanço Patrimonial Consolidado (R$ milhares)

Tabela 15

Ativo	31/12/2013	31/12/2014	Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2013	31/12/2014
Circulante	**3.774.193**	**4.825.420**	**Circulante**	**1.916.989**	**2.989.129**
Caixa e Equivalentes	1.158.833	1.829.905	Fornecedores	500.000	706.642
Contas a Receber	1.229.329	1.553.826	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	769.231	1.731.023
Estoques	591.271	661.666	Salários a Pagar	143.372	156.550
Tributos a Recuperar	561.972	525.518	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.015	5.693
Instrumentos financeiros derivativos	9.992	87.881	Tributos a Recolher	66.564	41.744
Outros Ativos	222.796	166.624	Contas a Pagar	295.986	289.899
			Títulos a Pagar	129.502	51.660
			Instrumentos financeiros derivativos	9.319	5.918
Não Circulante	**8.727.794**	**9.062.271**	**Não circulante**	**10.584.998**	**10.898.562**
Realizável a Longo Prazo	**255.616**	**444.540**	**Exigível a Longo Prazo**	**3.506.421**	**3.422.599**
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	37.233	15.242	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	3.139.621	3.073.876
Tributos a Recuperar	81.630	254.125	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33.933	143.838
Instrumentos financeiros derivativos	29.922	47.791	Títulos a Pagar	37.865	7.639
Outros Ativos	106.831	127.382	Outras Contas a Pagar	112.344	37.882
			Provisão para Contingências	150.080	156.778
			Instrumentos financeiros derivativos	32.578	2.586
Investimentos	**8.472.178**	**8.617.731**	**Patrimônio Líquido**	**7.078.577**	**7.475.963**
Investimentos	623	10	Capital Social	5.269.124	5.269.124
Outros Investimentos	631	631	Reserva de Capital	1.426.689	1.421.371
Imobilizado	1.521.759	1.666.691	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(204.443)	(204.443)
Intangível	6.949.165	6.950.399	Reserva de Lucros	587.207	989.911
Total do Ativo	**12.501.987**	**13.887.691**	**Total do Passivo e Patrimônio Líquido**	**12.501.987**	**13.887.691**



Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R$ milhares)

Tabela 16

	2013	2014	4T13	4T14
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				
Resultados Antes do IR e Contribuição Social incluindo Operações Descontinuadas	312.810	482.455	50.975	89.109
Depreciação e Outras Amortizações	104.907	109.530	27.592	27.781
Impairment de Ativos	(459)	7.677	3.439	8.996
Resultado na Venda de Ativos Permanentes	(72.107)	(4.632)	(70.661)	(27)
Equivalência Patrimonial	1.357	613	331	54
Perdas Cambiais	211.866	82.309	33.838	20.771
Despesas de Juros e Relacionados	370.789	334.454	172.789	90.238
Despesa com Plano de Opção	9.384	4.503	2.519	2.794
Provisões (PDD, Estoques e Contingências)	92.644	78.727	24.753	24.880
Resultados Ajustados	**1.031.191**	**1.095.636**	**245.575**	**264.596**
Redução (Aumento) nas Contas de Ativos	**(305.869)**	**(536.477)**	**(46.782)**	**(113.151)**
Contas a Receber de Clientes	(38.756)	(349.170)	(55.451)	(120.814)
Estoques	(236.450)	(141.701)	13.080	(15.868)
Impostos a Recuperar	(70.260)	(30.529)	(14.477)	29.256
Depósitos Judiciais e Outros	2.561	(11.074)	2.921	(4.254)
Demais Contas a Receber	37.036	(4.003)	7.145	(1.471)
Aumento (Redução) nas Contas de Passivos	**(59.538)**	**104.842**	**(26.522)**	**(20.431)**
Fornecedores	56.187	206.642	10.513	32.413
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(8.605)	(21.032)	(202)	(11.620)
Impostos a Recolher	(5.619)	(14.844)	5.017	(7.621)
Salários e Encargos Sociais	(2.249)	13.174	(8.948)	(15.933)
Contas a Pagar	(76.251)	(45.613)	(10.346)	3.805
Juros Pagos da Operação	1.477	(20.258)	538	(15.133)
Outras Contas a Pagar	(24.478)	(13.227)	(23.094)	(6.342)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	**665.784**	**664.001**	**172.271**	**131.014**
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento				
Compra de Ativo Imobilizado	(224.288)	(178.916)	(75.848)	(38.006)
Compra de Intangíveis	(17.303)	(24.960)	(4.458)	(10.863)
Venda de Ativos Permanentes	27.820	156.183	(1.168)	100.129
Juros Recebidos	92.063	115.914	(10.655)	34.338
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	**(121.708)**	**68.221**	**(92.129)**	**85.598**
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento				
Integralização de Capital	38.058	0	0	0
Recebimento por Empréstimos Tomados	920.133	1.183.369	438.332	170.712
Compra/Alienação de Ações - Tesouraria	8.159	(9.821)	3.958	(4.227)
Pagamento de Empréstimos - Principal	(1.620.667)	(835.161)	(1.359.111)	(224.337)
Juros Pagos por Empréstimos	(362.310)	(396.603)	(172.835)	(152.416)
Dividendos Pagos	(102.112)	0	0	0
Custo de Transação de Captação	(2.906)	(2.934)	(2.906)	(1.043)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento	**(1.121.645)**	**(61.150)**	**(1.092.562)**	**(211.311)**
Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	**(577.569)**	**671.072**	**(1.012.420)**	**5.301**
Demonstração do Aumento Líq. de Caixa e Equivalente de Caixa				
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Exercício	1.736.402	1.158.833	2.171.253	1.824.604
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Exercício	1.158.833	1.829.905	1.158.833	1.829.905
Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	**(577.569)**	**671.072**	**(1.012.420)**	**5.301**



Outras Informações

Despesas Não Recorrentes

Tabela 17

(R$ milhões)	2014	4T14		
		Outras Receitas / Despesas	Demais Linhas	Total
Outros Gastos de Natureza Não-Recorrente	65,5	11,2	12,1	23,2
Gastos Decorrentes de Reestruturações [1]	133,1	47,7	7,5	55,3
Outras Receitas	(116,5)	(34,8)	-	(34,8)
Não Recorrentes de Operações Continuadas	**82,0**	**24,1**	**19,6**	**43,7**
Resultado de Alienações / Operações Descontinuadas	10,9	-	(1,2)	(1,2)
Total Não Recorrentes	**92,9**	**24,1**	**18,4**	**42,5**

[1] Despesas relacionadas à integração de empresas adquiridas, ou custos de reestruturações operacionais, tais como indenizações e rescisões trabalhistas e despesas de fechamento das plantas para transferência da produção para Goiás.

Ciclo de Conversão de Caixa

Tabela 18

(Dias)	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	Δ 4T-3T14
Contas a Receber [1]	86	91	93	96	93	(3)
Estoques	132	137	130	140	118	(22)
Fornecedores	(112)	(112)	(111)	(142)	(126)	16
Ciclo de Conversão de Caixa	**106**	**116**	**112**	**94**	**85**	**(9)**

(R$ milhões)	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	Δ 4T-3T14
Contas a Receber	1.229	1.225	1.323	1.437	1.554	117
Estoques	591	577	563	664	662	(2)
Fornecedores	(500)	(471)	(483)	(674)	(707)	(32)
Capital de Giro	**1.321**	**1.331**	**1.404**	**1.427**	**1.509**	**82**

[1] Calculado com base na Receita Bruta de Operações Continuadas e Descontinuadas.



Amortização de Ágio para Fins Fiscais / Créditos Tributários

A Companhia detém R$2.893,8 milhões de ágio fiscal a ser amortizado para fins fiscais nos próximos anos, conforme tabela a seguir:

Tabela 19

(R$ milhões)	
2015	747,2
2016	657,1
2017	607,4
2018	593,2
2019	250,0
2020	36,3
2021	2,7
Total	**2.893,8**

Fonte: Hypermarcas

Além disso, a Companhia possui os seguintes créditos fiscais:

i) Tributos a recuperar: R$779,8 milhões (vide Nota Explicativa 12 das Demonstrações Financeiras Padronizadas);

ii) Efeito caixa de Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de CSLL: R$1.126,3 milhões (vide Nota Explicativa 20(a) das Demonstrações Financeiras Padronizadas).

Histórico de Receita Líquida e Terceirizações – Divisão Farma

Tabela 20

(R$ milhões)	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14
Farma	520,3	530,6	530,6	494,4	543,9	601,2	613,6	570,0	612,0	645,6	653,9	672,5
Terceiros	(12,1)	(18,9)	(13,0)	(17,7)	(9,9)	(24,8)	(39,9)	(7,2)	(34,0)	0,1	(0,8)	-
Farma ex-Terceiros*	**508,2**	**511,7**	**517,6**	**476,7**	**534,0**	**576,4**	**573,7**	**562,8**	**578,0**	**645,7**	**653,0**	**672,5**

** Vendas do portfólio de marcas da Companhia (excluindo produção para terceiros).*

Endividamento Líquido após Hedge de Dívida

Tabela 21

	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14
Endividamento Líquido	(2.600,7)	(2.818,7)	(2.793,4)	(2.917,4)	(2.836,6)	(2.738,7)	(2.881,9)	(3.034,3)
Resultado Não Realizado em Hedge de Dívida	13,5	39,5	9,1	(7,5)	(78,8)	(140,8)	3,1	103,5
Endividamento Líquido pós-Hedge	**(2.587,2)**	**(2.779,3)**	**(2.784,3)**	**(2.924,8)**	**(2.915,4)**	**(2.879,5)**	**(2.878,8)**	**(2.930,8)**



Relatório da Administração

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a Administração da Hypermarcas S.A. ("Companhia" ou "Hypermarcas") submete à apreciação de seus Acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, individuais e consolidadas, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014.

Mensagem da Diretoria

Em 2014, a Hypermarcas avançou mais alguns passos em sua estratégia de crescimento orgânico rentável e sustentável, com forte geração de caixa operacional. Finalizamos em 2014 uma fase de reestruturação que iniciamos em 2011. Mais de R$1,0 bilhão foi investido nesse período em nossa consolidação operacional, modernização de nossos sistemas e processos, inovação e lançamento de novos produtos. Criamos uma organização voltada para resultados e geração de valor para os acionistas.

Os resultados obtidos no 4T14, assim como no exercício de 2014 como um todo, advêm da implementação de um programa de melhorias realizado por meio de um trabalho de equipe executado de forma bem coordenada ao longo desses anos, fruto de muito esforço, persistência e perseverança.

Conseguimos não só entregar todos os resultados econômico-financeiros a que nos propusemos, como também consolidamos nossa posição de liderança no setor farmacêutico nacional, ultrapassando a marca de 10% de participação desse mercado.

Olhando para frente, acreditamos que a empresa entrará em um período de "*harvest*" durante o qual poderá, cada vez mais, colher os frutos dos investimentos realizados nos últimos anos.

Excluindo vendas relacionadas a contratos de fabricação de terceiros, nossa Receita Líquida se acelerou 17,0% para R$1.301,1 milhões no 4T14 e finalizamos o exercício de 2014 com Receita Líquida de R$4.645,6 milhões(1), representado um crescimento de 11,2% em bases comparáveis.

A Companhia atingiu o *guidance* para o ano, registrando EBITDA Ajustado de R$1.106,1 milhões em 2014. Esse montante implica um crescimento de 10,4% em relação a 2013, com elevação da margem de EBITDA Ajustado em 0,1 p.p., na mesma base de comparação, para 23,6% da Receita Líquida.

Tal resultado foi alcançado mesmo com a elevação dos investimentos em marketing em 17,7% em relação ao ano anterior, em termos nominais, para 21,0% da Receita Líquida no ano, em linha com a estratégia da Companhia de reforçar o suporte a suas marcas na mídia, nos pontos de venda e junto à comunidade médica. Esse aumento foi compensado por maior eficiência nas operações comerciais e logísticas da Companhia, que levaram a uma redução das Despesas com Vendas em 1,6 p.p., como percentual da Receita Líquida.

Com a redução das Despesas Financeiras Líquidas, relacionada sobretudo à proteção da exposição cambial da Companhia a partir do final de 2013, o Lucro Líquido avançou 56,9% em relação ao ano anterior, totalizando R$402,7 milhões em 2014. Houve também avanço no trimestre, que registrou alta de 30,2%, para R$71,5 milhões, em comparação com o 4T13.

No ano e no trimestre, a Companhia aumentou ainda seu Fluxo de Caixa Livre, que cresceu para R$616,3 milhões em 2014, contra R$452,0 milhões registrados em 2013. No trimestre, foram registrados R$182,3 milhões, mais do que o dobro registrado no mesmo período do ano anterior.



(1) Apenas vendas de marcas da Companhia (excluindo produção para terceiros); (2) Fluxo de Caixa Livre = Fluxo de Caixa Operacional + Adição Líquida de Imobilizado + Compra de Intangíveis = R$664,0 milhões-R$22,7 milhões-R$25,0 milhões = R$616,3 milhões em 2014.

Principais Indicadores Financeiros

(R$ milhões)	2012	2013	2014	Δ 2014/2013
Receita Líquida	3.873,7	4.258,7	4.680,3	*9,9%*
Lucro Bruto	2.409,1	2.748,9	2.982,0	*8,5%*
Margem Bruta	*62,2%*	*64,5%*	63,7%	*-0,8 p.p.*
EBITDA	868,3	1.001,5	1.019,6	*1,8%*
(+) Despesas Não Recorrentes	(16,5)	(8,7)	82,0	*n.a.*
(+) Outras Despesas Não Caixa	13,5	9,4	4,5	*-52,0%*
EBITDA Ajustado (3)	865,2	1.002,1	1.106,1	*10,4%*
Margem EBITDA Ajustado	*22,3%*	*23,5%*	*23,6%*	*0,1 p.p.*
Lucro Líquido	203,9	256,7	402,7	*56,9%*
Fluxo de Caixa Livre (4)	526,5	452,0	616,3	*36,3%*

(3) EBITDA antes de despesas não recorrentes e outras despesas não caixa. Vide Tabela 8 do Comentário de Desempenho do 4T14, disponível também em http://www.hypermarcas.com.br/ri.

(4) Fluxo de Caixa Livre = Fluxo de Caixa Operacional + Adição Líquida de Imobilizado + Compra de Intangíveis = (R$664,0 milhões-R$22,7 milhões-R$25,0 milhões) = R$616,3 milhões em 2014.

Cenário Macroeconômico

O ano de 2014 foi marcado por incertezas e grande volatilidade nos mercados internacionais e doméstico, com impactos negativos sobre os indicadores econômicos internos. O Banco Central do Brasil estimava, em seu Relatório de Inflação de dezembro de 2014, que o Produto Interno Bruto brasileiro cresceria 0,2% na comparação com 2013, indicando uma retração do crescimento em relação ao ano anterior, em um ambiente marcado ainda por inflação em alta e consequente elevação de juros como ferramenta de política monetária.

Apesar do desempenho geral da economia brasileira, a taxa média de desemprego se manteve em patamar baixo em 2014, encerrando o ano em 4,8%, menor nível histórico segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nesse contexto e apesar da alta da inflação no ano, a renda do trabalhador continuou em ritmo de crescimento real e avançou 2,7% (descontada a inflação) em relação a 2013, contribuindo para que a massa salarial no país crescesse 3,0% em 2014, na mesma base de comparação.

A manutenção de níveis saudáveis de emprego e renda – combinada a um portfólio de produtos de uso rotineiro e baixo valor unitário – contribuiu para a resiliência dos negócios da Companhia em 2014. Dessa forma, a Receita Líquida consolidada da Hypermarcas avançou 9,9% no período, na comparação com 2013.

Perspectivas

Em 2015, a Companhia continuará em sua estratégia baseada em três pilares, definidos pela busca por ganhos de produtividade e excelência operacional; geração de demanda e inovação contínua e relevante, customizada para o consumidor brasileiro; e, por fim, aumento da capilaridade na distribuição, com fortalecimento do relacionamento com o varejo, maior presença e melhor exposição dos produtos da Companhia nos pontos de



venda. Dessa forma, a Companhia pretende explorar oportunidades de crescimento orgânico, suportada por suas operações modernas e de baixo custo, em mercados resilientes e em expansão sustentável. Após análise do cenário macroeconômico e da dinâmica dos mercados em que atua, **a Companhia introduziu para o ano de 2015 um *guidance* de EBITDA Ajustado ao redor de R$1,2 bilhão**.

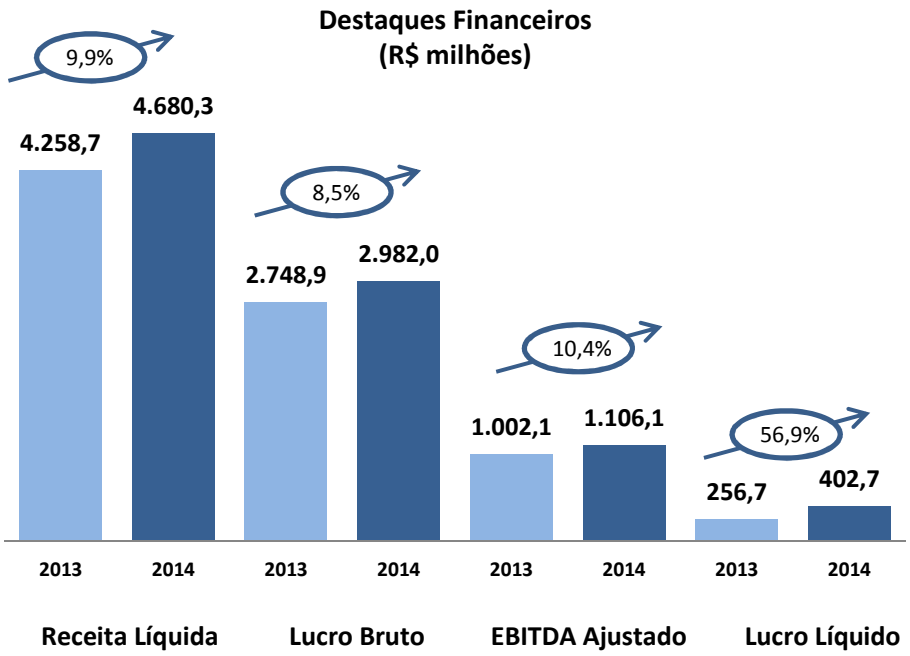
Desempenho Operacional e Financeiro

Em 2014, a Receita Líquida da Companhia cresceu 9,9% em relação ao ano anterior, alcançando R$4.680,3 milhões. Além disso, a Hypermarcas reportou EBITDA Ajustado de R$1.106,1 milhões em 2014, atingindo o *guidance* da Companhia para o ano. Esse montante foi 10,4% superior ao registrado no exercício social de 2013.

Sobretudo em função da redução das despesas financeiras da Companhia após a proteção de sua exposição cambial, o crescimento do lucro líquido se acelerou em 2014 e foi equivalente a 56,9% na comparação com 2013, totalizando R$402,7 milhões.

No mesmo período, o fluxo de caixa livre[(5)] aumentou R$164,3 milhões, para R$616,3 milhões no ano. Esse crescimento está relacionado à redução da compra de ativo imobilizado e sobretudo ao aumento da venda de ativo permanente, que atingiu R$156,2 milhões em 2014.

Ao final do exercício social, a relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi reduzida de 2,9x em 2013 para 2,6x, em linha com a estratégia de desalavancagem da Companhia.



[(5)] *Fluxo de Caixa Livre = Fluxo de Caixa Operacional + Adição Líquida de Imobilizado + Compra de Intangíveis = R$664,0 milhões-R$22,7 milhões-R$25,0 milhões = R$616,3 milhões em 2014.*



Perfil e Unidades de Negócio

Fundada em 2001, a Hypermarcas é a maior empresa brasileira de produtos de marcas de Saúde e Bem-estar, com presença sólida nos segmentos de medicamentos, saúde, beleza e higiene pessoal. Detém um portfólio completo de produtos e marcas, construído por meio de diversas aquisições de sucesso, lançamentos e intenso trabalho de marketing e inovação.

A Companhia se organiza em duas divisões de negócio: **Farma**, que concentra as atividades relativas ao setor farmacêutico, e **Consumo**, que atua nos mercados de Beleza e Higiene Pessoal.

Desde 2011, a Hypermarcas adota estratégia de crescimento orgânico, sustentável, rentável e com geração de caixa, com base em marcas fortes em posição de liderança em seus segmentos, operações eficientes e de baixo custo, além de organização ágil e com foco em resultados.

DIVISÃO FARMA EM 2014

A Receita Líquida da divisão Farma alcançou R$2.584,0 em 2014, com crescimento de 11,0% em relação ao ano anterior. Excluída a contribuição de terceirizações, o crescimento foi de 13,5%, acima do desempenho do mercado farmacêutico no período. A divisão continua em trajetória de aumento da demanda por seus produtos, como novo recorde de participação de mercado, que chegou a 10,2% ao final de dezembro, segundo dados do IMS Health.

No 4T14, a divisão encerrou as atividades da planta do Rio de Janeiro, com a transferência da produção remanescente para o complexo farmacêutico de Anápolis, que segue reportando aumentos de produtividade. Com a desativação da operação da planta da antiga Mantecorp, o imóvel foi alienado por R$135,0 milhões.

Ao longo do ano, a divisão melhorou processos e fortaleceu sua gestão, com melhor acompanhamento de indicadores gerenciais. Em algumas áreas, como geração de demanda médica, tais mudanças já começaram a surtir efeito, com crescimento da linha de produtos de prescrição (RX), tanto em termos de demanda, como de receituário. Em vendas e merchandising, com destaque para projetos de Gestão por Categoria, as mudanças estreitaram parcerias com o varejo, culminando no reconhecimento da Hypermarcas como Melhor Fornecedor do Ano pela Abrafarma – associação que reúne as principais redes de varejo farmacêutico do Brasil. Pelo segundo ano consecutivo, a equipe de trade marketing da divisão foi também reconhecida como a melhor em atuação no canal farma no país, ainda segundo a Abrafarma.

O ano também foi marcado pela melhoria do índice de inovação da divisão para 10%. Tal indicador mede o percentual do faturamento proveniente de produtos lançados nos últimos três anos. Dentre os destaques entre novos produtos, a versão comprimido de *Addera D3* (vitamina D) confirmou-se como o maior lançamento em vendas do mercado brasileiro em 2014, com demanda superior a R$41,7 milhões em 12 meses.

O desempenho da divisão no trimestre reflete também o aumento seletivo dos investimentos em marketing na divisão, com maior eficiência na alocação dos valores investidos. Além da expansão da equipe de geração de demanda médica e de maiores investimentos nos pontos de venda, a Companhia também manteve mais de 20 marcas de produtos OTC na TV e no rádio ao longo do ano, incluindo novos comerciais para *Atroveran*, com a atriz Grazi Massafera, *Estomazil Pastilhas* e *Estomazil Efervescente*, que estrearam no 4T14.



DIVISÃO CONSUMO EM 2014

A divisão Consumo registrou Receita Líquida equivalente a R$2.096,4 milhões em 2014, com crescimento de 8,6% em relação ao ano anterior. No 4T14, a Receita Líquida cresceu 14,5% em relação ao 4T13, como resultado da estratégia de oferta de produtos com propostas atrativas de valor para clientes e consumidores, em especial em categorias selecionadas de alto volume. Tal estratégia vem resultando ainda em ganhos de participação de mercado, que atingiu a marca de 8,5% no último bimestre do ano, segundo informações da Nielsen.

Ao longo do ano, a divisão avançou no programa de reestruturação de suas operações, restando apenas uma das plantas de fraldas a ser desativada, com encerramento previsto para o primeiro semestre de 2015. Em paralelo, as linhas instaladas em Senador Canedo já apontam melhoria de produtividade, com redução gradual de custos unitários e aumento dos volumes produzidos. Do mesmo modo, a concentração das operações de distribuição no Centro de Distribuição de Goiânia vem contribuindo desde abril de 2014 para a melhoria da eficiência logística, com reflexo sobre a redução das despesas comerciais e fretes, como percentual da Receita Líquida.

Além disso, a reorganização da gestão das atividades de pesquisa e desenvolvimento de produtos de consumo, implementada desde 2012, vem contribuindo para a manutenção do índice de inovação em patamares elevados, equivalente a 79% no quarto trimestre de 2014. Dentre os principais lançamentos do segundo semestre do ano, destacam-se as novas fraldas *Cremer Magic Care*, voltadas especialmente para o segmento intermediário de valor, no qual a Companhia vem registrando o maior crescimento de demanda.

Para suportar lançamentos recentes, a divisão aumentou os investimentos em marketing, tanto em propaganda quanto no reforço das ações nos pontos de vendas. No 4T14, estrearam novas campanhas para as fraldas *Pom Pom*, para os adoçantes *Zero Cal* e a linha de proteção solar de *Cenoura & Bronze*. Em paralelo, a Companhia vem ampliando as atividades de trade marketing, com novos projetos de Gestão por Categoria em mercados em que possui marcas líderes, como hidratantes (com *Monange* e *Paixão*), esmaltes (com *Risqué*), cuidados masculinos (com *Bozzano*) e fraldas para incontinência (com *Bigfral*), quanto em algumas categorias ainda em desenvolvimento, como fraldas infantis (com *Pom Pom*, *Cremer Disney* e *Sapeka*).

A divisão vem ainda aproveitando oportunidades para melhoria da distribuição de seus produtos, com expansão da rede de distribuidores semiexclusivos, que carregam portfólio mais balanceado de produtos da Companhia e oferecem maior visibilidade da demanda e estoques no canal, com compartilhamento de informações por meio eletrônico. Tais parceiros já são responsáveis por quase metade das vendas da divisão no canal indireto e, além de ampliarem a distribuição nas regiões pelas quais são responsáveis, têm também compromisso com a execução de merchandising em lojas atendidas indiretamente, contribuindo para a melhoria da execução nos pontos de venda.

Portfólio

Em pouco mais de uma década, a Hypermarcas consolidou um portfólio excepcional de marcas líderes e vice-líderes nos mercados de produtos de marcas de Saúde e Bem-Estar. A estratégia de aquisições de marcas com grande potencial de crescimento resultou na constituição de um dos mais completos portfólios do Brasil.

No setor de medicamentos, a Companhia detém as marcas *Addera D3*, *Atroveran*, *Benegrip*, *Biotônico Fontoura*, *Doril*, *Engov*, *Episol*, *Epidrat*, *Estomazil*, *Gelol*, *Histamin*, *Lacto-Purga*, *Mirador*, *Neo Química Genéricos*, *Polaramine*, *Rinosoro*, dentre outras. Dentre as marcas de produtos de consumo, destacam-se *Adocyl*, *Avanço*,



Bigfral, *Biocolor*, *Bitufo*, *Bozzano*, *Cremer Disney*, *Cenoura & Bronze*, *Finn*, *Jontex*, *Leite de Colônia*, *Monange*, *Olla*, *Paixão*, *Pom Pom*, *Risqué*, *SaniFill*, *Sapeka* e *Zero-Cal*.

Além de ser alvo de processo contínuo de inovação e desenvolvimento, esse portfólio é constantemente revitalizado com investimentos significativos em marketing. Em 2014, a Companhia destinou 21,0% de sua receita líquida para reforçar a presença de suas marcas na mídia, nos pontos de venda e junto à comunidade médica.

Pesquisa e Desenvolvimento

A Hypermarcas acelerou em 2014 as atividades de inovação e renovação de seu já extenso portfólio de marcas e produtos. Durante o ano, a linha de medicamentos da Companhia foi aumentada em 30 novos produtos, sendo 11 deles genéricos, incluindo o *omeprazol*, uma das principais moléculas do mercado brasileiro. Na linha de medicamentos isentos de prescrição, a Companhia lançou *Migrainex*, indicado para tratamento de cefaleias e enxaquecas, além de uma extensão de linha de *Epocler*. Em dermocosméticos, a Companhia lançou *Glycare* (*ácido glicólico*), para limpeza facial, e *Episol FPS 100*. Em similares, foi lançado *Neocoflan* aerossol (*diclofenaco dietilamônio*), para tratamento de inflamações musculares.

Na divisão Consumo, a Companhia intensificou o ritmo de lançamentos relevantes, com novas fórmulas e embalagens para algumas de suas principais marcas, dentre elas *Bozzano,* tradicional marca de cuidados masculinos no Brasil. A linha de esmaltes de *Risqué* foi completamente renovada, com fórmula 100% hipoalergênica e novo pincel aplicador. Além disso, a linha de proteção solar de *Cenoura & Bronze* foi a primeira do varejo de massa a trazer proteção contra os raios infravermelho do sol, com a tecnologia *infra-V*.

Nas duas divisões de negócios, houve expansão dos índices de inovação: em Farma, para 10%, contra 8% em 2013, indicando o percentual das vendas provenientes de produtos lançados nos últimos três anos; em Consumo, para 79%, indicando o percentual da receita líquida proveniente de produtos lançados nos últimos dois anos.

Em 2014, a Companhia e suas subsidiárias Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A. e Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A. firmaram contrato com a Finep para apoio às atividades de inovação, pesquisa e desenvolvimento de novos produtos do grupo. Os desembolsos totais nesta linha poderão atingir R$290,7 milhões, dos quais R$72,2 milhões já foram sacados.

Investimentos

A Hypermarcas investiu em 2014 cerca de R$178,9 milhões em ativos imobilizados, sobretudo em projetos de consolidação de sua plataforma operacional no Estado de Goiás. Ao final do ano, mais de 95% das operações da divisão Consumo já haviam sido transferidas para a região Centro-Oeste. Com o fim das atividades no Rio de Janeiro, a divisão Farma encerrou o ano com sua base operacional virtualmente consolidada no complexo farmacêutico de Anápolis, em Goiás.

Gestão de Pessoas

A Companhia disseminou por todos seus níveis hierárquicos seu Código de Conduta Ética, construído de modo colaborativo por um grupo representativo das diversas áreas da Companhia. As orientações do Código, em conjunto com os princípios corporativos definidos pela Missão, Visão, Valores e Comportamentos da Companhia, norteiam todos os relacionamentos entre a Hypermarcas, seus colaboradores e seus mais diversos públicos de interesse.



Além disso, a Gestão de Pessoas focou em 2014 o desenvolvimento da liderança, por meio de programas e reuniões de calibração, visando melhoria do desempenho e do aproveitamento do potencial de seus líderes.

A tabela a seguir indica o número de colaboradores da Hypermarcas nos três últimos exercícios sociais:

Colaboradores	2012	2013	2014
Administrativo e Vendas	5.355	5.623	5.861
Operacional	6.178	6.946	7.074
Total de Colaboradores	**11.533**	**12.569**	**12.935**

Política de Responsabilidade Social

A Companhia entende que seus colaboradores e a sociedade são partes integrantes de sua estratégia corporativa e, dessa forma, a Política de Responsabilidade Social da Hypermarcas compreende iniciativas em diversas frentes, nas quais se destacam:

- Assistência Social:
  - CDI – Centro de Desenvolvimento Infantil: A Hypermarcas mantém em sua filial de Anápolis (GO) uma creche para filhos de colaboradores, com idade entre zero e seis anos incompletos. A creche é devidamente equipada para atender as necessidades das crianças, que recebem atenção de enfermeiras e educadoras qualificadas, bem como acompanhamento de nutricionistas.

- Segurança e Saúde:
  - Programa de Gestantes: Dá suporte a colaboradoras gestantes, com informações sobre procedimentos para uma gestação saudável. No oitavo mês da gravidez, a colaboradora recebe um Kit Bebê, composto por fraldas e produtos infantis das marcas *Pom Pom* e *York*.
  - Programa Motiva: Projeto de gestão de saúde no qual uma equipe especializada de soluções em saúde oferece atendimento médico a todos os colaboradores e seus dependentes cadastrados na assistência médica e que estejam em tratamento de patologias crônicas.

- Qualidade de Vida, Educação e Inclusão Social pelo Esporte:
  - Programa de Qualidade de Vida: Inclui atividades de integração, eventos sociais e esportivos, ginástica laboral e iniciativas de prevenção a doenças.
  - Programa Praia Segura: Cenoura & Bronze fornece uniformes, além de 8 mil protetores solares e equipamentos necessários para a atuação dos guarda-vidas temporários do Grupamento de Bombeiros Marítimo do Estado de São Paulo. Também apoia a distribuição de folhetos educativos e pulseiras de identificação para crianças a fim de intensificar campanha de prevenção de acidentes. O projeto atua em 316 praias paulistas durante os meses de alta temporada, que recebem de mais de 15 milhões de turistas anualmente.
  - Projeto Virna Vôlei: criado pela multicampeã da Seleção Brasileira, Virna Dias, e patrocinado por Cenoura & Bronze desde 2011. Atualmente, o projeto beneficia 60 crianças carentes dos complexos Pavão e Pavãozinho, no Rio de Janeiro.
  - Vôlei Paraolímpico: Patrocínio às equipes masculinas e femininas de vôlei sentado do CPSP – Clube dos Paraplégicos de São Paulo, com as marcas Bozzano, Avanço e Monange. Cerca de 250 pessoas ligadas ao CPSP são beneficiadas pelo patrocínio.



Proteção Ambiental

As atividades da Hypermarcas e suas subsidiárias estão sujeitas à legislação ambiental brasileira nas esferas federal, estadual e municipal. A Companhia compreende quais são as suas responsabilidades e cumpre rigorosamente com a regulação vigente. Para isso, adota políticas e programas corporativos, além de manter iniciativas em educação ambiental, uso racional da água, monitoramento de emissões atmosféricas e gerenciamento de resíduos sólidos e ações para proteção de nascente (no Córrego Piteiras, em Anápolis, Goiás).

Além disso, a Companhia investe em projetos voltados à sustentabilidade de seus produtos, bem como trabalha para reduzir seu impacto nas regiões onde atua, buscando consumir cada vez menos recursos naturais finitos, gerar menos poluentes e reutilizar insumos. A empresa monitora os principais indicadores ambientais (água, energia, efluentes e geração/destinação de resíduos perigosos e não perigosos), segundo as melhores práticas nacionais e internacionais.

Em 2014, a divisão Farma ampliou a capacidade de sua Estação de Tratamento de Efluentes em Anápolis de 17,4 m^3/hora para 40,0 m^3/hora e reduziu de 0,7 litros por unidade produzida para 0,5 litros por unidade produzida o indicador médio de consumo de água. Além disso, o índice médio de consumo de energia passou de 0,12 kW por unidade produzida para 0,10 kW por unidade produzida em 2014.

Na divisão Consumo, a Companhia mantém iniciativa que incentiva a coleta e o descarte correto de embalagens vazias ou usadas de esmaltes. O material recolhido é coprocessado e transformado em fonte de energia para a indústria de cimento, reduzindo o impacto ambiental causado pelo uso de aterros sanitários. São cinco coletores no formato dos tradicionais vidrinhos da marca alocados em lojas da rede Ikesaki; desde o início do projeto piloto, mais de 10 mil frascos já foram recolhidos e processados.

Mercado de Capitais

As ações de emissão da Hypermarcas são negociadas no Novo Mercado da BM&FBovespa – segmento da bolsa brasileira que congrega as companhias abertas com os mais elevados padrões de governança corporativa no mercado brasileiro –, sob o símbolo HYPE3, e integram as carteiras de referência dos seguintes índices da bolsa brasileira:

IBOVESPA · Índice Brasil 50 IBRX 50 · Índice de Consumo ICON · Índice de Governança Corporativa Trade IGCT · Índice de Ações com Tag Along Diferenciado ITAG · Índice Valor Bovespa IVBX-2

Índice do Setor Industrial INDX · Índice Brasil IBXX · MidLarge Cap MLCX · Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada Novo Mercado IGC-NM · Índice Brasil Amplo BM&FBOVESPA IBRA · Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada IGC

Ao final de 2014, o total de ações de emissão da Companhia alcançou 632.100.787 ações ordinárias, das quais 58,87% estão em livre circulação no mercado. Com volume médio diário negociado equivalente a R$40,3 milhões, as ações HYPE3 encerraram o ano cotadas a R$16,65, com perda de 5,7% em relação ao final de 2013. No mesmo período, o Ibovespa se desvalorizou 2,9%.

A Companhia possui um Programa de ADRs (American Depositary Receipts) nível I, com títulos negociados em mercados de balcão não-organizado nos Estados Unidos.

Em 30 de dezembro de 2014, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o lançamento de um Programa de Opção de Compra de Ações (Programa 2014-A), no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de outubro de 2011 (Plano III), tendo como



beneficiários alguns diretores e colaboradores. O volume global do programa é de até 650.000 ações ordinárias, ou até 0,102% do capital social da Companhia, e as opções poderão ser exercidas até o prazo final de oito anos, ao preço de exercício de R$16,48.

Política de Dividendos

A Lei das Sociedades por Ações e nosso Estatuto Social exigem a realização de Assembleia Geral Ordinária de acionistas até o dia 30 de abril de cada ano, na qual, entre outras matérias, os acionistas devem decidir a respeito da distribuição dos dividendos anuais. Todos os acionistas, na data de declaração dos dividendos, têm direito ao recebimento de dividendos.

Os acionistas da Companhia deliberarão sobre a proposta do Conselho de Administração de destinação do lucro líquido do exercício social anterior. Para fins da Lei das Sociedades por Ações, lucro líquido é definido como o resultado do exercício que remanescer depois de deduzidos os prejuízos acumulados de exercícios sociais anteriores, os montantes relativos ao imposto de renda e à contribuição social e quaisquer valores destinados ao pagamento de participações estatutárias de empregados e Administradores no lucro da Companhia.

Nosso dividendo obrigatório é de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social, apurado nas demonstrações financeiras da controladora e após a constituição das reservas previstas em lei. A declaração anual de dividendos, incluindo o pagamento de dividendos além do dividendo mínimo obrigatório, exige aprovação em Assembleia Geral Ordinária por maioria de votos de acionistas titulares de nossas ações e irá depender de diversos fatores. Dentre esses fatores, estão nossos resultados operacionais, condição financeira, necessidades de caixa e perspectivas futuras, dentre outros fatores que o Conselho de Administração e nossos acionistas julgarem relevantes.

Histórico de Pagamento de Dividendos

Em 2013, a Hypermarcas distribuiu R$102.111.676,40 em dividendos adicionais relativos à reversão de reservas de expansão e de retenção de lucros acumuladas em exercícios anteriores a 2012, conforme decidido em Assembleia Geral de Acionistas realizada em 30 de abril de 2013. Esse montante correspondeu a R$0,163012572 por ação e foi pago aos acionistas em 10 de maio de 2013.

Não foram declarados dividendos mínimos obrigatórios relativos aos exercícios de 2013 e 2012. Além disso, não houve proposta da Administração para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios relativos a 2014.

Emissão de Debêntures

Em 28 de abril de 2014, a Companhia realizou sua 7ª emissão pública de debêntures da Companhia, no valor de R$400,0 milhões. A emissão foi composta por série única de 400 debêntures com valor unitário de R$1,0 milhão, remuneração de 110,0% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros DI de um dia e data de vencimento em 10 de abril de 2019.

Cisões e Incorporações

Cisão Parcial da Hypermarcas e Incorporação de Ações da Cosmed

Em 22 de dezembro de 2014, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas a cisão parcial da Hypermarcas, com versão da parcela cindida de seu patrimônio, constituída por determinados ativos e passivos



relacionados à fabricação e comercialização de certos medicamentos atualmente fabricados na unidade de Jacarepaguá, para sua subsidiária integral Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A. ("Cosmed"), com subsequente incorporação de ações emitidas pela Cosmed pela Companhia. Ao final de tais operações, o capital social e o número de ações de emissão da Companhia permaneceram inalterados.

Câmara de Arbitragem

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, as disputas e controvérsias decorrentes de ou relacionadas ao Estatuto Social, ao Regulamento do Novo Mercado, às disposições da Lei 6.404/76, às normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, aos Regulamentos da BOVESPA e às demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral deverão ser solucionadas por arbitragem, a ser conduzida na forma do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado, instituída pela BM&FBovespa.

Relacionamento com Auditores

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003 informamos que contratamos nossos auditores independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa; entretanto, esses trabalhos representam menos de 5% da remuneração global dos honorários dos serviços de auditoria externa. Os trabalhos referem-se a prestação de serviços de; i) revisão da Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (DIPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido, além das fichas da DIPJ relativas aos anos-calendário 2013 da Companhia e suas subsidiárias e também inclui treinamento sobre preenchimento das principais fichas da DIPJ/2014, ano-calendário 2013; ii) diagnóstico sobre o plano de contas e políticas contábeis. A prestação desses serviços teve prazo inferior a um ano.

A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade dos serviços eventualmente prestados por auditores independentes não relacionados aos serviços de auditoria externa.

Nossos auditores Independentes declararam à Administração da Companhia que os serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa, por se tratar de serviços de verificação de aderência à legislação fiscal.

HYPERMARCAS S.A.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2015.



Comentário Sobre Comportamento das Projeções Empresariais

A Hypermarcas S.A. registrou EBITDA Ajustado de R$1.106,1 milhões em 2014, atingindo o *guidance* de EBITDA Ajustado ao redor de R$1,1 bilhão para o período.

Após análise do cenário macroeconômico e da dinâmica dos mercados em que atua, a Companhia introduz um *guidance* de EBITDA Ajustado ao redor de **R$1,2 bilhão para o ano de 2015**.

Este aviso contém projeções que refletem somente a percepção da Administração da Companhia sobre fatores que podem afetar seu desempenho, como as condições gerais da economia, além da dinâmica de seus mercados de atuação e de suas operações, estando portanto sujeitas a riscos e incertezas. Qualquer alteração na percepção sobre tais fatores pode resultar na alteração desse *guidance*.